

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXAMBU

Estado de Minas Gerais

Lei nº 2927 / 2022

Institui o Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB de Caxambu (MG) e dá outras providências.

Faço saber que a Câmara Municipal de Caxambu aprovou e eu, Prefeito Municipal, sanciono e promulgo a seguinte Lei:

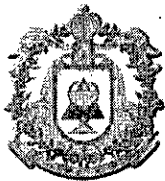
Art. 1º - Esta Lei institui o Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB, nos termos dos 06 (seis) documentos anexos que a integram, que contêm diretrizes destinadas a formular, aprovar, implantar, promover, executar e avaliar a prestação dos serviços públicos essenciais de saneamento básico no Município, consoante com o que dispõe a Lei Federal nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007, bem como o que estabelece o Plano Nacional de Saneamento Básico - Plansab, objeto da Portaria Interministerial nº 571, de 05 de dezembro de 2013, subscrita pelos Ministros de Estado da Casa Civil da Presidência da República, da Fazenda, da Saúde, do Planejamento, Orçamento e Gestão, do Meio Ambiente, da Integração Nacional e das Cidades.

Parágrafo único - Os 6 (seis) documentos anexos que integram esta Lei correspondem aos Produtos do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB de Caxambu:

- I - Produtos A e B - Atividades Iniciais e Estratégias de Mobilização, Participação e Comunicação;
- II - Produto C - Diagnóstico Técnico-Participativo;
- III - Produto D - Prognóstico do Saneamento Básico;
- IV - Produto E - Programas, Projetos e Ações;
- V - Produto F - Indicadores de Desempenho do PMSB;
- VI - Produto G - Resumo Executivo.

W

R



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXAMBU

Estado de Minas Gerais

Art. 2º - O Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB, instituído por esta Lei será revisto, periodicamente, no prazo não superior a 10 (dez) anos, sempre buscando sua compatibilização com a elaboração do Plano Plurianual do Município, a cada 04 (quatro) anos.

§1º - O Poder Executivo Municipal deverá encaminhar a proposta de revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB à Câmara Municipal, e dela fazer constar as alterações consideradas indispensáveis ou necessárias à atualização e consolidação do Plano Plurianual do Município imediatamente anterior.

§2º - Cada revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB, deverá guardar compatibilidade com o correspondente Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica a que o Município integrar, nos termos dos artigos 31 caput, 33, IV, 38, III e 39, III da Lei Federal nº 9.433 de 08 de janeiro de 1997, que dispõe sobre a Política Nacional de Recursos Hídricos e do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos.

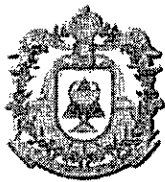
§3º - A revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB, não poderá ocasionar inviabilidade técnica ou estabelecer desequilíbrio econômico-financeiro e patrimonial relativamente à prestação dos serviços que o integram ou estejam delegados a órgão ou entidade local, devendo qualquer acréscimo de custo ter a respectiva fonte de custeio indicada e a anuência da prestadora.

Art. 3º - O Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB, objeto da presente Lei guardará compatibilidade com a legislação inerente ao Plano Diretor do Município, caso exista, nos termos da Lei Federal nº 10.257, de 10 de julho de 2001 - Estatuto da Cidade, e legislação posterior, que estabelece diretrizes gerais da política urbana, como couber.

Art. 4º - As despesas de custeio e de investimentos decorrentes da aplicação e da execução da presente Lei correrão por conta das dotações consignadas no orçamento anual e plurianual do Município, bem como em créditos especiais, adicionais, transferências e repasses que lhe forem conferidas.

h

JP



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXAMBU

Estado de Minas Gerais

Art. 5º - Na hipótese de conveniência institucional ou de interesse público, o Município poderá optar pela prestação delegada, compartilhada ou por meio de concessão administrativa ou, ainda, pelo estabelecimento de parceria público-privada para a execução dos serviços públicos essenciais de saneamento básico de que trata esta Lei, no todo ou em parte, observada, respectivamente, a legislação orgânica municipal, a legislação federal e estadual, bem como as normas de posturas municipais aplicáveis.

§1º- A opção pela gestão executiva delegada, compartilhada, consorciada, por concessão ou por parceria público-privada respaldar-se-á, previamente, em pesquisas e estudos técnicos de natureza econômica, social, organizacional, administrativa e gerencial, que serão submetidos previamente à convocação de audiência pública da população do Município, para efeito de aprovação.

§2º - O processo de audiência pública, em cada caso, será estabelecido, discutido e aprovado, na forma de decreto para tanto baixado pelo Prefeito Municipal.

Art. 6º - O Prefeito Municipal, mediante decreto, baixará as demais medidas e providências de caráter regulamentar e implementar, bem como as de ordem organizacional, administrativa, técnica e gerencial, com o objetivo de efetivar a plena organização, implantação e consecução do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB do Município de Caxambu, objeto da presente Lei.

Art. 7º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Caxambu (MG), 12 de dezembro de 2022.


DIOGO CURI HAUEGEN

Prefeito Municipal

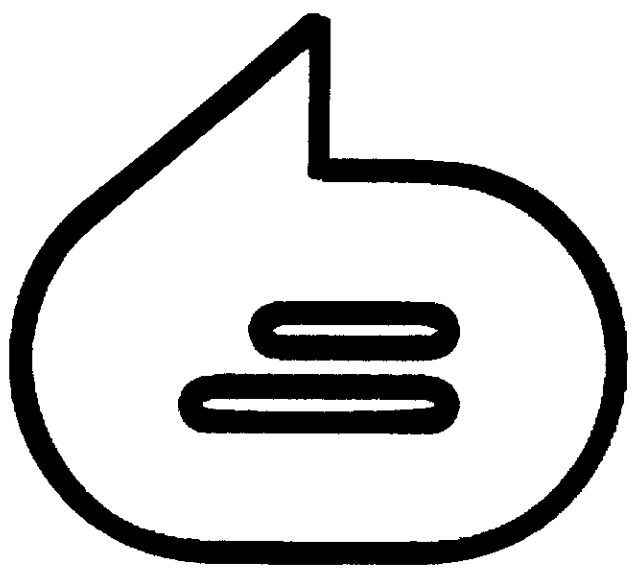

LUIZ HENRIQUE DIÓRIO DE SOUZA

Secretário Municipal de Administração e Finanças Interino

2

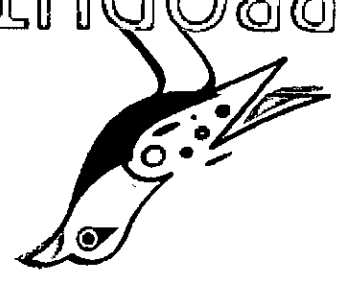
Caxambu (Minas Gerais)

PMSB



Setorização e mobilização

PRODUTO A+B



Fundação Nacional de Saúde



UFMG

DESA
DEPARTAMENTO
DE ENFERMAGEM
E SAÚDE
AMBIENTAL

TED 002/2018

O Plano Municipal de Saneamento Básico é composto pelos seguintes produtos:

A - Atividades Iniciais

B - Estratégias de Mobilização, Participação e Comunicação

C - Diagnóstico técnico-participativo

D - Prognóstico do Saneamento Básico

E - Programas, Projetos e Ações

F - Indicadores de Desempenho do PMSB

G - Resumo Executivo e Minuta do Projeto de Lei para aprovação do PMSB

ÓRGÃO FINANCIADOR

Fundação Nacional de Saúde

EXECUÇÃO

Projeto SanBas

Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental (DESA)

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

APOIO

Município de Caxambu



DESA
DEPARTAMENTO
DE ENGENHARIA
SANITÁRIA E
AMBIENTAL

UFMG



Fundação
Nacional
de Saúde



Handwritten signature or initials.

APRESENTAÇÃO DO PROJETO SANBAS

O Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB é um instrumento de planejamento estratégico da política municipal que contribui para prevenção de doenças, proteção e promoção da saúde da população, bem como a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento social. O PMSB, conforme definido pela Lei Federal nº 11.445/2007, que estabelece a política federal e as diretrizes nacionais do saneamento básico no Brasil (BRASIL, 2007), deve abarcar os quatro componentes do saneamento básico: 1) abastecimento de água; 2) esgotamento sanitário; 3) limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos; 4) drenagem urbana e manejo das águas pluviais, tendo como princípio o envolvimento e participação da população em todas as etapas de sua elaboração.

Além dos quatro componentes, o PMSB deve abranger toda a extensão territorial do município, ou seja, áreas urbanas e rurais. Desta forma, permite-se a contemplação das populações do campo, floresta e das águas, de áreas indígenas, de comunidades quilombolas e tradicionais, além das áreas onde residem populações específicas (favelas, ocupações irregulares, assentamentos precários, entre outras denominações). O horizonte temporal do Plano é de 20 anos, sendo revisado em periodicidade máxima de quatro anos, em conformidade com o Plano Plurianual (FUNASA, 2018a).

Buscando promover e executar ações e serviços de saúde pública, a Fundação Nacional de Saúde - Funasa tem atuado na capacitação e apoio à elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico - PMSBs. Nesse contexto, a Funasa firmou o Termo de Execução Descentralizada - TED nº 02/2016 com a Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, para desenvolvimento do estudo denominado “Capacitação e elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico em municípios com população de até 50.000 habitantes do estado de Minas Gerais: uma pesquisa-ação no campo tecnológico, do controle social, da comunicação e do empoderamento nas políticas públicas de saneamento básico”, doravante denominado Projeto SanBas.

Este estudo é mais uma contribuição da Linha de Pesquisa em Políticas Públicas e Gestão em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Programa de Pós-Graduação em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SMARH da Universidade Federal de Minas Gerais. Entre as contribuições desta Linha de Pesquisa, destacam-se a coordenação da elaboração do estudo “Panorama do saneamento no Brasil”, base para proposição do Plano



Nacional de Saneamento Básico - Plansab, em 2013, uma parceria com o Ministério das Cidades¹, universidades e sociedade civil; e a coordenação da pesquisa “Estudos para concepção, formulação e gestão do Programa Nacional de Saneamento Rural”, que subsidiou a elaboração do Programa Nacional de Saneamento Rural - PNSR, atualmente denominado Programa Saneamento Brasil Rural - PSBR (<https://saneamentobrasilrural.com.br/>), em parceria com a Funasa, universidades e movimentos sociais. No último estudo, foi gestado as bases do sistema de informação InfoSanBas (<https://infosanbas.org.br>) que, entre outras contribuições, subsidiou a escolha do nome do presente estudo, Projeto SanBas (<https://sanbas.eng.ufmg.br>).

O Projeto SanBas possibilitará ampliar as perspectivas do setor de saneamento no estado de Minas Gerais, trazendo o tema para o debate público, envolvendo representações dos diferentes segmentos sociais, dentre estes a sociedade civil organizada, instituições de ensino, poder público, prestadores de serviços, entre outros. Cabe ainda ressaltar o fundamental papel dos municípios selecionados para a efetivação do TED considerando seu suporte técnico e disponibilização de informações e documentos necessários à adequada elaboração do plano, bem como a participação da Fundação Nacional de Saúde, em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais, na construção do PMSB.

O Projeto SanBas, em razão de seu principal objeto, a elaboração de 30 PMSBs, apresenta mais uma ação direta da UFMG com resultados concretos para sociedade brasileira. No SanBas, mais uma vez, a Universidade vai ao encontro da sociedade brasileira ultrapassando seus muros em um intenso trabalho em parceria com gestores e comunidades locais nas mais diversas regiões do estado.

Para selecionar os 30 municípios a serem contemplados pelo referido TED, a Superintendência Estadual da Fundação Nacional de Saúde no Estado de Minas Gerais - Suest-MG estabeleceu critérios instituídos por meio da Portaria nº 576/2016. Dos 30 municípios contemplados, seis foram selecionados pela UFMG, em concordância com a Suest-MG, como casos de estudo para iniciação e embasamento do projeto no ano de 2019. Nesta seleção, utilizaram-se como critérios a presença de população indígena e/ou quilombola, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM, o estresse hídrico, a relação entre o tamanho das populações rurais e urbanas de cada município e a seleção de municípios de distintas regiões do estado de Minas

¹ Em 1º de janeiro de 2019, o Ministério das Cidades - MCidades e o Ministério da Integração Nacional - MI foram fundidos e transformados em Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR.



Gerais. Os seis municípios que tiveram seus PMSBs elaborados, em 2019, foram: Bueno Brandão e Monte Sião, na região Sul de Minas, Cachoeira de Pajeú e Itinga, na região do Vale do Jequitinhonha e Catuti e Pai Pedro, na região Norte de Minas. Todos os PMSBs dos seis municípios foram aprovados em audiência pública.

Nos anos de 2020 a 2022, o Projeto SanBas estará atuando em 24 municípios: Luislândia, Novorizonte, Rio Pardo de Minas, Grão Mogol, Botumirim, Itacarambi, Manga, Japonvar, Porteirinha e Taiobeiras na região Norte de Minas, Francisco Badaró, na região do Vale do Jequitinhonha, Cruzília, Estiva, Guaxupé, Lambari, Turvolândia, São Tomé das Letras, Caxambu e Itanhandu, na região Sul de Minas Gerais, Carmo do Rio Claro e Delfinópolis na região Sudoeste de Minas Gerais e nos municípios de Cristais, Pains e Cana Verde, na região Oeste de Minas Gerais.

Além da construção dos 30 PMSBs, outra importante contribuição científica, técnica e pedagógica, em construção no âmbito do projeto, é a *Série Selo Projeto SanBas* desenvolvida em parceria com a Funasa, com especialistas que atuam no Projeto, com consultadoras e colaboradores de campo, com o Coletivo às Margens, a Cooperativa Eita e a Aicó Culturas. A *Série Selo Projeto SanBas* envolve a construção de um Dicionário com 142 verbetes sobre temas relevantes para a universalização do saneamento nos municípios, a construção de um caderno ilustrado e a elaboração de notas técnicas. O Projeto SanBas também desenvolveu, em parceria com o Coletivo Às Margens, seis jogos utilizados em capacitações e oficinas realizadas nos municípios contemplados pelo Projeto.

O Projeto SanBas ainda atua em atividades destinadas à formação e à capacitação de recursos humanos e à agregação de especialistas para a UFMG e os municípios selecionados, de modo a contribuir para a execução de projetos de pesquisa, metodologias participativas, desenvolvimento tecnológico e inovação, com a capacitação de 31 estudantes de graduação da UFMG, 23 profissionais autônomos/bolsistas, 13 auxiliares técnicos municipais, duas estudantes de mestrado e um de doutorado.

O Projeto SanBas também pretende contribuir para a área de saneamento por meio da construção de novas formas de comunicação com a sociedade buscando humanizar o saneamento. Com este propósito, desenvolveu-se a identidade visual do projeto retratada na figura da Passarinha SanBas. O nome SanBas também reflete esta dimensão do Projeto, sendo uma identidade visual e um posicionamento ideológico na busca de que o saneamento alcance a sociedade brasileira, especialmente, os excluídos e as excluídas do acesso.



Na proposta desenvolvida, a marca do SanBas é baseada em uma história. Nesta história, SanBas é uma espécie de passarinha presente em todos os biomas brasileiros.



A passarinha SanBas é de canto muito apreciado, que se assemelha ao som de uma flauta e tem pequenas frases melódicas que se modificam de acordo com o ambiente. Em lugares onde há mais diversidade, seja no campo ou mesmo nas grandes cidades, seu canto transmite alegria. Em ambientes prejudicados pela ação humana devastadora, emite nítida tristeza. Por isso, é a ave símbolo da convivência com o ambiente. É um pássaro que se adapta bem a ambientes mais úmidos, como Amazônia, e também àqueles com regime de chuvas mais reduzidos, como semiárido. O que ela não consegue se adaptar é à água suja. Ela é extremamente sensível à contaminação das águas por agrotóxicos, metais pesados, poluentes presentes nos esgotos e nos resíduos. Outra característica do ambiente que muito influencia em sua presença, é a preservação da flora. Ela se afasta dos locais onde a flora se reduz apenas a algumas espécies; para ela isso é um sinal de grande risco. Em outras palavras, nossa personagem, funciona como um recurso comunicativo pedagógico para dialogar sobre um ambiente com ou sem saneamento. As condições para ela viver estão relacionadas às condições mais profundas para se considerar um ambiente saneamento: biodiversidade; ambiente livre de poluentes; ambiente em que pessoas, animais, vegetação, águas e natureza em geral convivem em harmonia.

Em seus três anos e meio de duração – 2019 a 2022 – o Projeto SanBas pretende contribuir para que os dezesseis princípios do saneamento básico no Brasil, instituídos pela Lei Federal nº 11.445/2007 (BRASIL, 2007) e apresentados a seguir, sejam de fato, materializados nos municípios.

I - universalização do acesso e efetiva prestação do serviço; (Redação pela Lei nº 14.026, de 2020)

II - integralidade, compreendida como o conjunto de atividades e componentes de cada um dos diversos serviços de saneamento que propicie à população o acesso a eles em conformidade com suas necessidades e maximize a eficácia das ações e dos resultados; (Redação pela Lei nº 14.026, de 2020)

A handwritten signature in black ink, located in the bottom right corner of the page. It appears to be a stylized name, possibly 'APh' or similar.

III - abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos realizados de forma adequada à saúde pública, à conservação dos recursos naturais e à proteção do meio ambiente; (Redação pela Lei nº 14.026, de 2020)

IV - disponibilidade, nas áreas urbanas, de serviços de drenagem e manejo das águas pluviais, tratamento, limpeza e fiscalização preventiva das redes, adequados à saúde pública, à proteção do meio ambiente e à segurança da vida e do patrimônio público e privado; (Redação pela Lei nº 14.026, de 2020)

V - adoção de métodos, técnicas e processos que considerem as peculiaridades locais e regionais;

VI - articulação com as políticas de desenvolvimento urbano e regional, de habitação, de combate à pobreza e de sua erradicação, de proteção ambiental, de promoção da saúde, de recursos hídricos e outras de interesse social relevante, destinadas à melhoria da qualidade de vida, para as quais o saneamento básico seja fator determinante; (Redação pela Lei nº 14.026, de 2020)

VII - eficiência e sustentabilidade econômica;

VIII - estímulo à pesquisa, ao desenvolvimento e à utilização de tecnologias apropriadas, consideradas a capacidade de pagamento dos usuários, a adoção de soluções graduais e progressivas e a melhoria da qualidade com ganhos de eficiência e redução dos custos para os usuários; (Redação pela Lei nº 14.026, de 2020)

IX - transparência das ações, baseada em sistemas de informações e processos decisórios institucionalizados;

X - controle social;

XI - segurança, qualidade, regularidade e continuidade; (Redação pela Lei nº 14.026, de 2020)

XII - integração das infraestruturas e dos serviços com a gestão eficiente dos recursos hídricos; (Redação pela Lei nº 14.026, de 2020)

XIII - redução e controle das perdas de água, inclusive na distribuição de água tratada, estímulo à racionalização de seu consumo pelos usuários e fomento à eficiência energética, ao reúso de efluentes sanitários e ao aproveitamento de águas de chuva; (Redação pela Lei nº 14.026, de 2020)

XIV - prestação regionalizada dos serviços, com vistas à geração de ganhos de escala e à garantia da universalização e da viabilidade técnica e econômico-financeira dos serviços; (Incluído pela Lei nº 14.026, de 2020)

XV - seleção competitiva do prestador dos serviços; e (Incluído pela Lei nº 14.026, de 2020)

XVI - prestação concomitante dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário. (Incluído pela Lei nº 14.026, de 2020).



EQUIPE ENVOLVIDA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS/PROJETO SANBAS	
Nome	Formação
Coordenação geral	
Uende Aparecida Figueiredo Gomes	Engenheira Ambiental, Doutora em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SMARH/DESA/UFMG. Professora Adjunta do Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental, Escola de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais
Gestão do projeto	
João Luiz Pena	Engenheiro Civil e Antropólogo, Mestre em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SMARH/DESA/UFMG
Rafaela Priscila Sena do Amaral	Tecnóloga em Gestão Ambiental, Mestre em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SMARH/DESA/UFMG
Consultores contratados	
Ana Luisa Sales Pereira Almeida	Engenheira Ambiental e Sanitarista, Mestre em Análise e Modelagem de Sistemas Ambientais
Andreiva Lauren Vital do Carmo	Engenheira Ambiental, com especialização em Gestão Ambiental e Mestre em Engenharia Civil – UFV
Bárbara Furtado Barra	Engenheira Ambiental
Bruno Guerra de Moura von Sperling	Bacharel e Mestrando em Geografia
Clarissa de Castro Lima Tribst	Engenheira Ambiental, Mestre em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SMARH/DESA/UFMG
Cristiane Alcântara Hubner	Bióloga, com especialização em Educação Ambiental
Fábio Vassoler	Engenheiro Ambiental e Mestre em Engenharia Ambiental
Gabriel Henrique Soares Almeida	Engenheiro Ambiental e Mestre em Engenharia Civil – UFV
Iany Cunha Albergaria	Engenheira Ambiental e Mestre em Engenharia Civil – UFV
Isabela Fernandes Guimarães	Engenheira Civil e pós-graduanda em Gerenciamento de Projetos
Jéssica Ayra Alves Silva Sant'Anna	Cientista Socioambiental, Mestre em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SMARH/DESA/UFMG
Josiane Teresinha Matos de Queiroz	Graduada em Engenharia Civil com cursos de especialização em Educação Ambiental, Engenharia Sanitária e Ambiental e Engenharia de Segurança do Trabalho. Doutora em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SMARH/DESA/UFMG
Joyce Gonçalves Souza	Engenheira Civil, com especialização em Engenharia Sanitária e Ambiental
Larissa Candian Ferreira	Engenheira Ambiental e Mestre em Engenharia Civil – UFV
Larissa Costa Silveira	Bióloga
Raissa Santos Figueiredo	Engenheira Ambiental e Sanitarista, Mestre em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SMARH/DESA/UFMG
Thais Lorraine dos Santos Moreira	Engenheira Ambiental
Victória Vieira de Castro Menegasse	Engenheira Ambiental e Sanitária
Vitor Carvalho Queiroz	Engenheiro Civil, Doutorando em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SMARH/DESA/UFMG

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS/PROJETO SANBAS	
Nome	Formação
Auxiliares técnicos	
Ademar Vieira da Cruz	Ensino médio completo (Francisco Badaró)
Amós Gonçalves dos Santos	Agrônomo (Itacarambi)
Arnaldo Warley Rodrigues	Ensino médio completo (Grão Mogol – atuou durante três meses)
Caio Máximo de Jesus	Ensino médio completo (Grão Mogol – atuou durante dois meses)
Cristóvão Alves da Silva	Administrador de Empresas e Especialização em Gestão Municipal (Botumirim)
Francélio Xavier Lopes	Tecnólogo em Administração Pública e Direito (Porteirinha)
Iago Agenor Cunha Gonçalves	Jornalista (Manga)
Jandes Ferreira Sales	Ensino médio completo (Taiobeiras)
José de Jesus Santos	Biólogo (Japonvar)
Lohana Kerolene Vieira da Silva	Advogada (São Tomé das Letras)
Máгда Milena Carioca Alvarenga	Estudante do curso de Engenharia Civil (Cana Verde)
Paula Aparecida Horácio da Silva	Ensino médio completo (Itanhandu)
Thaís Santos Branco Dijair	Estudante do curso de Agronomia (Caxambu)
Bolsistas de graduação	
Amanda Mascarenhas Loose	Graduanda em Engenharia Ambiental
Ana Carolina Pires Pereira	Graduanda em Engenharia Ambiental
Ana Júlia Rodrigues de Rezende	Graduanda em Engenharia Ambiental
Anna Carolina Oliveira Rupf	Graduanda em Geologia
Camila Cristina dos Santos Alves Meloncini	Graduanda em Ciências Socioambientais
Clarice Flores Fialho	Graduanda em Arquitetura
Emily Helena de Mancilha	Graduanda em Engenharia Civil
Estela Natália Marinho Lopes de Melo	Graduanda em Engenharia Ambiental
Gabriel Rodrigues dos Anjos Silva	Graduando em Engenharia Ambiental
Lana Isabela Santos Felismino	Graduanda em Geografia
Lorena Andrade de Sousa	Graduanda em Engenharia Ambiental
Lorenzo Rocha Oliveira	Graduando em Engenharia Ambiental
Lucieny de Almeida Fagundes	Graduanda em Engenharia Ambiental
Marcelo Ribeiro Nascimento Araújo	Graduando em Engenharia Ambiental
Maria Clara Barbosa	Graduanda em Engenharia Ambiental
Paloma Gêssica Marcelino Silva	Graduanda em Engenharia Ambiental
Rafaela Franco	Graduanda em Engenharia Ambiental
Roberta de Abreu Fantini Scarpelli	Graduanda em Ciências Socioambientais
Vitoria Ellen da Silva Oliveira	Graduanda em Engenharia Ambiental

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS/PROJETO SANBAS	
Nome	Formação
Estagiários voluntários	
Amael Notini Moreira Bahia	Graduando em Direito
Amanda Bahiense Wenceslau Proenca	Graduanda em Ciências Socioambientais
Mirelle Lopes Dias	Graduanda em Engenharia Ambiental
Bolsista de pós-graduação – Nível: Doutorado	
Marco Túlio da Silva Faria	Engenheiro Ambiental e Sanitarista, Doutorando em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SMARH/DESA/UFMG
Consultores externos	
Alan Freihof Tygel	Engenharia Eletrônica e de Computação, Doutor em Informática – Cooperativa Eita
Aline Furtado Franceschini	Arquiteta – Coletivo Às Margens
Antônio Marcos dos Santos	Cientista da Computação – NeST Digital
Bernardo Vaz	Enfermeiro e Designer gráfico – Aicó Culturas/Cooperativa Eita
Caio Guedes de Azevedo Mota	Estudante de Ciência da Computação – Plug & Boom
Camilla de Godoi	Graduada em Design Gráfico e pós-graduada em Design de Interação, com atuação em UI-UX (experiência de usuária/o) – Cooperativa Eita
Clara Garavello Baião de Amorim	Letras – Coletivo Às Margens
Gabriel Chaves Afonso Coutinho	Mestre em Ciência da Computação – Plug & Boom
Gustavo Ferreira de Souza	Física, Mestre em Engenharia – NeST Digital
Isabela Oliveira Izidoro	Arquiteta – Coletivo Às Margens
Nestor Vicente Soares Neto	Cientista da Computação – NeST Digital
Pedro Paulo Machado	Estudante de Engenharia da Computação – NeST Digital
Rosana Kirsch	Socióloga, Me. em Sociologia, atuação em especificação e gestão – Cooperativa Eita

FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE MINAS GERAIS	
Nome	Função na Funasa
Edicleusa Veloso Moreira	Superintendente Estadual da Funasa em Minas Gerais (Suest/MG)
Adela Danieli de Oliveira	Educadora em Saúde
Ana de Oliveira Guedes	Educadora em Saúde
Bernardo Aleixo de Sousa Cruz	Engenheiro
Eduardo Albuquerque Pinto	Geólogo
Francisco Sérgio Abucater Lima	Chefe da Divisão de Administração – Diadm
Hélio Tadashi Yamada	Programador
Jaime Costa da Silva	Chefe do Serviço de Saúde Ambiental – Sesam
Luis Valarini Filho	Chefe da Divisão de Engenharia de Saúde Pública – Diesp
Luzete Dias do Nascimento	Educadora em Saúde
Pedro Castro Andrade Gontijo	Chefe da Seção de Educação em Saúde Ambiental – Saduc
Fábio Orfanó	Chefe Substituto do Serviço de Convênios – Secov
Roberto Carlos da Silva	Educador em Saúde

MEMBROS DO COMITÊ EXECUTIVO DO PMSB DE CAXAMBU	
PODER EXECUTIVO	
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico	
Nome	Vínculo com a Prefeitura Municipal
Amaro Gadbenmar	Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico
Elias Maciel da Silva	Motorista
Gilson Faria Muniz (A partir de janeiro de 2021)	Chefe da Central de Planejamento e Administração
Secretaria Municipal de Meio Ambiente	
Nome	Vínculo com a Prefeitura Municipal
Ana Paula Guimarães Paulino (até dezembro de 2020 como Secretária Municipal de Meio Ambiente. A partir de janeiro de 2021 lotada na Secretaria de Turismo e Cultura)	Secretária Municipal do Meio Ambiente
Emanuel Ferreira Porto	Fiscal de Meio Ambiente
Reynaldo Guedes Neto (A partir de janeiro de 2021)	Secretário Municipal do Meio Ambiente
Caio de Souza Constâncio Pereira (A partir de janeiro de 2021)	Diretor de Saneamento Ambiental
Secretaria Municipal de Turismo e Cultura	
Nome	Vínculo com a Prefeitura Municipal
Ana Paula Guimarães Paulino (A partir de janeiro de 2021)	Coordenadora da Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural
Filipe Conde Alvez (A partir de janeiro de 2021)	Secretário Municipal de Turismo e Cultura

Secretaria Municipal de Saúde

Nome	Vínculo com a Prefeitura Municipal
Rachel de Souza Silva Braga (Até dezembro de 2020)	Diretora da Vigilância em Saúde
Rodrigo Martins Bazani (Até dezembro de 2020)	Coordenador da Vigilância Sanitária e Ambiental
Fabio de Souza Santos (A partir de janeiro de 2021)	Fiscal Sanitário
João da Silva Ribeiro (A partir de janeiro de 2021)	Fiscal Sanitário

Secretaria Municipal de Educação

Nome	Vínculo com a Prefeitura Municipal
Daniele Fernandes Ferreira (Até dezembro de 2020)	Diretora Pedagógica
Luana Aparecida Izaltino	Psicóloga
Rita Maria de Souza (A partir de dezembro de 2021)	Auxiliar no desenvolvimento infantil

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

Nome	Vínculo com a Prefeitura Municipal
Patrick Gadben de Macedo Rocha	Secretário Municipal de Desenvolvimento Social
Natalie Pellechia	Monitora do CRAS

Prestador de Serviços (COPASA)

Nome	Instituição
Sérgio Araújo Cuconato	Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA
Alfeu Guimarães Gonçalves	Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA

Universidade Federal de Minas Gerais/Projeto SanBas

Nome	Profissão
Clarissa de Castro Lima Tribst	Engenheira Ambiental
Marco Túlio da Silva Faria (Até dezembro de 2020)	Engenheiro Ambiental e Sanitarista
Thais Lorraine dos Santos Moreira (Até dezembro de 2020)	Engenheira Ambiental
Iany Cunha Albergaria (A partir de janeiro de 2021)	Engenheira Ambiental

MEMBROS DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO**SOCIEDADE CIVIL**

Nome	Bairro em que reside
Antônio Carlos Luiz (a partir de janeiro de 2021)	Santa Tereza
Manuel Carlos Moreira Gomes	Mombaça
Carlos Roberto da Silva	Caxambu Velho
Edson Vander Cunha Resende	Vila Santo Antônio
Lúcia Helena Franklin Ribeiro Ferreira (até dezembro de 2020)	Campo do Meio
Maria Helena Ferreira	Campo do Meio
Antônio Carlos Luiz	Santa Tereza
Francisco Carlos Ribeiro	Santa Tereza
Luciano Maciel de Brito	Santa Tereza
Francisca Paula Lopes Teixeira	Alto Santa Rita
José Julio de Sousa Filho	Santa Cruz
Mauro Francisco dos Santos	Santa Rita
Greicilaine S. S. Martins	Jardim Alvorada
Prescilla Ferreira de Lima Machado	Jardim Alvorada
Alberto de Andrade e Silva	Belvedere
José Maria Vieira	Centro



Paulo Francisco Maciel	Parque Águas Cristalinas
Pedro Moraes de Souza	Belvedere
Rubens Hipólito de Aquino	Observatório
Sonia Maria Nogueira de Souza	Belvedere
Vanessa Gomes Santos	Belvedere
Márcia da Silva Seixas	Sítio Santa Maria
Rangel Gazola de Miranda	Volta Grande
Renato Sales Brandão (a partir de janeiro de 2021)	Vista Alegre
Rosa Maria Dias dos Santos Pereira	Monjolinho
Conselho Municipal	
Nome	Conselho
Ademir Rogério Pedro	Conselho Municipal de Saúde
Prestadores de Serviços	
Nome	Instituição
Alfeu Guimarães Gonçalves	Companhia de Saneamento de Minas Gerais, COPASA
Sérgio Araújo Cuconato	Companhia de Saneamento de Minas Gerais, COPASA
Poder Executivo	
Nome	Secretaria
Emanuel Ferreira Porto	Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Flávio Antonio Pereira Rocha	Secretaria Municipal de Obras
Joaquim Luiz Santos Machado	Secretaria Municipal de Planejamento Urbano
Liana Bahia Diniz	Secretaria Municipal de Turismo e Cultura
Nelson Monteiro dos Santos	Secretaria Municipal de Obras
Poder Legislativo	
Nome	Função
Fábio Curi Hauagen	Vereador municipal
Mário Luiz Alves (Até dezembro de 2020)	Vereador municipal
Renato Sales Brandão (Até dezembro de 2020)	Vereador municipal
Gilson Rodrigues de Souza (A partir de janeiro de 2021)	Vereador municipal
Arnaldo José Ribeiro (A partir de janeiro de 2021)	Vereador municipal

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	19
PRODUTO A: ATIVIDADES INICIAIS PARA CONSTRUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO – PMSB DE CAXAMBU	22
2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO.....	22
2.1. ARRANJO TERRITORIAL	28
3. FORMAÇÃO E NOMEAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO	31
4. IDENTIFICAÇÃO E MAPEAMENTO DE ATORES LOCAIS	35
4.1. REALIZAÇÃO DA REUNIÃO DE DEFINIÇÃO DE SETORES DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL E MEMBROS DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO.....	50
5. MAPEAMENTO E CONSTRUÇÃO DOS SETORES DE MOBILIZAÇÃO	53
5.1. DEFINIÇÃO DOS SETORES DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL	53
6. PROPOSTA DE COMPOSIÇÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO	56
PRODUTO B: ESTRATÉGIA DE MOBILIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO DO PMSB.....	60
7. ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....	60
7.1. CONCEITOS SOBRE A MOBILIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO, CONTROLE SOCIAL E COMUNICAÇÃO SOCIAL	60
7.2. DIRETRIZES APLICADAS	61
7.3. AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E MOBILIZAÇÃO SOCIAL EXISTENTES NO MUNICÍPIO	62
7.4. FLUXOGRAMA E CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO PMSB	62
7.5. ATIVIDADES DE MOBILIZAÇÃO PROPOSTAS PARA O PMSB	68
7.6. ESTRATÉGIAS E MOTODOLOGIAS PARTICIPATIVAS	71
7.7. MECANISMOS E ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO	77
8. PROPOSTA PARA SISTEMA MUNICIPAL DE INFORMAÇÕES EM SANEAMENTO... ..	81
REFERÊNCIAS	85
APÊNDICES.....	87
APÊNDICE A – LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO DE ASSINATURA DE TERMO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	87
APÊNDICE B – TERMO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA DE CAXAMBU	90
APÊNDICE C – LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO COM COMITÊ EXECUTIVO DO PMSB DE CAXAMBU	93
APÊNDICE D – LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	94
APÊNDICE E – QUESTIONÁRIO APLICADO NAS ENTREVISTAS	97



APÊNDICE F – LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO COM REPRESENTANTES DE INSTITUIÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL.....	101
APÊNDICE G – LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO INTERNA COM VEREADORES DE CAXAMBU	103
APÊNDICE H – LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO DE SETORIZAÇÃO PARA MOBILIZAÇÃO SOCIAL E FORMAÇÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO DO PMSB DE CAXAMBU	104
ANEXOS	108
ANEXO A – PORTARIA nº 36 DE NOMEAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO DO PMSB DE CAXAMBU	108
ANEXO B – PORTARIA nº121 INSTITUI NOVA COMPOSIÇÃO COMITÊ EXECUTIVO DO PMSB DE CAXAMBU	113
ANEXO C – DECRETO nº 2.630 DE INSTITUIÇÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO DO PMSB DE CAXAMBU	115
ANEXO D – DECRETO nº 2.848 NOVA COMPOSIÇÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO DO PMSB DE CAXAMBU	122
ANEXO E – DECRETO nº 2.859 ESTABELECE REGIMENTO INTERNO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO E INSTITUI CÂMARA TÉCNICA	126
ANEXO F – PARECER DE APROVAÇÃO DOS PRODUTOS A E B DO PMSB DE CAXAMBU	132

Handwritten signature and initials in the bottom right corner of the page.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXAMBU	27
FIGURA 2 – MAPA DE LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CAXAMBU	29
FIGURA 3 – PREFEITO DE CAXAMBU AO LADO DA COORDENADORA DO PROJETO SANBAS NA UFMG E REPRESENTANTES DA SUEST/MG APÓS ASSINATURA DO TERMO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	32
FIGURA 4 – REGISTRO FOTOGRÁFICO DOS PARTICIPANTES DA REUNIÃO COM O COMITÊ EXECUTIVO DO PMSB DE CAXAMBU	38
FIGURA 5 – REGISTRO FOTOGRÁFICO DA REUNIÃO COM EQUIPES DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E DE ENDEMIAS	41
FIGURA 6 – REGISTROS FOTOGRÁFICOS DE ENTREVISTAS COM ATORES SOCIAIS DE ÁREAS URBANAS E RURAIS DE CAXAMBU	42
FIGURA 7 – REGISTRO FOTOGRÁFICO DA REUNIÃO COM REPRESENTANTES DE INSTITUIÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL	46
FIGURA 8 – REGISTRO FOTOGRÁFICO DA REUNIÃO INTERNA COM VEREADORES MUNICIPAIS DE CAXAMBU	47
FIGURA 9 – ESTUDO SOBRE O MAPA DA ÁREA URBANA DE CAXAMBU PARA PROPOR SETORES DE MOBILIZAÇÃO NO MUNICÍPIO NA REUNIÃO DE FORMAÇÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO	48
FIGURA 10 – PARTICIPAÇÃO DA EQUIPE DA UFMG NA TRIBUNA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL	49
FIGURA 11 – MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA REUNIÃO DE DEFINIÇÃO DOS SETORES DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL E FORMAÇÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO	51
FIGURA 12 – REGISTROS FOTOGRÁFICOS DA REUNIÃO PARA DEFINIÇÃO DOS SETORES DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL E MEMBROS DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO	52
FIGURA 13 – MÉTODO DE APRESENTAÇÃO DE BAIROS URBANOS E RURAIS NA PROPOSTA DE SETORIZAÇÃO DA EQUIPE DA UFMG	54
FIGURA 14 – REGISTRO FOTOGRÁFICO DA DEFINIÇÃO DOS SETORES DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL DE CAXAMBU	55
FIGURA 15 – FLUXOGRAMA DE ATIVIDADES DE ELABORAÇÃO DO PMSB	64
FIGURA 17 – EXEMPLO DE MAPA DE PALAVRAS	74
FIGURA 18 – ESTRUTURA MODULAR DO SIMISAB	82

AP
h

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – BAIRROS DO MUNICÍPIO DE CAXAMBU.....	30
TABELA 2 – MEMBROS DO COMITÊ EXECUTIVO NO MUNICÍPIO DE CAXAMBU	33
TABELA 3 – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES REALIZADAS PARA MAPEAMENTO DOS ATORES SOCIAIS LOCAIS	36
TABELA 4 – RELAÇÃO DE ATORES SOCIAIS ENTREVISTADOS E SEUS RESPECTIVOS BAIRROS	43
TABELA 5 – DEFINIÇÃO DOS SETORES DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL DE CAXAMBU	55
TABELA 6 – MEMBROS DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO.....	57
TABELA 7 – MEMBROS DA CÂMARA TÉCNICA DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO	59
TABELA 8 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE CAXAMBU	65
TABELA 9 – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DE MOBILIZAÇÃO PROPOSTAS PARA O MUNICÍPIO DE CAXAMBU	69
TABELA 10 – MECANISMOS GERAIS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PMSB	77
TABELA 11 – MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO ESPECÍFICOS A CADA BAIRRO/COMUNIDADE RURAL	79



LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ACE – Agente de Combate às Endemias

ACS – Agente Comunitário de Saúde

ASCAMARC – Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Caxambu

ARSAE – Agência Reguladora dos Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário de Minas Gerais

CC – Comitê de Coordenação

CDH – Conselho de Direitos Humanos

CEDEPLAR – Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional

CF – Coliformes Fecais

Cooperativa EITA – Cooperativa de Trabalho Educação, Informação e Tecnologia para Autogestão

COPASA – Companhia de Água e Esgoto de Minas Gerais

CRAS – Centro de Referência de Assistência Social

DBO – Demanda Bioquímica de Oxigênio

DESA – Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental

DPP's – Domicílios Particulares Permanentes

DQO – Demanda Química de Oxigênio

EMATER – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural

ETE – Estação de Tratamento de Esgotos

FGV-SP – Fundação Getúlio Vargas de São Paulo

FUNASA – Fundação Nacional de Saúde

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

IPTU – Imposto Predial e Territorial Urbano

NBR – Norma Brasileira

OMS – Organização Mundial de Saúde

ONU – Organização das Nações Unidas

PAC – Programa de Aceleração do Crescimento

PIB – Produto Interno Bruto

PLANSAB – Plano Nacional de Saneamento Básico

PMGRS – Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos

PMSB – Plano Municipal de Saneamento Básico

PNRS – Política Nacional de Resíduos Sólidos

PNSR – Programa Nacional de Saneamento Rural

PSE – Programa Saúde nas Escolas

SINASC – Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos

SNIS – Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento

SIAGAS – Sistema de Informações de Águas Subterrâneas

SISVAN – Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional

SM – Setor de Mobilização

SMARH – Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos

SUEST – Superintendência Estadual da Fundação Nacional de Saúde

TED – Termo de Execução Descentralizada

TEVAP – Tanque de Evapotranspiração

TR – Termo de Referência

TR Funasa – Termo de Referência da Fundação Nacional de Saúde

UASB – Reator Anaeróbio de Fluxo Ascendente



UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais

UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro

UFV – Universidade Federal de Viçosa

UNICEF – Fundo das Nações Unidas para a Infância

A handwritten signature in black ink, consisting of a large, stylized capital letter 'P' followed by a lowercase 'h'.

1. INTRODUÇÃO

A Lei Federal nº 11.445/2007, regulamentada pelo decreto Nº 7.217/2010, estabelece que o saneamento básico é o conjunto de serviços, infraestruturas e instalações operacionais de: a) Abastecimento de Água Potável; b) Esgotamento Sanitário; c) Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos e Sólidos e; d) Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas. A Lei nº 11.445/2007 ainda normatiza a participação social e o controle social durante o processo de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico. Neste marco jurídico, o controle social é definido em seu Art. 3º como o “conjunto de mecanismos e procedimentos que garantem à sociedade informações, representações técnicas e participações nos processos de formulação de políticas, de planejamento e de avaliação relacionados aos serviços públicos de saneamento básico” (BRASIL, 2007a; BRASIL, 2010).

Da mesma maneira, no Art. 26 do Decreto Regulamentador é disposto a necessidade de se ter, no contexto de elaboração de um Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB, a “ampla participação das comunidades, dos movimentos e das entidades da sociedade civil”, visando a divulgação dos estudos realizados, e a realização de consulta ou audiência pública para adquirir sugestões e críticas da população. É proporcionada, com isso, uma integração do saber popular com o saber técnico. Assim sendo, a participação social é fundamental para o acesso da sociedade às informações, debates e decisões sobre a prestação dos serviços de saneamento básico de seu município, além de ser uma forma de exercer a cidadania e de promoção da maior adesão dos cidadãos às políticas públicas (CICONELLO, 2007).

Em 2010, na Assembleia Geral das Nações Unidas, o Conselho de Direitos Humanos (CDH), reconheceu o acesso à água e ao esgotamento sanitário como um direito humano “essencial para o pleno gozo da vida e de todos os direitos humanos” (CDH, 2010) tais como direito à saúde, educação, habitação, trabalho, desenvolvimento, entre outros (ALBUQUERQUE, 2014). O reconhecimento do acesso a tais serviços como direito humano, colocou em pauta a necessidade de ações que modifiquem o contexto vulnerável em que se encontram parcela significativa da população mundial.

Segundo Brown e colaboradores (2016), a ausência da participação dos grupos minoritários na tomada de decisão, pode “violam os princípios de igualdade e não discriminação e contribui para a perpetuação da exclusão social e da pobreza”. O envolvimento da população surge como elemento que potencializa as atuações e mobilizações, pois, a partir do momento em que a

população tem conhecimento dos seus direitos é mais fácil se organizar e exigir seu cumprimento perante os governantes. Nesse sentido, as abordagens participativas se tornam espaços democráticos ampliando e aumentando a força de ações políticas, tais como: “informação transparente; monitoramento; procedimentos de reclamação; mobilização; negociação e advocacia, que são compatíveis com os princípios dos direitos humanos e são valiosos para a criação de políticas públicas sólidas” (BROWN e colaboradores, 2016, p. 668).

A elaboração do PMSB inicia-se com a constituição formal, mediante ato público do Poder Executivo Municipal, de dois grupos de trabalho denominados Comitê Executivo e Comitê de Coordenação (BRASIL, 2018). Os Comitês possuem funções complementares uma vez que agregam o conhecimento técnico (Comitê Executivo) com o saber popular (Comitê de Coordenação), possibilitando uma compreensão mais aprofundada e integralizada do saneamento básico no município e suas interfaces com a política, gestão, história, meio ambiente, sociedade e economia (BRASIL, 2018). É importante observar que os comitês são fundamentais para criação de espaços efetivos de participação e controle social na elaboração do PMSB e sua posterior efetivação como instrumento orientador das políticas públicas de saneamento básico no município.

Nesse contexto, o Produto A corresponde às atividades iniciais necessárias para a elaboração do PMSB, sendo composto pela nomeação do Comitê Executivo - responsável por toda a parte operacional da elaboração do Plano -, e as etapas que antecedem a proposta de composição do Comitê de Coordenação - de caráter consultivo e deliberativo -, contendo as atividades e metodologias aplicadas para a identificação e mapeamento de atores sociais. Ao final, é realizada a articulação e elaboração da proposta dos Setores de Mobilização (SM).

Ao identificar e envolver nos Comitês, as lideranças locais, pessoas que ocupam cargos nas associações, nos conselhos, nas cooperativas ou nas igrejas, busca-se promover a participação social, através da compreensão da necessidade de representatividade nos espaços formais de controle e participação social do processo de construção do PMSB. Tais lideranças são conhecedoras das dinâmicas sociais das comunidades em que residem. Dessa forma, são peças-chave na compreensão das formas de reprodução social, econômica e territorial de cada comunidade.

Portanto, o Produto A auxiliará na compreensão do funcionamento da estrutura administrativa, cultural, social e territorial do município, além da identificação de associações comunitárias, conselhos municipais, organizações não governamentais, entre outras formas de mobilização



da população, propiciando dados que subsidiarão o próximo produto, Produto B - referente às estratégias de mobilização, comunicação e participação social.

O Produto B objetiva a definição dos métodos e dos mecanismos que serão adotados durante as etapas de elaboração do Plano, além de formulação dos meios de comunicação entre os diferentes setores e atores da sociedade, assegurando, assim, a efetiva participação e controle social. Assim sendo, será descrito nesse documento as estratégias de mobilização da sociedade. Ressalta-se que o processo de mobilização “deve ser usado em qualquer circunstância que busque exercitar os preceitos de cidadania, democracia e produtividade, para atingir um propósito comum, sob uma interpretação e um sentido também compartilhados” (BRASIL, 2007b).

O presente documento apresenta as atividades que compõe os Produtos A e B, conforme estabelecido pelo Termo de Referência Revisado da Fundação Nacional de Saúde (TR Funasa) para a elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico, versão 2018. O documento foi dividido em duas partes, sendo a primeira referente ao Produto A e a segunda referente ao Produto B, uma vez que os temas dos dois produtos se complementam e se inter-relacionam sendo elaborados de forma concomitante.

O processo de construção do PMSB de Caxambu, inicia-se em 14 de janeiro de 2020, como uma reunião realizada na Escola de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais que contou com representantes da Prefeitura de Caxambu, Fundação Nacional de Saúde – FUNASA, e Universidade Federal de Minas Gerais – equipe Projeto SanBas. A partir desta reunião iniciou-se o planejamento das atividades do primeiro trabalho de campo no município realizada pela Equipe UFMG/Projeto SanBas, com as consultoras Clarissa de Castro Lima Tribst (mestre em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos) e Thaís Lorraine dos Santos Moreira (Engenheira ambiental) e do mestre e estudante de doutorado em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Marco Túlio da Silva Faria. A equipe permaneceu no Município no período de 22 a 28 de janeiro, momento no qual se realizaram os primeiros contatos na identificação dos atores chaves para a elaboração participativa e inclusiva do PMSB. Nos Produtos A e B são apresentados, entre outros, todos os passos e caminhos percorridos pela Equipe UFMG/Projeto SanBas em parceria com representantes do município e Funasa.



PRODUTO A: ATIVIDADES INICIAIS PARA CONSTRUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO – PMSB DE CAXAMBU

2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

O saneamento básico, na perspectiva das políticas públicas, ancora-se na Constituição Federal de 1988, que estabeleceu no Artigo 30 a titularidade do ente municipal na prestação dos serviços públicos de saneamento básico (BRASIL, 1988):

Art. 30. Compete aos Municípios:

[...]

V - organizar e prestar, diretamente ou sob regime de concessão ou permissão, os serviços públicos de interesse local, incluído o de transporte coletivo, que tem caráter essencial;

Neste contexto, é fundamental para a construção do PMSB de Caxambu, descrever e compreender as relações que se estabelecem no território municipal, seus atores e dinâmicas, bem como a estruturação política-institucional do poder executivo municipal, que tem o dever e o direito constitucional do exercício da titularidade do saneamento básico.

Para melhor compreender o mapeamento de atores sociais no Município de Caxambu, serão abordados nessa sessão aspectos sobre a estrutura administrativa do Município, os prestadores de serviços de saneamento básico e as atividades econômicas predominantes. Para elaboração do texto, foram utilizadas informações coletadas em campo por meio de entrevistas, observações e visitas, consultas às legislações e dados de fontes secundárias.

No tocante à estrutura administrativa, a Figura 1 apresenta o organograma da Prefeitura Municipal de Caxambu, indicando a relação entre as Secretarias. Os órgãos que constituem a Prefeitura estão itemizados a seguir, conforme art. 10, Lei Complementar nº 83/2019 (CAXAMBU, 2019):

Três órgãos de assessoramento e controle:

- a) Gabinete do Prefeito;
- b) Controladoria Geral do Município;
- c) Procuradoria Geral do Município.

Dois órgãos de gestão estratégica:

- a) Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento;
- b) Secretaria Municipal de Administração e Finanças.

Sete órgãos de ação governamental e políticas públicas:

- a) Secretaria Municipal de Educação;
- b) Secretaria Municipal de Saúde;
- c) Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social;
- d) Secretaria Municipal de Meio Ambiente;
- e) Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico;
- f) Secretaria Municipal de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer;
- g) Secretaria Municipal de Obras, Trânsito e Serviços Públicos.

Trinta e um órgãos colegiados de assessoramento:

- a) Conselho Municipal de Saúde;
- b) Conselho Municipal de Educação;
- c) Conselho Municipal de Alimentação Escolar
- d) Conselho Gestor de Telecentro Comunitário do Município de Caxambu;
- e) Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério – FUNDEFVM;
- g) Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável;
- h) Conselho Municipal de Esporte da Juventude;
- i) Conselho Municipal de Assistência Social;
- j) Conselho Municipal de Entorpecentes – COMEM;
- k) Conselho Municipal do Idoso;
- l) Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- m) Conselho Municipal dos Direitos da Mulher;
- n) Conselho Municipal Antidrogas – COMAD/Caxambu

- o) Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência – CMDPCD
- p) Conselho Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – CONDECON;
- q) Conselho Municipal de Defesa Civil – CONDEC;
- r) Conselho Comunitário de Segurança Pública de Caxambu;
- s) Conselho Gestor do Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social – FDIS;
- t) Conselho Municipal de Cidade;
- u) Conselho Municipal de Trabalho, Emprego e Geração de Renda de Caxambu – COMTER;
- v) Conselho Municipal de Habitação de Caxambu;
- w) Conselho Municipal de Planejamento Urbano – COMPURB;
- x) Conselho Municipal de Defesa e Conservação do Meio Ambiente – CODEMA;
- y) Conselho Municipal de Política Agrícola, Pecuária e Abastecimento – CMPA;
- z) Conselho Municipal de Controle Social do Saneamento Básico – CMSB;
- aa) Conselho Municipal de Turismo – COMTUR;
- bb) Conselho Municipal do Patrimônio Cultural – COMPAC;
- cc) Conselho Municipal de Administração e Manutenção do Museu e Escola de Artes de Caxambu;
- dd) Conselho Municipal de Política Cultural;
- ee) Comissão Permanente de Licitações;
- ff) Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar.

Sobre os órgãos colegiados de assessoramento, destaca-se o Conselho Municipal de Controle Social do Saneamento Básico, CMSB. A equipe da UFMG/Projeto SanBas não identificou a participação de representantes do referido Conselho nas atividades desenvolvidas em campo. Nesse sentido, questionada sobre a efetividade do CMSB, o Comitê Executivo informou à equipe da UFMG/Projeto SanBas que o referido Conselho é criado pela Lei nº 2.393/2017, no entanto, ainda não houve nomeação de seus membros, cuja indicação deve ser feita pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente. É importante que este Conselho esteja ativo e

participativo do processo de elaboração do PMSB de Caxambu e acompanhe o processo de implementação do Plano, após sua devida aprovação na Câmara Municipal, porque trata-se de um órgão que representa o interesse da população junto ao poder executivo, no tocante ao saneamento básico.

Destaca-se, ainda, que o art. 32, da supracitada Lei, afirma que a Secretaria Municipal de Obras, Trânsito e Serviços Públicos deve exercer, entre outras funções, a coordenação em articulação com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, da política municipal de saneamento básico e fiscalização dos serviços prestados, obedecendo às diretrizes estabelecidas pelo Plano Municipal de Saneamento Básico.

No tocante aos serviços públicos de saneamento básico, conforme a Prefeitura Municipal de Caxambu, a prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário do Município está sendo realizada pela Companhia de Saneamento Básico de Minas Gerais, COPASA, embora não haja um contrato de concessão em vigência – a última concessão vigorou por 30 anos e venceu no ano de 2014. Os serviços de manejo de resíduos sólidos são prestados pela Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria Municipal de Obras, Trânsito e Serviços Públicos, também responsável pela drenagem urbana e manejo das águas pluviais. Há, ainda, a participação da Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Caxambu, ASCAMARC, na prestação de serviços relativos à coleta e destinação de resíduos sólidos recicláveis.

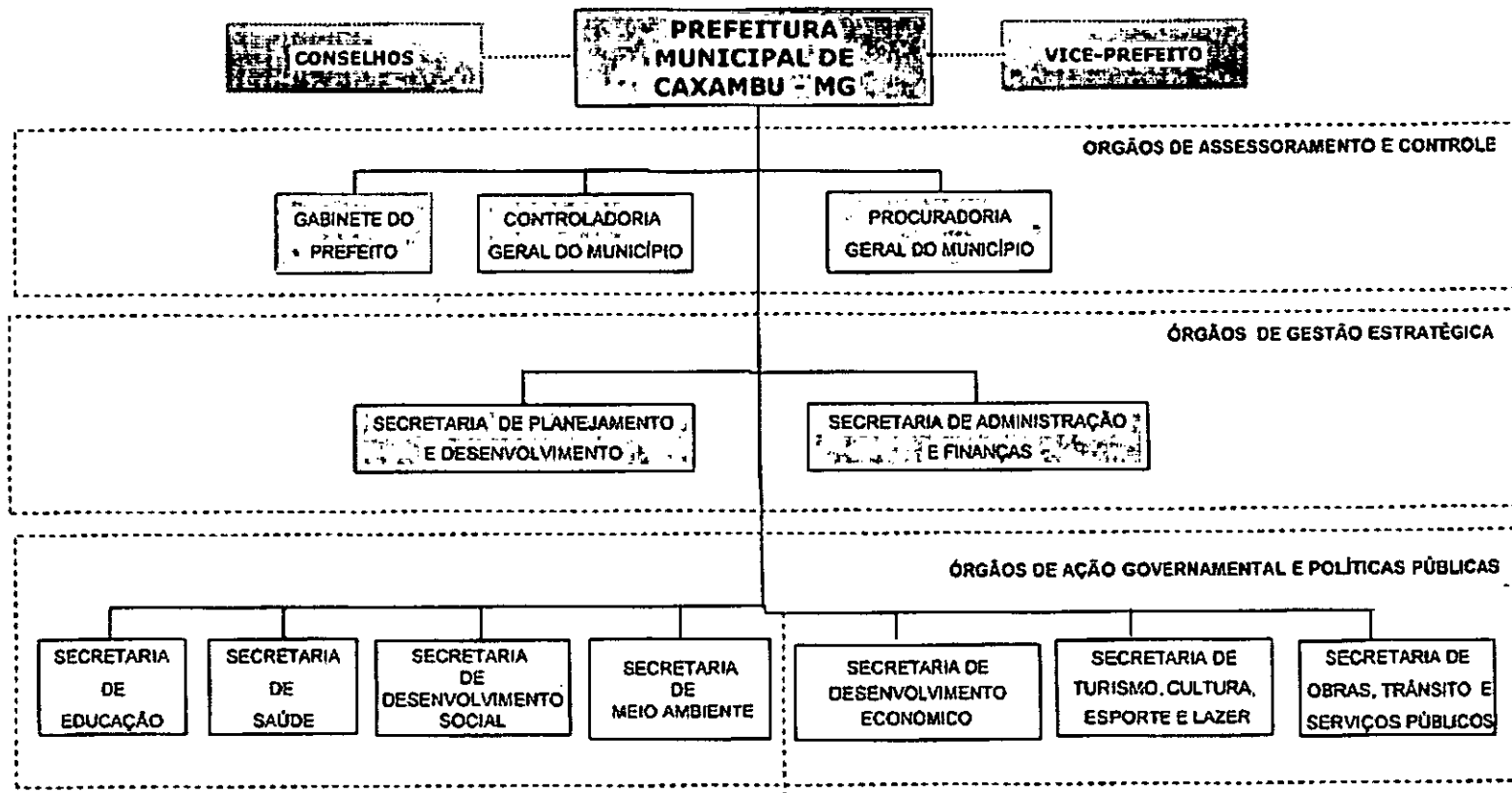
Com relação às atividades econômicas do Município, o Plano de Estratégico de Desenvolvimento Econômico de Caxambu demonstra que o setor terciário, que abrange as atividades ligadas ao comércio e serviços (incluindo o turismo), possui o maior número de empresas e de pessoal ocupado, sendo o comércio varejista responsável por cerca de 50% da arrecadação tributária total do Município e o atacadista, por 5,7%.

As atividades econômicas que apresentam maiores arrecadações do - Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS, nos anos de 2017, 2016 e 2015, foram, do maior para o menor: Supermercados/Hipermercados/Armazéns; Vestuário e Acessórios; Diversos; Lojas de Departamento; Calçados; Materiais de Construção; Farmácias/Perfumaria. O mesmo Plano informa que 40% da área rural é ocupada por pequenas e médias propriedades do gênero alimentício, propícias ao desenvolvimento de agricultura familiar; os outros 60% da área rural são grandes propriedades. No entanto, o conteúdo do Plano ainda acrescenta que não há

atualmente instituições governamentais municipais voltadas para o fomento a atividades de agricultura, pecuária e serviços ligados ao campo, destacando-se que o Município possui 75% do seu território em área rural (CAXAMBU, 2018).

Ap
h

Figura 1 – Estrutura administrativa da Prefeitura Municipal de Caxambu



Fonte: Caxambu, 2019

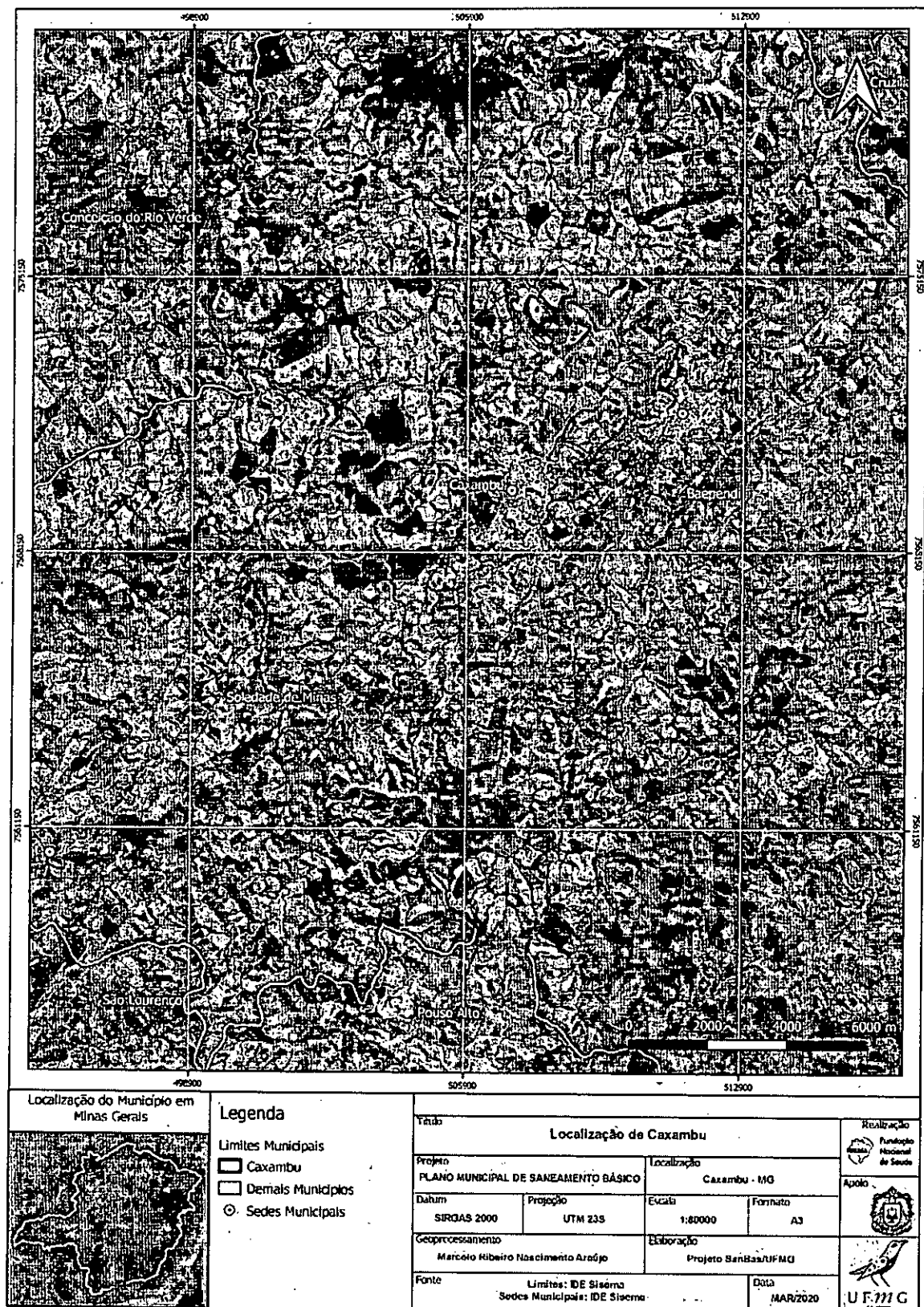
2.1. Arranjo territorial

O Município de Caxambu possui extensão territorial de 100,48 km² e está localizado na mesorregião geográfica de planejamento denominada Sul/Sudeste de Minas, microrregião de São Lourenço, sob as coordenadas 21°58'20" de latitude S e 44°56'20" de longitude W (Figura 2) tendo como municípios limítrofes Baependi (NE), Conceição do Rio Verde (NW), Soledade de Minas (W) e Pouso Alto (S). O Município é composto por Distrito Sede e as localidades de Morro Queimado, ao norte, e Morro Cavado, ao sul. Em relação à capital de Minas Gerais, o Município de Caxambu dista, aproximadamente, 380 km de Belo Horizonte, via BR-381, Rodovia Fernão Dias (CAXAMBU, 2020).

Segundo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, Caxambu possui uma população estimada para 2019, de 21.656 pessoas, sendo a população no último censo de 2010, de 21.705 pessoas, e densidade demográfica, medida em 2010, em 216,01 hab/km² (IBGE, 2020). Verifica-se, desse modo, que a população caxambuense tem diminuído ao longo do tempo. De acordo com o Censo Demográfico de 2010, a população residente em área urbana é formada por 21.252 pessoas, 453 pessoas residem em área rural (IBGE, 2020).



Figura 2 – Mapa de localização do Município de Caxambu



Fonte: Projeto SanBas/UFMG, 2020

Com relação à disposição territorial, o Município de Caxambu possui 35 bairros na área urbana e 10 na área rural. A relação dos bairros do Município está apresentada na Tabela 1.

Tabela 1 – Bairros do Município de Caxambu

Área urbana	Área urbana	Área urbana
Aguas Cristalinas	Jardim Vera Cruz	Vila Verde III
Alto Santa Rita	Monjolinho	Vila Verde IV
Belvedere	Novo Horizonte	Vista Alegre
Bosque	Observatório	Área rural
Cachoeira	Padre Leo	Bairro da Placa
Campo Do Meio	Parque Dos Ipês	Cabana Real
Cascatinha	Santa Cruz	Fazenda Glória
Caxambu Velho	Santa Rita	Jóia
Centro	Santa Tereza	Mombaça
Ferraz Caldas	Santa Terezinha	Morro Cavado
Jardim Alice	São Januário	Morro Queimado
Jardim Alvorada	Sítio Primavera	Olho D'Água
Jardim das Nações	Trançador	Portal Mombaça
Jardim Exposição	Vale das Colinas	Sítio Laranjeiras
Jardim Imperial	Val Paraíso	Sítio Santa Maria
Jardim Paulo Maia	Vila Santo Antônio	Volta Grande
Jardim Recreio	Vila Verde I	
Jardim Talismã	Vila Verde II	

Fonte: Projeto SanBas/UFMG, 2020

No tocante a formas de organização da população, foram identificadas, durante o trabalho de campo realizado no Município, associações de moradores nos seguintes bairros: Alto Santa Rita, Caxambu Velho, Santa Cruz, Santa Tereza, Santo Antônio e Trançador. Além disso, nos bairros Jardim Alvorada e Observatório há a Rede de Proteção da Política Militar, que atende um grande número de domicílios de cada bairro, conforme relatavam moradores entrevistados.

No Município há atuação de organizações de cunho religioso, como o Conselho de Pastores e Líderes Evangélicos de Caxambu, CPLEC, que reúne líderes de igrejas evangélicas distintas de Caxambu. Alguns pastores membros deste Conselho foram entrevistados pela equipe da UFMG/Projeto SanBas, manifestaram interesse em apoiar a elaboração do PMSB com relação à divulgação das atividades que envolvem a população – tais como as oficinas setoriais. Um destes membros entrevistados, o Sr. Ademir Rogério Pedro participou da reunião de formação do Comitê de Coordenação. No tocante à Igreja Católica Apostólica Romana, em Caxambu a Paróquia Nossa Senhora dos Remédios integra a Diocese de Campanha, no Município de Campanha. A equipe da UFMG/Projeto SanBas entrevistou alguns líderes religiosos católicos, entre eles lideranças de grupos de oração e ministros da Eucaristia, os quais manifestaram interesse em apoiar a elaboração do PMSB no tocante a divulgação de informações sobre as oficinas setoriais. Alguns dos líderes católicos entrevistados participaram da reunião de

formação do Comitê de Coordenação. Entre os órgãos colegiados do Município, membros do Conselho Municipal de Saúde participaram da reunião de formação do Comitê de Coordenação, conforme será descrito no item 4 do presente documento. Cabe mencionar a existência do Sindicato Rural de Caxambu, que exerce representação política e defesa dos direitos do produtor rural, embora este Sindicato não tenha participado das atividades para elaboração do presente documento.

3. FORMAÇÃO E NOMEAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

Previamente à formação do Comitê Executivo, a equipe técnica da UFMG contatou o prefeito de Caxambu para informar sobre as primeiras etapas de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). Nesse diálogo, foi solicitado que o prefeito, juntamente com um servidor efetivo do município, comparecesse em uma reunião² realizada pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e a Superintendência Estadual da Fundação Nacional de Saúde em Minas Gerais (Funasa/Suest-MG) em Belo Horizonte, no dia 14 de janeiro de 2020. Para esta reunião, também foram convidados os prefeitos e servidores efetivos dos municípios de Itanhandu, São Thomé das Letras, Cana Verde, Manga, Itacarambi, Porteirinha, Japonvar, Botumirim, Grão Mogol, Francisco Badaró e Taiobeiras, que também foram contemplados no segundo ano de execução do TED entre UFMG e Funasa. A Figura 3 apresenta um registro fotográfico da reunião. Cabe destacar que a presença de servidores efetivos foi solicitada em razão da condição de permanência que possuem independente das mudanças de gestão no poder executivo. Sendo assim, ao serem inseridos em todo o processo de elaboração do Plano, poderão dar continuidade nas ações, contribuindo para que o Plano se torne um instrumento efetivo para o município.

² A lista de presença da reunião consta no APÊNDICE A.

Figura 3 – Prefeito de Caxambu ao lado da coordenadora do Projeto SanBas na UFMG e representantes da SUEST/MG após assinatura do termo de responsabilidade técnica



Fonte: Projeto SanBas/UFMG, 2020

Na supramencionada reunião, foi assinado o Termo de Responsabilidade Técnica, TRT³, que possui como objetivo principal elucidar sobre as responsabilidades cabíveis ao Município e as etapas de elaboração do PMSB. Nesta reunião, foi possível esclarecer dúvidas relativas aos processos que envolvem a elaboração e execução do PMSB, bem como evidenciar a essencialidade da participação de todos os segmentos da sociedade para efetivação do Plano.

Dentre as responsabilidades concernentes ao Município, consta a concepção do Comitê Executivo – a instância responsável pela operacionalização do processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico. Segundo o Termo de Referência para Elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico, publicado pela Funasa em 2018, – TR Funasa 2018, este Comitê é formado por equipe multidisciplinar, de caráter técnico, composta por: a) servidores efetivos que atuam como profissionais dos órgãos e entidades municipais da área de saneamento básico e secretarias afins; b) representantes técnicos dos prestadores de serviços; d) profissionais disponibilizados por órgãos da administração direta e indireta de outros entes da federação; e) conselheiros municipais que representam a sociedade civil nos conselhos de políticas públicas (BRASIL, 2018).

³ Para maior entendimento, o TRT está disponível no APÊNDICE B.

Sendo assim, após a assinatura do TRT, o poder executivo se comprometeu, no prazo de cinco dias úteis, a publicar uma Portaria instituindo o Comitê Executivo e dispondo sobre o processo de elaboração da Política Municipal de Saneamento Básico e do respectivo Plano Municipal de Saneamento Básico. Em 16 de janeiro de 2020, a secretária de Meio Ambiente do Município fez contato com a equipe da UFMG e criou um grupo de comunicação, no aplicativo de celular *WhatsApp*, com os consultores responsáveis pela coordenação da elaboração do PMSB de Caxambu, Clarissa de Castro Lima Tribst, Marco Túlio da Silva Faria e Thaís Lorraine dos Santos Moreira. Nessa mesma data, 16 de janeiro, a equipe da UFMG enviou à secretária de Meio Ambiente, por meio de e-mail, a minuta da Portaria de Nomeação do Comitê Executivo. Estes dois eventos efetivaram a parceria entre a Universidade e o Município para elaboração do PMSB de Caxambu. Assim, publicou-se a Portaria nº 36, de 20 de janeiro de 2020⁴, que institui o Comitê Executivo e dispõe o processo de elaboração da Política Municipal de Saneamento e do respectivo Plano Municipal de Saneamento Básico o qual atuou até final de dezembro de 2020. Em virtude das eleições municipais realizadas em outubro de 2020, houve a necessidade de atualização dos membros que representavam o Poder Executivo e Poder Legislativo do município nos Comitês de acompanhamento das atividades de elaboração do presente PMSB, sendo publicado a Portaria nº 121, de 02 de fevereiro de 2021, que institui o Comitê Executivo para atuação a partir de janeiro de 2021 (Anexo B).

Na Tabela 2 são apresentados os nomes dos integrantes do Comitê e os segmentos que representam, sendo apresentados os representantes da gestão anterior (até dezembro de 2020) e da atual (a partir de janeiro de 2021).

Tabela 2 – Membros do Comitê Executivo no município de Caxambu

MEMBROS DO COMITÊ EXECUTIVO DO PMSB DE CAXAMBU	
PODER EXECUTIVO	
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico	
Nome	Vínculo com a Prefeitura Municipal
Amaro Gadbemar	Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico
Elias Maciel da Silva	Motorista
Gilson Faria Muniz (A partir de janeiro de 2021)	Chefe da Central de Planejamento e Administração
Secretaria Municipal de Meio Ambiente	
Nome	Vínculo com a Prefeitura Municipal
Ana Paula Guimarães Paulino (Até dezembro de 2020 como Secretária Municipal de Meio Ambiente)	Secretária Municipal do Meio Ambiente

⁴ A Portaria completa encontra-se no ANEXO A.

MEMBROS DO COMITÊ EXECUTIVO DO PMSB DE CAXAMBU
PODER EXECUTIVO

A partir de janeiro de 2021 lotada na Secretaria de Turismo e Cultura)

Emanuel Ferreira Porto	Fiscal de Meio Ambiente
Reynaldo Guedes Neto (A partir de janeiro de 2021)	Secretário Municipal do Meio Ambiente
Caio de Souza Constância Pereira (A partir de janeiro de 2021)	Diretor de Saneamento Ambiental

Secretaria Municipal de Turismo e Cultura
--

Nome	Vínculo com a Prefeitura Municipal
Ana Paula Guimarães Paulino (A partir de janeiro de 2021)	Coordenadora da Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural
Filipe Conde Alvez (A partir de janeiro de 2021)	Secretário Municipal de Turismo e Cultura

Secretaria Municipal de Saúde

Nome	Vínculo com a Prefeitura Municipal
Rachel de Souza Silva Braga (Até dezembro de 2020)	Diretora da Vigilância em Saúde
Rodrigo Martins Bazani (Até dezembro de 2020)	Coordenador da Vigilância Sanitária e Ambiental
Fabio de Souza Santos (A partir de janeiro de 2021)	Fiscal Sanitário
João da Silva Ribeiro (A partir de janeiro de 2021)	Fiscal Sanitário

Secretaria Municipal de Educação

Nome	Vínculo com a Prefeitura Municipal
Daniele Fernandes Ferreira (Até dezembro de 2020)	Diretora Pedagógica
Luana Aparecida Izaltino	Psicóloga
Rita Maria de Souza (A partir de dezembro de 2021)	Auxiliar no desenvolvimento infantil

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

Nome	Vínculo com a Prefeitura Municipal
Patrick Gadben de Macedo Rocha	Secretário Municipal de Desenvolvimento Social
Natallie Pellechia	Monitora do CRAS

Prestador de Serviços (COPASA)

Nome	Instituição
Sérgio Araújo Cuconato	Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA
Alfeu Guimarães Gonçalves	Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA

Universidade Federal de Minas Gerais/Projeto SanBas
--

Nome	Profissão
Clarissa de Castro Lima Tribst	Engenheira Ambiental
Marco Túlio da Silva Faria (Até dezembro de 2020)	Engenheiro Ambiental e Sanitarista
Thais Lorraine dos Santos Moreira (Até dezembro de 2020)	Engenheira Ambiental
Iany Cunha Albergaria (A partir de janeiro de 2021)	Engenheira Ambiental

Antes, ainda, da publicação da Portaria nº 36/2021, a equipa da UFMG iniciou, em 17 de janeiro de 2020, a preparação das atividades de campo para identificação e mapeamento de atores locais e contou com o apoio da secretária de Meio Ambiente, Sra. Ana Paula Guimarães Paulino, para agendar o cronograma de trabalho. O detalhamento dessas tarefas está apresentado a seguir.

4. IDENTIFICAÇÃO E MAPEAMENTO DE ATORES LOCAIS

Inicialmente, a equipe da UFMG contatou a Secretária de Meio Ambiente, Sra. Ana Paula Guimarães Paulino, para quem enviou uma lista com solicitações de contatos de atores do saneamento básico, bem como de agendamento de reuniões para estruturar o cronograma de atividades do trabalho de campo, realizado entre os dias 22 e 28 de janeiro de 2020. As referidas solicitações foram:

- ✓ Marcar reunião para o primeiro dia (22/01) com todos os membros do Comitê Executivo;
- ✓ Marcar reunião com Agentes Comunitários de Saúde, ACS, e Agentes de Combate às Endemias, ACE;
- ✓ Marcar reunião na Câmara Municipal com todos os vereadores - se possível no dia 22/01;
- ✓ Marcar reunião com os representantes de Instituições afetas ao saneamento básico: Conselhos (de saneamento, de saúde, de meio ambiente, etc), associações de moradores, sindicatos, ONGs, Associações de Comércio, Mercados e Feiras, bem como organizações afetas ao turismo e instituições municipais de turismo;
- ✓ Agendar local para realização de reunião no último dia (28/01) com todos os membros convidados para formar o Comitê de Coordenação;
- ✓ Contato de representante do município que possa acompanhar a equipe da UFMG nas visitas de campo, tanto nas áreas rurais como urbanas (se possível elaborar possíveis rotas para que a equipe possa encaixar no cronograma ao longo da semana);
- ✓ Contato de gestor da Copasa responsável pela gestão dos serviços no município, bem como de outro técnico envolvido na prestação dos serviços no município;
- ✓ Contato de representantes de outros prestadores de serviços afetos ao saneamento, como empresas de coleta resíduos sólidos urbanos ou outras que atuem no município;
- ✓ Contato de representantes de Consórcios (de saúde, de saneamento, de recursos hídricos, etc), se houver.

As solicitações supracitadas foram atendidas auxiliando, assim, o planejamento e a execução das atividades realizadas em campo. Inicialmente, a equipe de campo da UFMG foi formada por Clarissa Tribst e Marco Túlio Faria, os quais chegaram em Caxambu na noite de 21 de janeiro de 2020 e desempenharam as atividades previstas até 26 de janeiro. Em 27 de janeiro, com a chegada de Thaís Moreira, a equipe de campo responsável pela coordenação dos



trabalhos de elaboração do PMSB de Caxambu passou a ser composta por três técnicos. O cronograma das atividades a serem desenvolvidas foi planejado com o objetivo de abarcar três esferas do Município de Caxambu: o poder executivo (gestão municipal); o poder legislativo (vereadores) e a sociedade civil. Entende-se que o envolvimento dessas três esferas, desde o início do processo de elaboração do PMSB, contribui para a efetividade das ações previstas no Plano. Um detalhamento das atividades realizadas para a elaboração dos presentes Produtos A e B está apresentado na Tabela 3 que inclui, além das atividades previamente agendadas com o apoio da Secretaria de Meio Ambiente, as demais atividades que foram organizadas durante a estadia da equipe da UFMG em Caxambu. Na são apresentadas imagens que retratam as entrevistas realizadas pela equipe da UFMG/Projeto SanBas com moradores de bairros urbanos e rurais de Caxambu.

Tabela 3 – Cronograma de atividades realizadas para mapeamento dos atores sociais locais

Data	Horário	Atividade	Localidade	Atores envolvidos	Equipe
22/01	08:30	Reunião com Comitê Executivo	Prefeitura Municipal de Caxambu	Membros do Comitê Executivo e prefeito	Clarissa e Marco Túlio (UFMG)
	14:00 às 15:00	Reunião com agentes do Programa Saúde da Família, PSF	Centro de Convenções	ACSs, ACEs, coordenadores das equipes dos agentes, coordenadora da vigilância sanitária	Clarissa e Marco Túlio (UFMG)
	15:00 às 16:00	Entrevistas com utilização de questionário e registros fotográficos	Bairros urbanos	Líderes de associação de moradores; comerciantes e outros representantes indicados pelos moradores locais	Clarissa e Marco Túlio (UFMG)
23/01	14:00	Reunião com representantes da sociedade civil	Centro de Convenções de Caxambu	Professores de instituições de ensino superior e ensino fundamental, representantes da secretaria de turismo, representantes da COPASA, e população interessada em participar	Clarissa e Marco Túlio (UFMG)
	18:00	Reunião interna com vereadores municipais	Câmara Municipal de Caxambu	Vereadores	Clarissa e Marco Túlio (UFMG)
24/01	09:00 às 10:30	Reunião com chefes das unidades de bairro do PSF	Policlínica	Enfermeiras chefe do PSF de São Januário, do Caxambu Velho, do Trançador e enfermeiro chefe do PSF de Santa Rita	Clarissa e Marco Túlio (UFMG)
	13:00 às 18:30	Entrevistas com utilização de questionário e registros fotográficos	Bairros rurais	Moradores das áreas rurais do Município indicados pelos ACSs e ACEs	Clarissa e Marco Túlio (UFMG); Elias (prefeitura municipal); Denis (agente de combate às endemias)

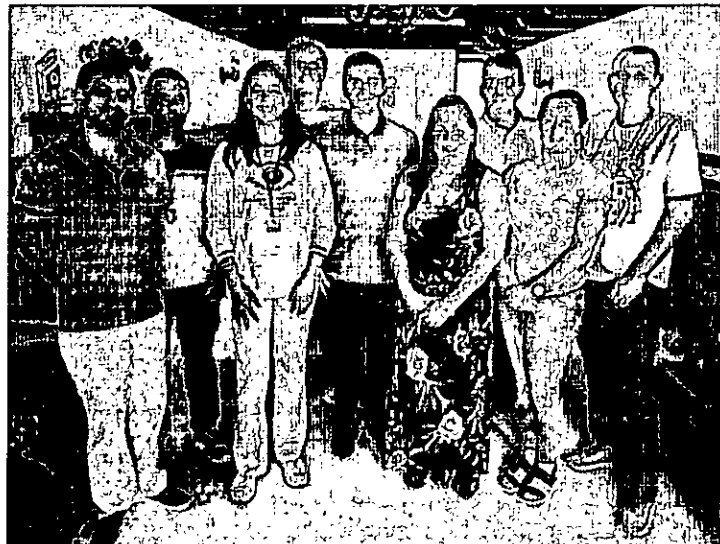
Data	Horário	Atividade	Localidade	Atores envolvidos	Equipe
25/01	08:00 às 12:00	Entrevistas com utilização de questionário e registros fotográficos	Bairros urbanos	Líderes religiosos, presidente de associação de moradores, donos de mercearia, e outros representantes indicadas pelos ACSs e ACEs	Clarissa e Marco Túlio (UFMG) e Nelson (Prefeitura Municipal)
	13:30 às 16:00	Entrevistas com utilização de questionário e registros fotográficos	Bairros urbanos e rurais	Representantes de bairros indicados pelos agentes de saúde e outros representantes indicados por moradores locais	Clarissa e Marco Túlio (UFMG)
26/01	09:00	Entrevistas com utilização de questionário e registros fotográficos	Feira livre de produtores agrícolas rurais em Caxambu	Moradores de área rural de Caxambu	Clarissa e Marco Túlio (UFMG)
	18:00	Estudo do mapa de Caxambu para proposição de setorização do território municipal	Pousada onde a equipe se hospedou	-	Clarissa e Marco Túlio (UFMG)
	08:00 às 16:00	Entrevistas com utilização de questionário e registros fotográficos	Bairros urbanos	Representantes de bairros indicados pelos ACSs e ACEs	Marco Túlio e Thaís (UFMG)
27/01	18:00	Apresentação na Tribuna da 2ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Caxambu	Câmara Municipal de Caxambu	Vereadores municipais, público presente, e população que acompanhava a transmissão da reunião ordinária por meio de rádio, TV, e mídias sociais na internet	Clarissa, Marco Túlio e Thaís (UFMG), Ana Paula (prefeitura municipal)
28/01	07:30	Reunião com representantes da Secretaria Municipal de Saúde	Policlínica de Caxambu	Sub-secretário de saúde, coordenadora do Programa Saúde da Família	Clarissa (UFMG)
	08:30	Reunião de formação do Comitê de Coordenação	CRAS	Representantes do poder executivo, legislativo, da COPASA, do Conselho Municipal de Saúde e representantes de bairros urbanos e rurais do Município	Clarissa, Marco Túlio e Thaís (UFMG)
	14:00	Coleta de dados na Secretaria Municipal de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer	Museu Histórico e Genealógico de Caxambu	Secretário de turismo, diretora de turismo, chefe da central de apoio ao turismo	Clarissa, Marco Túlio e Thaís (UFMG)

Fonte: Projeto SanBas/UFMG, 2020

Na manhã de 22 de janeiro de 2020, Clarissa Tribst e Marco Túlio foram recebidos pela Sra. Ana Paula Guimarães Paulino, Secretária de Meio Ambiente, na Prefeitura Municipal de

Caxambu para realizar a primeira reunião⁵ com o Comitê Executivo, agendada para as 08h30min. Nessa ocasião, os membros do Comitê Executivo foram apresentados à equipe da UFMG, e vice versa, e seguiu-se com a apresentação do Projeto SanBas e as devidas explicações sobre as funções do Comitê Executivo e a programação das atividades a serem desenvolvidas ao longo do ano de 2020 para elaboração do PMSB de Caxambu. A equipe acrescentou solicitação de apoio para indicação de atores sociais para formação do Comitê de Coordenação, uma vez tendo sido esclarecida sua função na elaboração do Plano. Sobre a reunião, pode-se afirmar que o encontro foi exitoso no sentido de que se estabeleceram os canais de comunicação necessários para que a equipe da UFMG pudesse acessar dados importantes à elaboração dos presentes Produtos A e B, obteve o suporte necessário para conhecer o território municipal e realizar o mapeamento de atores sociais, assim como pode-se afirmar que o Comitê Executivo demonstrou interesse e motivação em trabalhar em parceria para a elaboração do PMSB de Caxambu. Tendo sido concluída a reunião com o Comitê Executivo, ilustrada pela Figura 4, a atividade seguinte foi a reunião com as equipes do Programa Saúde da Família, PSF.

Figura 4 – Registro fotográfico dos participantes da Reunião com o Comitê Executivo do PMSB de Caxambu



Fonte: Projeto SanBas/UFMG, 2020

A reunião com as equipes de saúde aconteceu no Centro de Convenções e envolveu Agentes Comunitários de Saúde, Agentes de Combate às Endemias, coordenadores das referidas equipes, bem como coordenadores da vigilância sanitária. Nessa ocasião, a equipe da UFMG contou com o apoio da Sra. Ana Paula Guimarães Paulino⁶. Tal como realizado com os

⁵ Cópia da lista de presença dos participantes da reunião com o Comitê Executivo encontra-se no Apêndice C.

⁶ Cópia da lista de presença da reunião encontra-se no Apêndice D.

membros do Comitê Executivo, a equipe da UFMG apresentou o Projeto SanBas destacando a importância da participação dos Agentes Comunitários de Saúde, ACSs, e dos Agentes de Combate às Endemias, ACEs. Isto porque, é sabido que as equipes de ACSs e ACEs têm uma capacidade de capilaridade estratégica para a mobilização da população, porque tais agentes conhecem o perfil das famílias e a situação sanitária em cada domicílio à medida em que executam a visita domiciliar e registram informações úteis ao sistema de saúde. Especificamente os ACEs têm uma visão territorial mais ampla (devido à sua escala de atuação no Município) e podem indicar as localidades com maiores registros de doenças como a dengue, zika e chikungunya e os pontos de potencial proliferação de mosquitos transmissores de doenças de veiculação hídrica.

Nesse sentido, a equipe da UFMG/Projeto SanBas fez duas solicitações aos participantes da reunião. A primeira, de maior relevância para elaboração dos presentes Produtos A e B, se referiu à indicação de pessoas com perfil de liderança ou representação de bairro, as quais poderiam ser convidadas a compor o Comitê de Coordenação do PMSB de Caxambu, bem como a apoiar a mobilização da população em atividades pertinentes à elaboração do PMSB. A segunda, de maior relevância para o diagnóstico técnico-participativo, se referiu ao acesso aos dados de saneamento gerados pelos agentes comunitários de saúde, os quais são tabulados e inseridos no sistema de informação de saúde, no âmbito do Sistema Único de Saúde, SUS. Tais dados revelam a situação de acesso ao domicílio⁷, pelo que se pode inferir sobre a situação de drenagem das águas pluviais; de abastecimento de água⁸ e água para consumo no domicílio⁹; de esgotamento sanitário¹⁰; de manejo de resíduos sólidos¹¹; bem como apresentam uma contagem do número de domicílios por região de cobertura do agente de saúde e número de pessoas por domicílio. A importância dessas informações para o PMSB relaciona-se com o enriquecimento do diagnóstico e dos outros produtos do PMSB. Por isso, a atualização dos dados repercute no maior ajuste do Plano com relação à realidade municipal e, com isso, no planejamento de ações e de previsão de investimentos mais próximos aos demandados para solucionar os problemas relativos ao saneamento básico do Município. Após as explanações, pactuou-se com alguns agentes de saúde e de endemias um cronograma de visitas aos bairros urbanos e rurais para que os agentes acompanhassem e guiassem a equipe da UFMG até os

⁷ Tipo de acesso ao domicílio: Pavimento, Chão batido, Fluvial, Outro.

⁸ Abastecimento de água: Rede encanada até o domicílio, Carro Pipa, Poço/Nascente no domicílio, Cisterna, outro.

⁹ Água para consumo no domicílio: Filtrada, Fervida, Clorada, Mineral, Sem Tratamento.

¹⁰ Forma de escoamento do banheiro ou sanitário: Rede Coletora de Esgoto ou Pluvial, Fossa Séptica, Fossa Rudimentar, Direto para um Rio, Lago ou Mar, Céu Aberto, Outra forma.

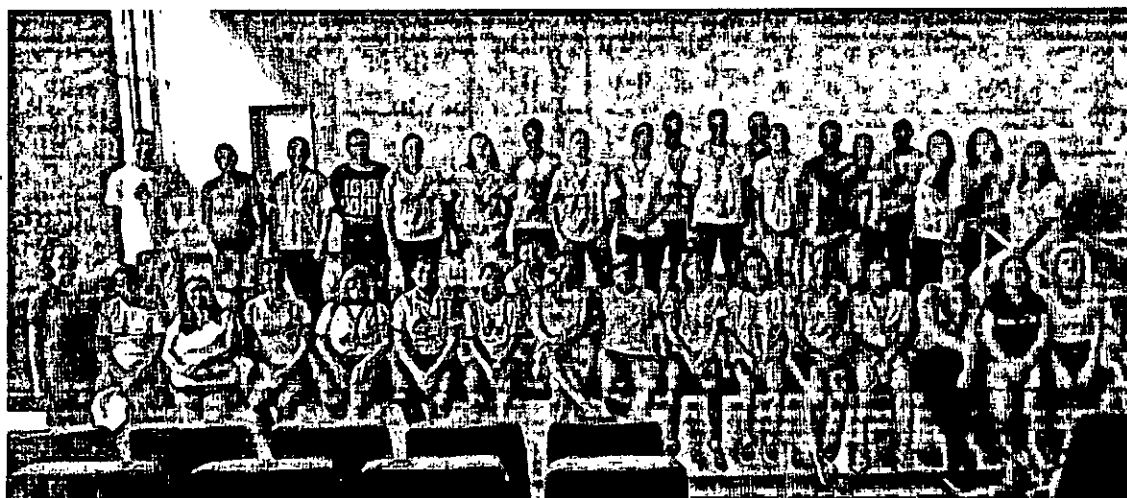
¹¹ Destino do lixo: Coletado, Queimado/Enterrado, Céu Aberto, Outro.

domicílios dos atores sociais por eles indicados. Procedeu-se à elaboração de uma lista com os nomes de moradores de bairros urbanos e rurais, bem como dos agentes que apoiariam a equipe da UFMG.

Sobre o andamento da referida reunião, com base naquilo que os participantes reportaram sobre as informações da situação sanitária dos domicílios, percebeu-se que as equipes não asseguram a atualização dos dados, tampouco o grau de alcance das informações com relação ao total de domicílios que integram a região de cada PSF. Cabe acrescentar que à medida que a equipe da UFMG/Projeto SanBas realizou entrevistas com moradores de áreas rurais, observou-se que nem todos os domicílios rurais são atendidos por Agentes Comunitários de Saúde, de acordo com o relato dos moradores entrevistados. Isto pode significar deficiência na geração de dados relativos à situação sanitária dos domicílios e, portanto, pode acarretar em desconhecimento por parte do poder público sobre eventuais carências pelo serviço público de saneamento básico em domicílios rurais, levando à falta de atuação do poder público para promoção da saúde da população. Além disso, foi informado à equipe da UFMG que a área da Sede Urbana é atendida pela Policlínica, de maneira que, nessa região, não há atuação de agentes comunitários de saúde. De acordo com informações da Secretaria Municipal de Saúde, são bairros urbanos atendidos pela Policlínica: Bela Vista, Belvedere, Centro, Federal, Observatório, Santa Terezinha e Vista Alegre. Foi ainda informado à equipe de campo que o grau de abrangência das informações registradas pela Policlínica depende da quantidade de pessoas que se apresentam à referida unidade de saúde para atendimento. Diante dessas constatações, a equipe da UFMG solicitou uma reunião com a secretária municipal de Saúde e outros coordenadores do PSF com o objetivo de verificar a possibilidade de atualização dos dados de situação sanitária dos domicílios para uso na elaboração do PMSB. Tendo sido concluída a reunião com as equipes de saúde (ilustrada na Figura 5), foram realizadas entrevistas com atores sociais de bairros situados na área urbana.



Figura 5 – Registro fotográfico da reunião com equipes de agentes comunitários de saúde e de endemias



Fonte: Projeto SanBas/UFMG, 2020

As entrevistas realizadas com moradores de bairros urbanos e rurais foram igualmente conduzidas pela equipe da UFMG: de maneira geral as pessoas foram abordadas em suas casas ou nos estabelecimentos onde trabalham. Para iniciar a conversa com o morador, a equipe da UFMG se apresentava, informava que o morador tinha sido indicado pelo agente comunitário de saúde, e que o motivo da procura tinha relação com a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Caxambu. Com isso, o membro da equipe da UFMG que conduzia a conversa explicava o que significa o saneamento básico, esclarecia as instituições responsáveis pela elaboração do Plano e as atividades de mobilização e participação da população. Nesse sentido, todo entrevistado foi convidado para a reunião de formação do Comitê de Coordenação e, impossibilitado de participar desta reunião, a equipe solicitava o seu contato para manter a pessoa informada sobre o processo de elaboração do Plano, bem como para solicitar o apoio na informação e mobilização dos vizinhos com o objetivo de participar de atividades futuras, especialmente, nas oficinas setoriais realizadas nas etapas de elaboração do diagnóstico técnico-participativo e dos programas, projetos e ações do PMSB:

As informações dos moradores entrevistados foram coletadas por meio de um questionário¹², contendo dados sobre a dinâmica de eventos coletivos do bairro, indicação de outras lideranças do bairro, indicação de possíveis locais para realização de oficinas com os moradores do bairro e outros vizinhos, indicação de horários apropriados para a reunir os moradores, indicação de meios transporte e comunicação usuais na região. Para encontrar os atores sociais indicados e

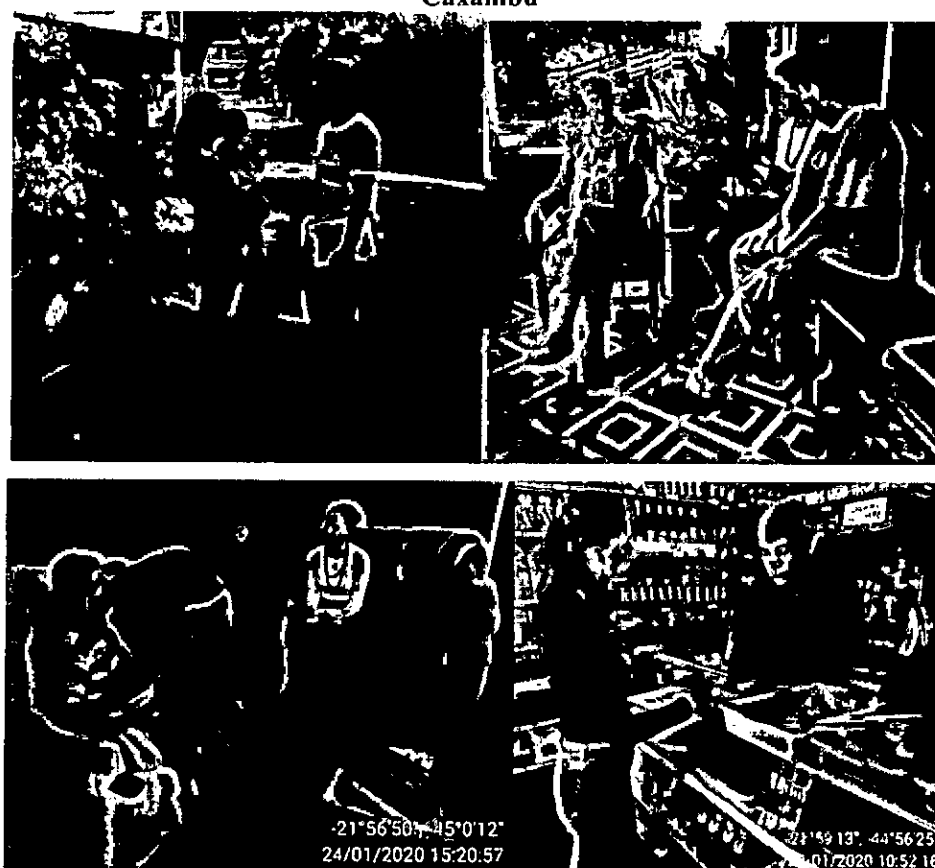
¹² Cópia do questionário aplicado nas entrevistas está apresentada no Apêndice E.



realizar as entrevistas, a equipe da UFMG contou com o apoio de Agentes Comunitários de Saúde – Sra. Cristiane Ferreira Domingos e Sra. Camille B. Toledo, Agentes de Combate às Endemias – Sr. Denis William de Salles; Sr. Gabriel Arantes Levenhagen Pereira, e servidores da prefeitura municipal – Sr. Elias Maciel da Silva (servidor público na Secretaria Municipal de Desenvolvimento e membro do Comitê Executivo) e Sr. Nelson Monteiro dos Santos (servidor público na Secretaria Municipal de Obras, Trânsito e Serviços Públicos). O Sr. Nelson Monteiro dos Santos, foi também indicado como representante do poder executivo municipal no Comitê de Coordenação. A Figura 6 apresenta o registro fotográfico de algumas entrevistas feitas nas áreas urbana e rural de Caxambu.

Cabe mencionar que as ACSs guiaram a equipe da UFMG por áreas urbanas, onde elas atuam pelo PSF. Os ACEs o fizeram pelas áreas rurais do Município, assim como o fez o servidor Sr. Elias da Silva. O servidor Sr. Nelson dos Santos guiou a equipe da UFMG em áreas urbanas, por seu conhecimento dos bairros.

Figura 6 – Registros fotográficos de entrevistas com atores sociais de áreas urbanas e rurais de Caxambu



Ph



Fonte: Projeto SanBas/UFGM, 2020

Sobre os resultados dessa abordagem aos moradores de áreas urbanas e rurais, percebeu-se a população caxambuense interessada no tema do saneamento básico, inclusive em contribuir com a elaboração do PMSB seja por meio do Comitê de Coordenação ou do apoio à mobilização dos vizinhos. É válido mencionar que a equipe da UFGM/Projeto SanBas finalizou as atividades de entrevistas com gratidão pela calorosa acolhida e atenção que recebeu de todas as pessoas entrevistadas, cujos nomes estão apresentados na Tabela 4.

Tabela 4 – Relação de atores sociais entrevistados e seus respectivos bairros

População caxambuense entrevistada	
Área rural	
Bairros visitados	Entrevistados
Mombaça	Manuel Carlos Moreira Gomes
Mombaça	Wagner Gomes Pereira
Olha D'água	Loraci Bernardes Arantes
Olho D'água	Paulo Roberto dos Santos
Sítio Laranjeiras	Andrea de Jesus Justiniano Pereira
Sítio Laranjeiras	Fabiola Rodrigues Pereira
Morro Queimado	Adilson Pinto da Silva
Morro Queimado	Camila Teixeira Xavier ¹³

¹³ Camila Teixeira Xavier é moradora do Município de Soledade. Ela aceitou receber informações via *WhatsApp* sobre atividades de elaboração do PMSB e se prontificou a comunicar a família, em Morro Queimado, para participar das reuniões setoriais.

Handwritten signature or initials.

Morro Queimado	Marcelo Pereira da Silva
Morro Queimado	João Gabriel Pereira Nogueira
Sítio Santa Maria	Márcia da Silva Seixas
Volta Grande	Rangel Gazola de Miranda
Volta Grande	Roberta de Jesus
Fazenda Cachoeirinha	José Carlos dos Santos Pinto
Bairro da Placa	Jacira Mancinia Pereira
Area urbana	
Bairros visitados	Entrevistados
Caxambu Velho	Carlos Roberto da Silva
Caxambu Velho	Neuma Regina Lopes Neves Prudente
Vila Santo Antônio	Edson Vander Cunha Resende
Vila Verde	Édson da Silva Ferreira
Vila Verde	Nilza Belarmino Soares
Campo do Meio	Adalberto Arantes Bernardes
Campo do Meio	Carlos Junqueira Pereira
Campo do Meio / Vila Sarezinho	Luana Jesus Silva
Campo do Meio	Maria Helena Ferreira
Campo do Meio / Saré	Vanusa Ribeiro
Cabana Real	Régia Maria Lopes
Bosque	José Márcio Penha
Bosque	Maísa Forte da Silva
Santa Tereza	Antônio Carlos Luiz
Santa Tereza	Bernadete Mancília
Area urbana	
Bairros representados	Representantes entrevistados
Santa Tereza	Francisco Carlos Ribeiro
Santa Tereza	Luciano Maciel de Brito
Santa Tereza	Osmar da Silva Boé
Alto Santa Rita	Mauro Francisco dos Santos
Sata Rita	Francisca Paula Lopes Teixeira
Trançador	César de Castro
Jardim Exposição	Valdemir José de Castilho
Jardim Imperial	José Paulo Carvalho Jeremias
Santa Cruz	Paulo César Pereira da Silva
São Januário	Lindalma da Silva Moraes Pereira
São Januário	Maria de Lourdes Lopes Pires
Águas Cristalinas	Paulo Francisco Maciel
Centro	Carlos Alberto Dias
Belvedere	Domingos José Nogueira
Jardim das Nações	Jaime Teixeira de Andrade Filho
Monjolinho	Rosa Maria Dias dos Santos Pereira

Fonte: Projeto SanBas/UFGM, 2020

Em 23 de janeiro de 2020, foi realizada uma reunião com representantes de instituições da sociedade civil afetas ao saneamento básico, no Centro de Convenções de Caxambu¹⁴. Nessa ocasião, a equipe da UFGM contou com o apoio da secretária municipal de meio ambiente e da

¹⁴ Cópia da lista de presença dessa reunião encontra-se no Apêndice F.

Secretaria Municipal de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer, e também registrou a presença do prefeito municipal, um vereador e representantes da COPASA. A equipe da UFMG deu início à reunião apresentando o Projeto SanBas e a programação do processo de elaboração do PMSB do Município. Em seguida, houve um diálogo aberto para responder dúvidas dos participantes, convidá-los a participar da reunião de formação do Comitê de Coordenação, bem como para a divulgação de informações e a mobilização da população. Sobre o andamento da reunião, percebeu-se o interesse dos participantes em participar e apoiar a elaboração do PMSB, destacando-se o grupo de professores de instituições de ensino superior e ensino fundamental presentes. Após a conclusão da reunião, ilustrada na Figura 7, a equipe da UFMG seguiu para a Câmara Municipal, onde realizou reunião interna com vereadores.



Figura 7 – Registro fotográfico da reunião com representantes de instituições da sociedade civil



Fonte: Projeto SanBas/UFMG, 2020

Às 18h00 de 23 de janeiro de 2020, a equipe da UFMG se reuniu com vereadores na Câmara Municipal de Caxambu (Figura 8), para informá-los sobre o processo de elaboração do PMSB e envolvê-los nas atividades devidas, em conformidade com as diretrizes do Termo de Referência, TR, da FUNASA. Nesta ocasião, a equipe foi conduzida e teve o apoio da secretária de meio ambiente. Do total de nove vereadores municipais, cinco estiveram presentes¹⁵. A equipe da UFMG iniciou a reunião apresentando o Projeto SanBas, buscando dar ênfase na importância do envolvimento de todos os vereadores de Caxambu. Nesse sentido, a equipe explicou que após a conclusão da elaboração do PMSB, prevista para dezembro de 2020, será dever da Câmara realizar votação para aprovação do Plano, para que haja validade legal. Após a explanação da equipe da UFMG houve um momento de diálogo para esclarecimento de dúvidas, quando os vereadores solicitaram a participação da equipe da UFMG na Tribuna da 2ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal – ocasião em que estariam presentes os nove vereadores de Caxambu, para que a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico fosse amplamente divulgada não só à população – que acompanharia a reunião tanto presencialmente quanto pelas mídias sociais – mas também aos quatro vereadores então ausentes. Clarissa Tribst e Marco Túlio Faria se comprometeram a atender à solicitação dos vereadores e assim foi feito.

¹⁵ Cópia da lista de presença dessa reunião encontra-se no Apêndice G.

Figura 8 – Registro fotográfico da reunião interna com vereadores municipais de Caxambu



Fonte: Projeto SanBas/UFMG, 2020

Na manhã de 24 de janeiro de 2020, a equipe da UFMG seguiu para a Policlínica, com o objetivo de buscar contato com a secretária municipal de saúde e solicitar reunião para tratar da elaboração do PMSB de Caxambu. Após contato com a secretária, a equipe se reuniu com chefes das unidades de saúde do PSF de Caxambu que estavam presentes na Policlínica para outra reunião específica de trabalho. Nessa ocasião, Clarissa e Marco Túlio se encontraram com as enfermeiras chefe dos PSFs de São Januário, Caxambu Velho, Trançador, e o enfermeiro chefe do PSF de Santa Rita. A equipe iniciou sua fala informando sobre o Projeto SanBas e a elaboração do PMSB de Caxambu e destacou a importância da participação da Saúde, no mesmo sentido como foi explicado aos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias. Com isso, a equipe questionou a possibilidade de gerar atualização dos dados relativos à situação sanitária dos domicílios cobertos pelos PSF de Caxambu. As enfermeiras chefes e o enfermeiro chefe responderam positivamente no sentido de fornecer apoio à elaboração do PMSB e acrescentaram que também eles deverão providenciar a atualização de tais dados para atender à Portaria 2.979, de 12 de novembro de 2019, do Ministério da Saúde, que estabelece novo modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (BRASIL, 2019). Nesse sentido, se comprometeram a fornecer dados atualizados em tempo hábil para que o diagnóstico técnico-participativo do PMSB de Caxambu, que deverá ser realizado em março e abril de 2020, seja enriquecido com os dados gerados pelas equipes de agentes de saúde. Com a conclusão da reunião e esclarecimentos de dúvidas, a equipe da UFMG agradeceu a atenção e a disponibilidade das chefes e do chefe dos PSF de Caxambu e compartilhou números de telefone e e-mail para contato.

Em 26 de janeiro de 2020, a equipe da UFMG estudou o mapa de Caxambu para propor os setores de mobilização, considerando os territórios do PSF e também os relatos dos atores sociais entrevistados, os quais foram registrados no questionário aplicado. Um rascunho do estudo da equipe está apresentado na Figura 9.

Figura 9 – Estudo sobre o mapa da área urbana de Caxambu para propor setores de mobilização no Município na reunião de formação do Comitê de Coordenação



Fonte: Projeto SanBas/UFMG, 2020

Em 27 de janeiro de 2020, a equipe de campo da UFMG passou a contar com a Engenheira Ambiental Thaís Moreira. Durante a tarde, a equipe ainda entrevistou alguns atores sociais de bairros urbanos. Às 18h00min, a equipe se apresentou à Câmara dos Vereadores para participação na Tribuna da 2ª Reunião Ordinária, conforme solicitados pelos vereadores em 23 de janeiro de 2020. Próximo de 20h00min, o presidente da Câmara anunciou a fala de Clarissa de Castro Lima Tribst, em nome da UFMG/Projeto SanBas, para tratar do assunto da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Caxambu (Figura 10). A representante da equipe da UFMG/Projeto SanBas teve 8 minutos para sua fala e, após sua apresentação, atendeu às solicitações e questionamentos dos vereadores municipais.

h AP.

Figura 10 – Participação da equipe da UFMG na Tribuna da 2ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal



Fonte: Projeto SanBas/UFMG, 2020

A referida Reunião contou com público presente e foi transmitida ao vivo por meio de mídias sociais na televisão, rádio e internet. O áudio da Reunião foi disponibilizado pela Câmara Municipal no *YouTube*¹⁶. Os vereadores fizeram pedidos de esclarecimentos sobre a experiência do Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental da UFMG com relação à elaboração de instrumentos de planejamento de políticas públicas de saneamento básico e ao conceito de saneamento básico, bem como questionamentos sobre o prazo previsto para a elaboração do Plano, as estratégias de comunicação e mobilização da população, a utilidade do instrumento de planejamento para contornar ou evitar problemas relacionados à prestação de serviços da COPASA, além de agradecimentos à equipe da UFMG pelos trabalhos prestados reconhecendo a importância e a relevância do PMSB para o Município, e, por fim, se colocaram à disposição para apoiar o processo de elaboração do Plano.

Em 28 de janeiro de 2020, a equipe da UFMG/Projeto SanBas participou de três compromissos previamente agendados. O primeiro, às 7h00min, foi uma reunião com o sub-secretário municipal de saúde de Caxambu e a coordenadora geral do PSF. O segundo, às 8h30min, reunião de formação do Comitê de Coordenação do PMSB de Caxambu. O terceiro, e último, às 14h30min, conversa com representantes da Secretaria Municipal de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer para coleta de informações úteis à elaboração do PMSB. Para tanto, a equipe se dividiu: Clarissa Tribst se direcionou para a Policlínica para a reunião às 7h00min, enquanto Marco Túlio Faria e Thaís Moreira preparavam os materiais e o local da reunião de 8h30min.

¹⁶ O áudio da 2ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal está disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=8QeGWFHGajQ>>. A apresentação da equipe da UFMG na Tribuna pode ser escutada a partir do tempo 1:46:28.

h P

À tarde, os três integrantes da equipe participaram da conversa marcada para às 14h30, que teve como objetivo a coleta de dados úteis à elaboração do PMSB, tais como o plano municipal de turismo e cultura e outros documentos relativos à história de Caxambu.

No primeiro caso, a reunião aconteceu na Secretaria Municipal de Saúde e foi importante para formalizar o pedido de atualização e acesso aos dados coletados e gerados pelos Agentes Comunitários de Saúde, no âmbito do PSF. Nessa ocasião Clarissa Tribst contextualizou a elaboração do PMSB de Caxambu e destacou a importância dos dados relativos à saúde. Em retorno positivo, a Secretaria reforçou aquilo que a equipe de enfermeiros tinha informado anteriormente com relação ao atendimento da Portaria nº 2.979/2012, e se comprometeu a apoiar a elaboração do PMSB com a atualização dos dados domiciliares então solicitados e o fornecimento de quaisquer outras informações que se julgarem necessárias ao Plano.

4.1. Realização da reunião de definição de setores de mobilização social e membros do Comitê de Coordenação

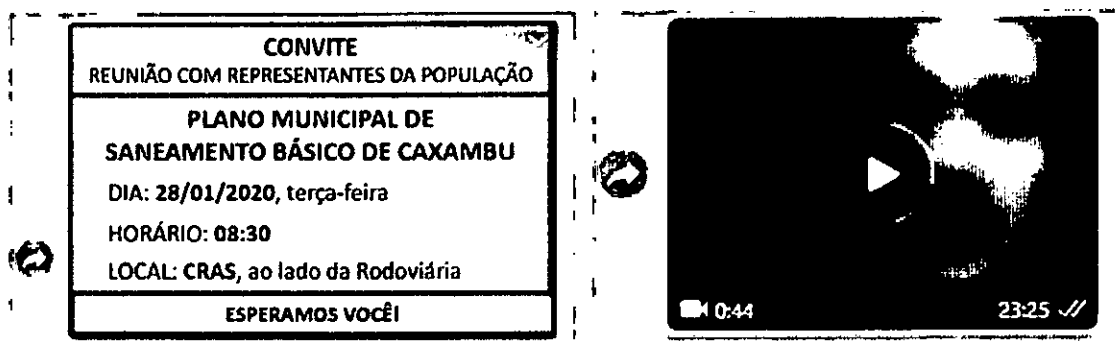
Segundo o TR Funasa - 2018, o Comitê de Coordenação é a instância consultiva e deliberativa, formalmente institucionalizada por meio de decreto municipal. Esse comitê deverá ser formado por representantes da sociedade civil organizada e do poder público, sendo assegurada a paridade na representação das duas esferas. Na composição, deverão ser contemplados os seguintes representantes: a) lideranças comunitárias e organizações sociais locais; b) entidades profissionais; c) entidades empresariais; d) dirigentes sindicais dos trabalhadores em saneamento; e) movimentos sociais com atuação no município e na região; e) associações/cooperativas de catadores de materiais recicláveis; f) associações rurais; g) organizações não governamentais (ONGs); h) instituições de ensino e demais representações sociais existentes no município; i) gestores públicos das secretarias relacionadas com o saneamento básico; j) conselheiros municipais que representam a sociedade civil nos conselhos de políticas públicas (BRASIL, 2018).

Para definição dos setores de mobilização social e da composição do Comitê de Coordenação do PMSB de Caxambu, foi realizada uma reunião em 28 de janeiro de 2020, às 8h30min, no CRAS, como mencionado anteriormente¹⁷. Para reforçar a divulgação da reunião, a equipe da UFMG confeccionou um convite digital e produziu um vídeo de convite à participação da reunião, ilustrados na Figura 11. Ambos os materiais foram enviados aos atores sociais

¹⁷ Cópia da lista de presença dessa reunião encontra-se no Apêndice H.

entrevistados e demais participantes da reunião com representantes da sociedade civil (ocorrida em 23 de janeiro), para pessoas ligadas à Secretaria Municipal de Saúde e para membros do Comitê Executivo. Além disso, a Prefeitura Municipal divulgou o referido convite por meio de sua página no *Facebook*.

Figura 11 – Material de divulgação da reunião de definição dos setores de mobilização social e formação do Comitê de Coordenação



Fonte: Projeto SanBas/UFGM, 2020

O conteúdo do vídeo, de 44 segundos, gravado por Clarissa Tribst, integrante da equipe da UFGM/Projeto SanBas, está transcrito a seguir:

“Olá! O meu nome é Clarissa, eu sou da Universidade Federal de Minas Gerais, que, junto com a Fundação Nacional de Saúde, está elaborando, desde essa semana, o Plano Municipal de Saneamento Básico de Caxambu, que vai reunir os problemas e as soluções de abastecimento de água, de esgotos, do lixo¹⁸ e do manejo das águas de chuva. Nós precisamos da sua participação, para que o Plano tenha realmente ‘a cara’ de Caxambu! Participe conosco da reunião que vai acontecer nessa terça-feira, dia 28 de janeiro, às oito e meia da manhã, no CRAS. Um abraço e nós nos vemos lá!”

Cabe mencionar que a equipe da UFGM, com cada envio do convite por meio de *WhatsApp*, solicitou aos contatos que compartilhassem a divulgação do convite com outras pessoas. Antes disso, a cada entrevista de ator social realizada, a equipe convidava os entrevistados a participar da reunião, cujo horário e local tinha sido previamente agendado pela Secretária de Meio

¹⁸ A equipe da UFGM/SanBas acredita que é importante difundir e reforçar o termo técnico ‘resíduos sólidos’ em vez de ‘lixo’, porque esse termo permite observar os materiais descartados pela sociedade de maneira a buscar alternativas de uso e destinação ambientalmente adequadas, tal como tal estabelece a Política Nacional de Resíduos Sólidos (instituída pela Lei Federal nº12.305/2010) e a Política Nacional de Saneamento Básico (instituída pela Lei Federal nº 11.445/2007). Considera-se, ainda, que o uso do termo ‘lixo’ reduz o significado dos materiais descartados àquilo que não apresenta viabilidade técnica para destinação, a não ser a disposição final em aterro sanitário, ocultando-se as possibilidades de destinação e reaproveitamento de materiais em outros ciclos de produção de modo a reduzir impactos negativos à saúde e ao ambiente. No entanto, a equipe da UFGM em Caxambu optou por utilizar a palavra ‘lixo’ na divulgação da referida reunião, por se tratar de um termo popularmente conhecido, para uma primeira aproximação ao tema. Porém, faz-se saber que os métodos de participação social adotados no Projeto SanBas incluem discutir sobre a gestão integrada de resíduos sólidos e, especificamente, sobre os serviços públicos de manejo de resíduos sólidos urbanos, porque dentre seus objetivos visa a capacitar a população e promover seu acesso ao conteúdo da política pública de saneamento básico e de resíduos sólidos, como formas de promover o direito à saúde e ao ambiente ecologicamente equilibrado.

AP

Ambiente, conforme mencionado anteriormente. A reunião contou a presença de 48 pessoas – atores sociais representantes da população caxambuense, dos poderes executivo municipal e legislativo municipal e de prestadores de serviços afetos ao saneamento básico COPASA e ASCAMARC, como ilustra a Figura 12.

Figura 12 – Registros fotográficos da reunião para definição dos setores de mobilização social e membros do Comitê de Coordenação



Fonte: Projeto SanBas/UFGM, 2020

h

A reunião foi conduzida pela equipe da UFMG/Projeto SanBas de acordo com as seguintes etapas:

- (1) apresentação do Projeto SanBas;
- (2) definição de setores de mobilização social;
- (3) definição dos membros do Comitê de Coordenação; e
- (4) definição da Câmara Técnica do Comitê de Coordenação.

A primeira etapa da reunião incluiu o detalhamento sobre o cronograma previsto para as atividades a serem desenvolvidas no Município de Caxambu relativas à elaboração dos Produtos A, B, C, D, E, F e G, os quais comporão o Plano Municipal de Saneamento Básico de Caxambu. Nessa etapa, a equipe da UFMG reforçou que a elaboração do PMSB não faz parte de quaisquer agendas políticas do ano eleitoral de 2020, de modo que não se trata de um projeto executado pela atual gestão municipal ou pela oposição política ao governo municipal, mas trata-se de um projeto realizado e elaborado por instituições públicas federais – a FUNASA e a UFMG – destacando-se que a Universidade trabalha conforme as diretrizes do Termo de Referência para Elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico, TR, da FUNASA, publicado em 2018. Os detalhamentos das etapas de definição da setorização e proposição dos membros do Comitê de Coordenação estão apresentados nos tópicos que se seguem.

5. MAPEAMENTO E CONSTRUÇÃO DOS SETORES DE MOBILIZAÇÃO

Cabe recordar que o mapeamento do Município de Caxambu foi identificado e analisado pela equipe da UFMG/Projeto SanBas com base na territorialização do PSF e, também, à medida em que foram realizadas as entrevistas com representantes de bairros (por meio das indicações dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias e por moradores locais). Com isso, a equipe fez uma proposta de setorização, tal como mencionado anteriormente e ilustrado pela Figura 9.

5.1. Definição dos setores de mobilização social

Na reunião de 28 de janeiro de 2020, em sua segunda etapa, a equipe da UFMG afixou na parede da sala (dependências do CRAS) uma primeira proposta de setorização, contendo oito setores, da seguinte maneira: cada um dos nomes dos bairros urbanos e rurais foi escrito em

uma tarjeta e assim se distribuíram em oito colunas de acordo com o setor proposto, como ilustra a Figura 13.

Figura 13 – Método de apresentação de bairros urbanos e rurais na proposta de setorização da equipe da UFMG

SETOR 1	SETOR 2	SETOR <i>n</i>	SETOR 8
Bairro urbano 1	Bairro urbano 4	Bairro rural 1	Bairro rural 4
Bairro urbano 2	Bairro urbano 5	Bairro rural 2	Bairro rural 5
Bairro urbano 3	Bairro urbano <i>n</i>	Bairro rural 3	Bairro rural <i>n</i>

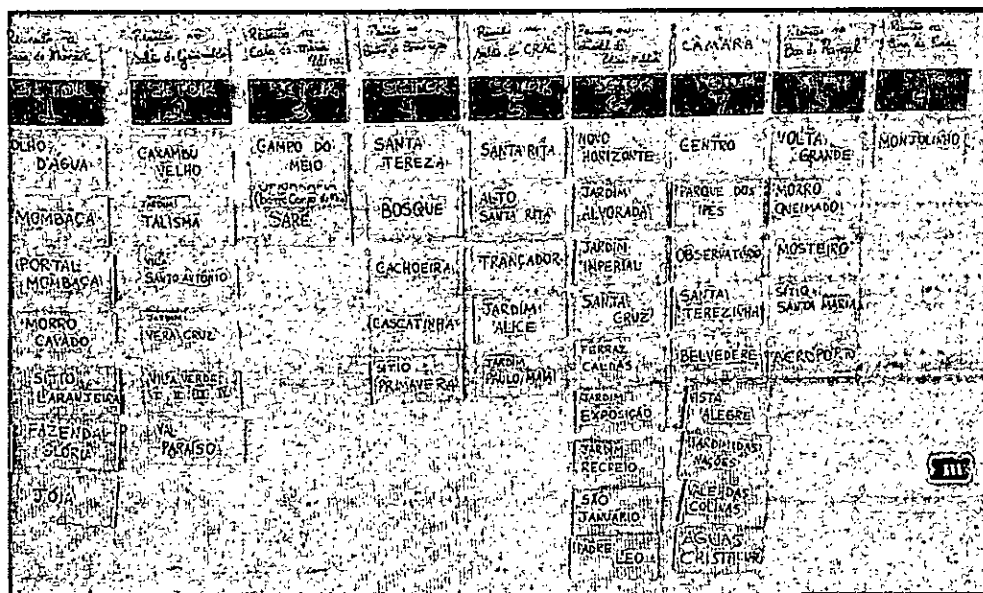
Fonte: Projeto SanBas/UFMG, 2020

Com isso, os participantes foram convidados a avaliar a proposta feita pela equipe da UFMG e a sugerir as alterações necessárias, tendo como critério a facilitação ao deslocamento da população para realização de oficinas setoriais e convergências sociais e territoriais. Para isso, um integrante da equipe da UFMG fez a leitura em voz alta dos bairros integrantes por setor proposto. Em seguida, os participantes propuseram alterações. Quando ocorreram sugestões distintas, a equipe da UFMG moderou as discussões até que se formasse um consenso e tomada de decisão – para isso a equipe da UFMG/Projeto SanBas contou com o apoio da secretária de meio ambiente.

Diante da setorização proposta pela equipe da UFMG, os participantes fizeram alterações na composição dos setores. Destaca-se a criação de um nono setor para tratar separadamente do Bairro Monjolinho, porque este bairro está mais afastado dos demais e, por isso, os participantes consideraram inviável propor o deslocamento dos moradores de Monjolinho para participarem de oficinas setoriais em outra localidade. Assim sendo, foram definidos sete setores na área urbana (2, 3, 4, 5, 6, 7, 9) e dois setores na área rural (1 e 8), como ilustra a Figura 14 e detalha a Tabela 5.

Handwritten signature

Figura 14 – Registro fotográfico da definição dos setores de mobilização social de Caxambu



Fonte: Projeto SanBas/UFMG, 2020

Foram ainda afixados, ao topo de cada coluna da setorização, os locais definidos pelos participantes como apropriados para realização das oficinas setoriais. Destaca-se que os setores 1, 2 e 3 terão oficinas setoriais sediadas na casa de moradores locais, e o setor 8 terá oficina setorial sediada no estabelecimento de um morador local. Nesses casos, os responsáveis estavam presentes na reunião e concordaram com a realização das oficinas nos referidos locais.

Tabela 5 – Definição dos setores de mobilização social de Caxambu

Sector de mobilização social	Bairros integrantes	Local de realização da oficina setorial	Horário	Dias da semana possíveis de realização da oficina setorial
SETOR 1	Olho D'Água, Mombaça, Portal Mombaça, Morro Cavado, Sítio Laranjeira, Fazenda Glória, Jóia	Casa do Manuel que vende figo, Fazenda Mombaça	18h00	Segunda a sexta-feira
SETOR 2	Caxambu Velho; Jardim Talismã; Vila Santo Antônio; Jardim Vera Cruz; Vila Verde I, II, III, IV; Val Paraíso	Salão do Genivaldo, Caxambu Velho	19h00	Segunda a sexta-feira
SETOR 3	Campo do Meio (incluindo-se Umuarama e Saré)	Casa da Maria Helena, Campo do Meio	19h00	Segunda a sexta-feira
SETOR 4	Santa Tereza; Bosque; Cachoeira; Cascatinha; Sítio Primavera	Salão da Rodoviária	19h00	Segunda a sexta-feira
SETOR 5	Santa Rita; Alto Santa Rita; Trançador; Jardim Alice; Jardim Paulo Maia	Salão do CRAC	19h00	Segunda a sexta-feira

h p

SETOR 6	Novo Horizonte; Jardim Alvorada; Jardim Imperial; Santa Cruz; Ferraz Caldas; Jardim Exposição; Jardim Recreio; São Januário; Padre Leo	Quartel da Polícia Militar, Novo Horizonte	19h00	Segunda a sexta-feira
SETOR 7	Centro; Parque dos Ipês; Observatório; Santa Terezinha; Belvedere; Vista Alegre; Jardim das Nações; Vale das Colinas; Águas Cristalinas	Salão do Palace Hotel	19h00	Segunda a sexta-feira
SETOR 8	Volta Grande; Morro Queimado; Mosteiro; Sítio Santa Maria; Aeroporto	Bar do Rangel, Volta Grande	18h00	Segunda a sexta-feira
SETOR 9	Monjolinho	Casa da Rosa, Monjolinho	18h00	Segunda a sexta-feira

Fonte: Projeto SanBas/UFMG, 2020

Tendo sido realizada a setorização do Município, a equipe da UFMG conduziu a reunião para a proposição da composição do Comitê de Coordenação, cujo detalhamento está apresentado no tópico seguinte.

6. PROPOSTA DE COMPOSIÇÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO

Foi proposto aos participantes que definissem os membros do Comitê da seguinte maneira: representantes titulares e suplentes de cada Setor de Mobilização, e em seguida do poder executivo, poder legislativo e prestador de serviços de saneamento básico, e assim foi feito.

No entanto, após a realização da reunião, quando do registro dos seus resultados, a equipe da UFMG considerou pertinente remover a indicação de titulares e suplentes, pelo entendimento de que desse modo todos os participantes podem sentir-se com igual importância para o Comitê de Coordenação e, portanto, suas contribuições serão igualmente valiosas para a elaboração do PMSB.

Como parte da responsabilidade do Município de Caxambu no âmbito do Projeto SanBas, foi publicado o Decreto nº 2.630, de 04 de março de 2020 (ANEXO C), que institui o Comitê de Coordenação.

Cabe ressaltar que, em virtude das eleições municipais realizadas em outubro de 2020, houve a necessidade de atualização dos membros que representavam os Comitês de acompanhamento das atividades de elaboração do presente PMSB. Desta forma, foi publicado em janeiro de 2021 o Decreto nº 2.848/2021, alterando os representantes do Comitê de Coordenação, para atuação

a partir de janeiro de 2021 (ANEXO D).

A composição do Comitê de Coordenação pode ser observada na Tabela 6, sendo diferenciados os representantes da gestão anterior (até dezembro de 2020) e da gestão atual (a partir de janeiro de 2021).

A Tabela 6 apresenta a proposição da composição do Comitê de Coordenação.

Tabela 6 – Membros do Comitê de Coordenação

MEMBROS DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO	
SOCIEDADE CIVIL	
Nome	Bairro em que reside
Antônio Carlos Luiz (a partir de janeiro de 2021)	Santa Tereza
Manuel Carlos Moreira Gomes	Mombaça
Carlos Roberto da Silva	Caxambu Velho
Edson Vander Cunha Resende	Vila Santo Antônio
Lúcia Helena Franklin Ribeiro Ferreira (até dezembro de 2020)	Campo do Meio
Maria Helena Ferreira	Campo do Meio
Antônio Carlos Luiz	Santa Tereza
Francisco Carlos Ribeiro	Santa Tereza
Luciano Maciel de Brito	Santa Tereza
Francisca Paula Lopes Teixeira	Alto Santa Rita
José Julio de Sousa Filho	Santa Cruz
Mauro Francisco dos Santos	Santa Rita
Greicilaine S. S. Martins	Jardim Alvorada
Prescilla Ferreira de Lima Machado	Jardim Alvorada
Alberto de Andrade e Silva	Belvedere
José Maria Vieira	Centro
Paulo Francisco Maciel	Parque Águas Cristalinas
Pedro Moraes de Souza	Belvedere
Rubens Hipólito de Aquino	Observatório
Sonia Maria Nogueira de Souza	Belvedere
Vanessa Gomes Santos	Belvedere
Márcia da Silva Seixas	Sítio Santa Maria
Rangel Gazola de Miranda	Volta Grande
Renato Sales Brandão (a partir de janeiro de 2021)	Vista Alegre
Rosa Maria Dias dos Santos Pereira	Monjolinho
Conselho Municipal	
Nome	Conselho
Ademir Rogério Pedro	Conselho Municipal de Saúde
Prestadores De Serviços	
Nome	Instituição
Alfeu Guimarães Gonçalves	Companhia de Saneamento de Minas Gerais, COPASA

hA

Sérgio Araújo Cuconato	Companhia de Saneamento de Minas Gerais, COPASA
Poder Executivo	
Nome	Secretaria
Emanuel Ferreira Porto	Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Flávio Antonio Pereira Rocha	Secretaria Municipal de Obras
Joaquim Luiz Santos Machado	Secretaria Municipal de Planejamento Urbano
Liana Bahia Diniz	Secretaria Municipal de Turismo e Cultura
Nelson Monteiro dos Santos	Secretaria Municipal de Obras
Poder Legislativo	
Nome	Função
Fábio Curi Hauagen	Vereador municipal
Mário Luiz Alves (Até dezembro de 2020)	Vereador municipal
Renato Sales Brandão (Até dezembro de 2020)	Vereador municipal
Gilson Rodrigues de Souza (A partir de janeiro de 2021)	Vereador municipal
Arnaldo José Ribeiro (A partir de janeiro de 2021)	Vereador municipal

Fonte: Projeto SanBas/UFGM, 2020

Tendo sido definida a composição do Comitê de Coordenação, a equipe da UFGM conduziu a reunião para a sua quarta etapa, relativa à formação da Câmara Técnica. O número de membros da Câmara Técnica foi previamente estabelecido pela equipe da UFGM: seis membros do Comitê de Coordenação eleitos pelo Comitê de Coordenação de acordo com o critério de paridade, sendo três representantes da sociedade civil, um representante do poder executivo, um representante do poder legislativo e um representante do prestador de serviços. Os integrantes do Comitê de Coordenação recém formado concordaram com a proposta da equipe da UFGM/Projeto SanBas e procederam à eleição.

Foi acordado, ainda, que a Câmara Técnica tem como atribuições redigir um documento com as considerações dos membros dos Comitês Executivo e de Coordenação, bem como da população em geral, sobre os Produtos que integram o PMSB do Município e, posteriormente, encaminhar os pareceres à Equipe UFGM/Projeto SanBas/Projeto SanBas. O referido documento deverá conter a assinatura dos seis membros da Câmara Técnica e será o Parecer de Aprovação sobre cada um dos Produtos elaborados pela Equipe UFGM/Projeto SanBas/Projeto SanBas para compor o PMSB de Caxambu, indicando-se as considerações e ressalvas devidamente pontuadas. Após a conclusão da reunião, a Equipe UFGM/Projeto SanBas formou um grupo de comunicação no *WhatsApp* entre os membros do Comitê de Coordenação para fins de facilitar a comunicação entre a equipe e o referido Comitê.

h AP

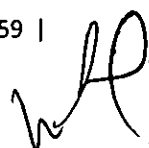
Tal como estabelecido pelo TR da FUNASA - 2018, o Comitê de Coordenação foi instituído por meio do Decreto 2.630, de 04 de março de 2020 (CAXAMBU, 2020b), cujo conteúdo consta no Anexo C do presente documento.

Cabe informar que em 03 de fevereiro de 2021 foi publicado o Decreto nº 2.859 (ANEXO E) que estabelece a composição da Câmara Técnica, conforme Tabela 7. O referido decreto estabelece também o Regimento Interno do Comitê de Coordenação do processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Caxambu.

Tabela 7 – Membros da Câmara Técnica do Comitê de Coordenação

Membros da Câmara Técnica do Comitê de Coordenação	
Setor representado	Nome
Sociedade Civil	Edson Vander Cunha Resende
Sociedade Civil	Julio Cesar Siqueira
Sociedade Civil	Rubens M. de Aquino
Prestador de Serviços	Sérgio Cuconato
Poder Executivo	Joaquim Luiz Santos Machado
Poder Legislativo	Fábio Curi

Fonte: Projeto SanBas/UFMG, 2020



PRODUTO B: ESTRATÉGIA DE MOBILIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO DO PMSB

7. ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Este Produto apresenta conteúdos sobre as Estratégias de Mobilização, Participação e Comunicação Social como parte integrante do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do município de Caxambu, baseado no Termo de Referência para Elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico, elaborado pela Fundação Nacional de Saúde (Funasa) – Versão 2018 - e nas determinações da Lei nº 11.445/07 e de seu decreto regulamentador, Decreto nº 7.217 de 2010, que estabelece a participação e o controle social das comunidades envolvidas como condição básica para elaboração e legitimação do Plano.

7.1. Conceitos sobre a mobilização, participação, controle social e comunicação social

No âmbito dos Planos Municipais de Saneamento Básico, a comunicação social é um elemento fundamental na integração e envolvimento da sociedade civil, em todas as etapas de elaboração. Dessa maneira, comunicar é o processo de revelar, “tornar comum, compartilhar, trocar opiniões, associar, conferenciar”, ou seja, o conjunto de métodos e ações usados para alcançar a mobilização da população como um todo (PINHEIRO, 2005).

No processo de comunicação, a compreensão dos valores, dos modos de manifestação social e espacial, assim como das especificidades de cada local, deve ser considerada como variável essencial na estratégia comunicativa e, por conseguinte, para a construção de Planos estrategicamente mobilizadores (HENRIQUE et al., 2007).

A mobilização social, por sua vez, consiste na convocação e na reunião dos diferentes agentes sociais em torno de um objetivo/bem comum (BRASIL, 2007). Para que ela seja eficaz, todavia, as pessoas precisam de informações, emoções e transparência a respeito da realidade em que estão inseridas, a fim de se sentirem corresponsáveis e se proporem a participar das mudanças e dar continuidade às soluções e programas propostos (HENRIQUE et al., 2007).

Nesse âmbito, torna-se essencial o conceito de participação social, como instrumento de exercício da cidadania e democracia. Henriques e colaboradores (2007), abordam essa

interdependência entre mobilização efetiva e participação social ao definir que para se obter o engajamento e a mobilização da população, torna-se necessário a participação desses indivíduos na tomada de decisões, assim como do compartilhamento de informações e da representatividade da sociedade civil no processo de formulação das políticas públicas.

Outro elemento importante para a elaboração dos Planos é o controle social, o qual é definido na Lei N° 11.445, em seu Art.3º, como o “conjunto de mecanismos e procedimentos que garantem à sociedade informações, representações técnicas e participações nos processos de formulação de políticas, de planejamento e de avaliação relacionados aos serviços públicos de saneamento básico” (BRASIL, 2007). Assim, o controle social corresponde ao controle das organizações públicas e seus instrumentos (GURGEL e JUSTEN, 2013), sendo adequada sua presença tanto no momento primário das políticas públicas, isto é, durante a formulação e a implementação, quanto na etapa posterior, referente à fiscalização, monitoramento e avaliação das políticas aplicadas (PÓLIS, 2008).

Por fim, a participação e comunicação social, a mobilização e o controle social são essenciais para um planejamento de ações concretas, continuadas, com alta adesão pela população e que gerem reais mudanças e melhorias para o município. Assim sendo, é fundamental a abordagem e presença desses tópicos durante todas as etapas do processo de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico.

7.2. Diretrizes aplicadas

A metodologia adotada para proposição da realização de atividades no município de Caxambu, no âmbito do PMSB, segue as seguintes diretrizes estabelecidas no TR Funasa – 2018 (BRASIL, 2018):

- I. Participativa, em relação às lideranças comunitárias e aos agentes sociais com representação nas instâncias colegiadas existentes, e incentivadora do exercício da participação social e controle sociais durante todo o processo de elaboração do PMSB;
- II. Interativa, no que tange o envolvimento e a capacitação do corpo técnico e político do município responsável pela gestão dos serviços públicos de saneamento básico e de políticas públicas correlatas;
- III. Promotora da integração com as demais políticas públicas, nas quais o saneamento básico seja fator determinante, durante todo o processo de elaboração do PMSB.

Os objetivos específicos definidos e a metodologia adotada neste Produto contemplam os seguintes aspectos:

1. A sensibilização sobre a relevância do PMSB e a mobilização da população local – serão realizadas parcerias com instituições municipais que possam otimizar o processo de divulgação e mobilização para as atividades afetas ao PMSB;

2. O amplo acesso à informação – serão definidos canais para recebimento de críticas e sugestões, incluindo redes sociais e formulários impressos;
3. A qualificação da participação social – serão realizadas capacitações com pessoas da sociedade civil que se tornaram membros do Comitê de Coordenação e parceiros na elaboração no Plano. Essas pessoas serão capacitadas para acompanhar as ações de elaboração do PMSB e posteriormente exercer o controle social sobre a execução das ações propostas no mesmo;
4. A participação de segmentos sociais organizados – será garantida a participação dos seguimentos sociais organizados no Comitê de Coordenação e nas discussões referentes a todas as etapas de elaboração do PMSB;
5. A participação da população em geral, especialmente em seminários, oficinas, conferências e/ou audiências públicas - será garantida e incentivada pela equipe técnica da UFMG a participação da população geral do município. Além disso, a Equipe da UFMG/Projeto SanBas buscará apoio da gestão municipal para intensificar e facilitar a participação social por meio de fornecimento de transporte público para que a população participe das atividades propostas.

7.3. Avaliação dos programas de educação em saúde e mobilização social existentes no município

De acordo com o Plano Municipal de Saúde do Município de Caxambu, a educação em saúde e mobilização social não possui um plano sistemático, e está restrita a demandas pontuais essenciais exigidas pelo Governo Estadual ou Federal.

No âmbito da educação em saúde e mobilização social, identificou-se que no Município de Caxambu, foi instituído, no ano de 2018, o Comitê Municipal de Enfrentamento das Doenças transmitidas pelo *Aedes*, um comitê coordenado pelo Departamento de Vigilância Epidemiológica e Ambiental, composto por representantes de diversas áreas, entre as quais saúde, educação, obras e serviços urbanos. O comitê possui como principal competência acompanhar e propor ações de mobilização social para a prevenção e controle da Dengue, Febre Amarela, Febre Chikungunya e Zika Vírus. Como exemplo, citam-se os mutirões de limpeza, sensibilização e esclarecimentos de fatos relacionados a doenças.

Além disso, ações de mobilização social também são realizadas nas escolas e comunidades pelos Agentes Comunitários de Saúde, através dos PSFs, com destaque para o Programa Saúde na Escola, pelo qual são realizadas palestras educativas com informações básicas de saúde e higiene.

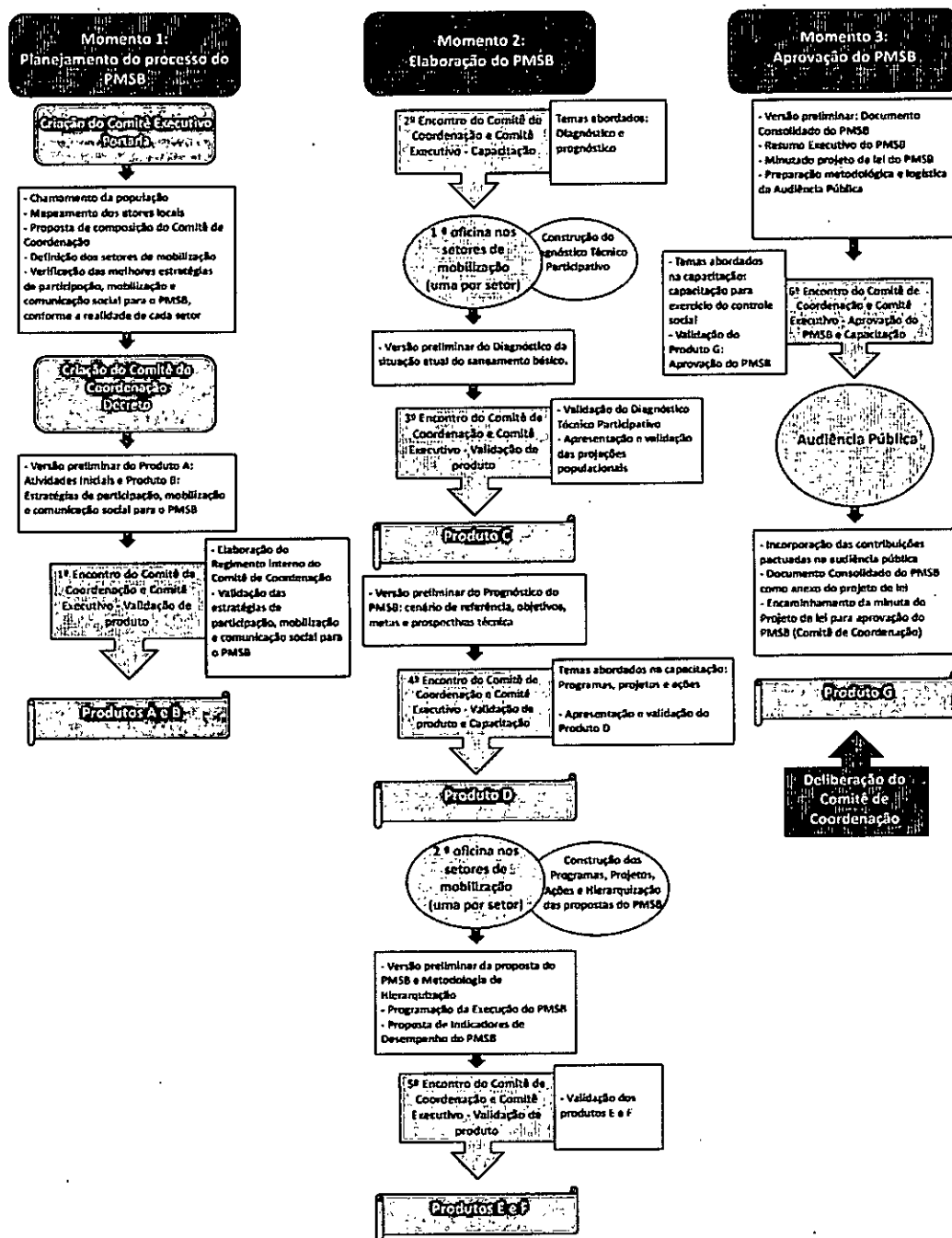
7.4. Fluxograma e cronograma de atividades do PMSB

Na Figura 15, é apresentado o fluxograma e cronograma de atividades do PMSB conforme estabelecido no TR Funasa – 2018 (BRASIL, 2018). Conforme Tabela 8, o cronograma de execução do Plano Municipal de Saneamento Básico de Caxambu envolverá atividades de

campo e escritório, sendo que, a Equipe UFMG/Projeto SanBas, estará em campo durante sete momentos ao longo do ano de 2020.

W H

Figura 15 – Fluxograma de atividades de elaboração do PMSB¹⁹



Fonte: TR Funasa – 2018 (BRASIL, 2018)

¹⁹ Ressalta-se que algumas etapas apresentadas no fluxograma sofreram modificações, em função das orientações do governo federal, estadual e municipal sobre a pandemia de Covid-19, publicados em março de 2020, as quais indicaram o isolamento social e a não aglomeração de pessoas, sendo necessária a adaptação de eventos presenciais para virtuais.

Tabela 8 – Cronograma de execução do Plano Municipal de Saneamento Básico de Caxambu²⁰

Produto	Especificação	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20
A B	Solennidade inicial com os 12 municípios para apresentação dos termos de compromisso e cronograma - Funasa e UFMG												
	Publicação de portaria com definição do Comitê Executivo												
	Visita de campo para planejamento (mapeamento dos atores sociais e setorização do município)												
	Publicação de decreto com a criação do Comitê de Coordenação												
	Elaboração do Produto A e B – Atividades iniciais e Plano de Mobilização Social												
	Entrega do Produto A – Atividades Iniciais e Produto B - Plano de Mobilização Social para Comitês												
	1º Encontro do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo - Validação dos produtos A e B capacitação para Diagnóstico e Prognóstico												
C D	Levantamentos de dados secundários sobre o saneamento												
	Realização de Oficinas setoriais e campo do Diagnóstico												
	2º Encontro do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo – Oficina Controle Social												
	Elaboração do Produto C (Relatório de Diagnóstico)												

²⁰ Ressalta-se que algumas etapas apresentadas no cronograma sofreram modificações, em função das orientações do governo federal, estadual e municipal sobre a pandemia de Covid-19, publicados em março de 2020, as quais indicaram o isolamento social e a não aglomeração de pessoas, sendo necessária a adaptação de eventos presenciais para virtuais.

Produto	Especificação	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20
	Entrega do Produto C - Diagnóstico Técnico Participativo												
	Elaboração do Produto D Prognóstico do Saneamento Básico												
	Entrega do Produto D – Prognóstico do Saneamento Básico												
	3º Encontro do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo - Validação do Produto C e apresentação do Prognóstico												
E	4º Encontro do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo –Capacitação - Temas: Programas, Projetos, Ações e Hierarquização das propostas do PMSB												
	Oficinas setoriais do Plano Municipal de Saneamento básico - Programas, Projetos, Ações das propostas do PMSB												
	Elaboração dos Programas, Projetos, Ações, Programação da Execução												
	5º Encontro do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo –Hierarquização das propostas do PMSB												
	Entrega do Produto E: Programas, Projetos e Ações; Hierarquização das propostas do PMSB; Programação da Execução.												
F	Elaboração dos indicadores de desempenho do Plano Municipal de Saneamento Básico												
	Entrega do Produto F - Indicadores de desempenho do Plano Municipal de Saneamento Básico												
	Envio das versões finais Produtos A, B, C, D, E e F												

Produto	Especificação	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20
	6º Encontro do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo – Validação do PMSB												
G	Entrega do Produto G												
	Audiência Pública para aprovação do Plano e entrega da Minuta do projeto de Lei do PMSB												
	Envio dos documentos finais												
	Deliberação de aprovação pelos Comitês												

Fonte: Projeto SanBas/ UFMG, 2020

7.5. Atividades de mobilização propostas para o PMSB

Após a definição dos setores e com os dados oriundos do questionário foi possível construir a Tabela 9, a qual descreve as atividades de mobilização que serão realizadas no município de Caxambu, bem como o objetivo, público alvo, quantitativo de cada atividade, como realizar, duração, ferramentas de comunicação que poderão ser utilizadas, tipo de registros e responsabilidades das instituições envolvidas.

Rev

Tabela 9 – Descrição das atividades de mobilização propostas para o município de Caxambu²¹

Atividade	Objetivo	Público Alvo	Quando	Quantidade	Estratégias de ação	Duração da atividade	Ferramentas de divulgação	Registro da atividade	Responsabilidades da equipe da UPMG	Responsabilidades do Comitê de Execução e Coordenação
1º Encontro do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo - Validação de produto	Validação dos Produtos A e B (Planejamento e Estratégias de Mobilização, Participação Social e Comunicação do PMSB); Elaboração do Regimento Interno do CC	Membros dos Comitês de Coordenação e Execução	março	1	Jogo de discussão sobre o Plano de Mobilização; Discussão coletiva sobre o Produto apresentado e sua validação	2 horas	Aplicativo de telefone (WhatsApp), e-mail, ofício, telefonema	Lista de presença e fotografias	Disponibilização de técnicos para condução da atividade proposta, fornecimento de lanche, apoio no processo de mobilização para chamamento dos participantes e registros das atividades	Mobilização dos membros dos comitês, disponibilização de espaço físico e estrutura necessária (cadeiras, energia elétrica, caixa de som, datashow, entre outros), auxílio nos registros da atividade
2º Encontro do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo - Oficina Capacitação e para exercício do controle social	Trabalhar as seguintes temáticas: mapeamento de atores sociais e setorização para mobilização; construção de um diagnóstico e prognóstico	Membros dos Comitês de Coordenação e Execução	março	1	Jogo de cartas e tabuleiro sobre diagnóstico e prognóstico; Apresentação audiovisual do conteúdo proposto utilizando o Programa PowerPoint com momentos para discussão; Jogo para trabalhar a temática do controle social	2-3 horas	Aplicativo de telefone (WhatsApp), e-mail, ofício, e telefonema	Lista de presença e fotografias		
Oficinas setoriais do Plano Municipal de Saneamento básico Diagnóstico	Coletar informações com as comunidades acerca do acesso aos serviços de saneamento para construção do Produto C	População geral do município (urbano e rural)	março	9	Intervenção com painéis sobre os elementos do saneamento, em local público ou em reunião; Momentos para discussão de informações sobre o Saneamento	3 horas	Aplicativo de telefone (WhatsApp), telefonema, e-mail, Facebook do PMSB e da Prefeitura Municipal, site da Prefeitura Municipal, ofício, carro de som, faixa, convites, folder, cartazes, cartazes via ACS, rádio, jornal, entre outras formas comunicação local	Lista de presença e fotografias		Mobilização dos membros dos comitês, disponibilização de espaço físico e estrutura necessária (cadeiras, energia elétrica, caixa de som, datashow, entre outros), auxílio nos registros das atividades, auxílio no transporte para os participantes das áreas rurais, quando necessário
3º Encontro do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo - Validação de produto	Validação do Diagnóstico Técnico Participativo e apresentação das projeções populacionais (Produto D)	Membros dos Comitês de Coordenação e Execução	julho	1	Apresentação audiovisual do conteúdo proposto utilizando o Programa PowerPoint; Roda de conversa para promoção da discussão coletiva sobre o Produto apresentado e sua validação	2 horas	Aplicativo de telefone (WhatsApp), e-mail, ofício, e telefonema	Lista de presença e fotografias		Mobilização dos membros dos comitês, disponibilização de espaço físico e estrutura necessária (cadeiras, energia elétrica, caixa de som, datashow, entre outros), auxílio nos registros da atividade
4º Encontro do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo - Validação de produto e Capacitação	Trabalhar as seguintes temáticas: Como construir programas, projetos e ações e hierarquizar propostas de intervenção	Membros dos Comitês de Coordenação e Execução	julho/ago	1	Jogo de tabuleiro; Roda de Conversa; Apresentação audiovisual de síntese do conteúdo proposto utilizando o Programa PowerPoint	2-3 horas	Aplicativo de telefone (WhatsApp), e-mail, ofício, e telefonema	Lista de presença e fotografias		

²¹ Ressalta-se que algumas atividades de mobilização sofreram modificações, em função das orientações do governo federal, estadual e municipal sobre a pandemia de Covid-19, publicados em março de 2020, as quais indicaram o isolamento social e a não aglomeração de pessoas, sendo necessária a adaptação de eventos presenciais para virtuais.

Atividade	Objetivo	Público Alvo	Quando	Quantidade	Estratégias de ação	Duração da atividade	Ferramentas de divulgação	Registro da atividade	Responsabilidades da equipe da UFMG	Responsabilidades do Comitê de Execução e Coordenação
Oficinas setoriais do Plano Municipal de Saneamento básico - Programas e ações	Discutir juntos às comunidades as soluções para as carências identificadas no diagnóstico e prognóstico, bem como hierarquizar as propostas	População geral do município (urbano e rural)	julho/ago	9	Jogo de papéis; Roda de conversa	3 horas	Aplicativo de telefone (WhatsApp), telefonema, e-mail, Facebook do PMSB e da Prefeitura Municipal, site da Prefeitura Municipal, ofício, carro de som, faixa, convites, folder, cartazes, cartazes via ACS, rádio, jornal, entre outras formas comunicação local	Lista de presença e fotografias		Mobilização dos membros dos comitês, disponibilização de espaço físico e estrutura necessária (cadeiras, energia elétrica, caixa de som, datashow, entre outros), auxílio nos registros das atividades, auxílio no transporte para os participantes das áreas rurais, quando necessário
5º Encontro do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo - Validação de produto	Validação do Produto E - Programas, Projetos e Ações; Hierarquização das propostas do PMSB; Programação da execução do PMSB	Membros dos Comitês de Coordenação e Execução	setembro	1	Apresentação audiovisual do conteúdo proposto utilizando o Programa PowerPoint; Roda de conversa para discussão coletiva do produto proposto e sua validação	2-3 horas	Aplicativo de telefone (WhatsApp), e-mail, ofício, e telefonema	Lista de presença e fotografias		Mobilização dos membros dos comitês, disponibilização de espaço físico e estrutura necessária (cadeiras, energia elétrica, caixa de som, datashow, entre outros), auxílio nos registros da atividade
6º Encontro do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo - Aprovação do PMSB	Aprovação do PMSB	Membros dos Comitês de Coordenação e Execução	outubro	1	Jogo de discussão sobre o PMSB; Discussão coletiva sobre o Produto apresentado e sua validação;	2-3 horas	Aplicativo de telefone (WhatsApp), e-mail, ofício, e telefonema	Lista de presença e fotografias		
Audiência Pública	Validação do PMSB pela população	População geral do município (urbano e rural)	dezembro	1	Apresentação audiovisual do conteúdo proposto utilizando o Programa PowerPoint, momento para discussão para validação do produto final	3 horas	Aplicativo de telefone (WhatsApp), telefonema, e-mail, Facebook do PMSB e da Prefeitura Municipal, site da Prefeitura Municipal, ofício, carro de som, faixa, convites, folder, cartazes, cartazes via ACS, rádio, jornal, entre outras formas comunicação local	Lista de presença e fotografias		Mobilização dos membros dos comitês, disponibilização de espaço físico e estrutura necessária (cadeiras, energia elétrica, caixa de som, datashow, entre outros), auxílio nos registros das atividades, auxílio no transporte para os participantes das áreas rurais, quando necessário

Fonte: Projeto SanBas/UFMG, 2020

7.6. Estratégias e metodologias participativas

Na busca de ampliar a real participação das comunidades no processo de elaboração do PMSB, acredita-se que seja necessário pensar em ferramentas de democratização dos conhecimentos e que fomentem as trocas de saberes populares, técnicos e acadêmicos e entre os diferentes setores sociais envolvidos. Percebe-se que, em geral, as metodologias ditas participativas não promovem escuta das comunidades ou a apropriação de suas demandas nos produtos elaborados, além de não propiciar reflexões críticas ou compreensão, por parte das comunidades, das diferentes etapas dos processos. Ainda, em muitos casos, as ferramentas normalmente utilizadas (como apresentações em PowerPoint, desenhos técnicos, mapas, modelos 3D etc.) criam barreiras hierárquicas entre os técnicos/acadêmicos, profissionais e os moradores, pois são uma linguagem técnica que dificulta a leitura das informações e o diálogo. Desta forma, muitas vezes a participação das comunidades é usada unicamente como forma de validar as decisões tomadas previamente pelos técnicos.

Tendo isso em vista, propõe-se a utilização de jogos pedagógicos e críticos como principal ferramenta metodológica para os encontros com Comitês e populações em geral durante a elaboração dos PMSB. Entende-se como vantagens do jogo:

- Traduzir conceitos técnicos de forma lúdica e ligada ao contexto das comunidades, o que favorece a democratização dos conhecimentos, apresentando-os de maneiras em que as pessoas tenham maiores condições de compreensão;
- Auxiliar na inserção de públicos diversos nas discussões sobre o território, por incentivar diferentes modos de expressão;
- A capacidade de romper barreiras sociais e hierárquicas por colocar todos os jogadores sob as mesmas regras;
- O incentivo à desconstrução de ideias prontas, com a criação de realidades paralelas que permitem perceber outras possibilidades;
- Criar ambientes mais acolhedores, interessantes e lúdicos;
- Ser uma maneira de aprendizado mais intuitiva e que está ligada à ação;
- Expandir as possibilidades de diálogo e de um aprendizado crítico e coletivo.

De modo geral, os encontros terão:

- Introdução, que utilizará principalmente de técnicas de jogo do Teatro do Oprimido (técnica teatral que objetiva a emancipação das pessoas para transformação de suas realidades) e objetivará introduzir o tema a ser discutido, incentivar a criação de laços entre o grupo e tornar o ambiente da reunião mais acolhedor, incentivando que os participantes se sintam à vontade para se expressar;
- Desenvolvimento, onde serão aprofundadas as discussões acerca do tema do encontro, utilizando-se das ferramentas de apresentações resumidas no PowerPoint e jogos criados pela equipe especialmente para o encontro em questão;
- Avaliação, etapa importante para apreender se os conceitos e reflexões trazidos foram bem compreendidos e para auxiliar a equipe a avaliar se a oficina cumpriu com os objetivos propostos;
- Sistematização, ferramentas e modos propostos para integrar as impressões, processos e resultados obtidos durante os encontros aos produtos e ao PMSB.

As metodologias aqui propostas serão aprofundadas e, a partir das reflexões dos próximos campos e experiências junto dos participantes, reavaliadas e adaptadas quando necessário. No momento do aprofundamento das estratégias, serão propostos planos A e B, para que a equipe de campo possa ter opções e adequar as reuniões à realidade do momento²².

1º Encontro do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo - Validação de produto

Objetivos: Validação das estratégias de Mobilização, Participação Social e Comunicação do PMSB; Elaboração do Regimento interno do Comitê de Coordenação.

Proposta metodológica: Para validar as estratégias de Mobilização, Participação Social e comunicação, os participantes serão divididos em grupos, com representantes de diferentes setores de mobilização. Cada grupo receberá uma folha referente a uma etapa do Plano de Mobilização, contendo as definições da equipe quanto a estratégias de ação, ferramentas de divulgação etc. Os grupos terão um tempo para discutir a etapa, levantar os pontos mais

²² Ressalta-se que algumas estratégias participativas sofreram modificações, em função das orientações do governo federal, estadual e municipal sobre a pandemia de Covid-19, publicados em março de 2020, as quais indicaram o isolamento social e a não aglomeração de pessoas, sendo necessária a adaptação de eventos presenciais para virtuais.

importantes e, caso hajam, as propostas de modificações. Ao final, os grupos apresentam a etapa e suas propostas aos demais participantes, que podem comentar e trazer novas propostas.

Sistematização: Os pontos identificados como mais importantes são evidenciados no relatório, e as propostas de modificações validadas pelo grupo são incorporadas ao Plano de Mobilização.

2º Encontro do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo – Capacitação

Objetivo: Conhecer etapas e ferramentas para construção de Diagnósticos e Prognósticos.

Proposta metodológica: Um jogo de tabuleiro e cartas será elaborado pela equipe, trazendo ações que podem ser realizadas durante a construção de diagnósticos e prognósticos. O jogo será colaborativo e todos os participantes jogarão com o objetivo de construir um Diagnóstico/Prognóstico que abarque as diversidades do município. Os participantes, divididos em grupo, jogarão o jogo, enquanto a equipe de campo circulará entre os grupos e os auxiliará em dificuldades e proporá reflexões. Após o jogo, será apresentada, em formato de PowerPoint, uma síntese dos conceitos trazidos pelo jogo e algumas ferramentas que podem ser utilizadas para a construção de diagnósticos e prognósticos e para o chamamento da população. Ao longo da apresentação, os participantes poderão apresentar questões discutidas durante o jogo. Como forma de avaliação, formar-se-á uma roda e cada participante dirá uma palavra ou frase curta que represente o encontro.

Sistematização: As reflexões e discussões que surgirem durante o jogo e forem percebidas pela equipe de campo e trazidas pelos participantes durante a apresentação podem ser incorporadas ao relatório, bem como as palavras que surgirem durante a rodada de avaliação.

Oficinas setoriais do Plano Municipal de Saneamento básico – Diagnóstico

Objetivos: Coleta de dados para construção do Diagnóstico Técnico-Participativo; incitar reflexões acerca da universalização dos serviços e da interferência do saneamento na qualidade de vida das populações.

Proposta metodológica:

- Em meio urbano/meio rural com local comunitário de grande passagem: Com o objetivo de convidar um maior número de pessoas a participar da oficina e de utilizar este momento como meio de mobilizar mais moradores, será realizada uma Intervenção em praça ou outro local público, de fácil acesso e visibilidade. A equipe de campo montará uma mesa convidativa e disporá de painéis que tragam os quatro

elementos do saneamento básico. Os passantes serão convidados a trocar uma informação, ideia, desejo etc., colocada num dos painéis, por alguma lembrança (como bombom, chupchup etc.).

- Em meio rural: A população será convidada a participar da reunião, em dia e horário pré-estabelecido. A equipe de campo disporá de painéis que tragam os quatro elementos do saneamento básico. A cada vez, será discutido um elemento. Os participantes serão questionados sobre o que aquele elemento significa e como está presente no território. A cada vez, uma pessoa traz alguma informação e, em seguida, escolhe a próxima pessoa a falar. Durante a dinâmica, a equipe de campo poderá trazer informações sobre cada um dos quatro elementos.

De acordo com o Termo de Referência da Funasa, durante a realização do primeiro evento setorial do PMSB, em cada setor de mobilização social é recomendável que a comunidade seja informada e mobilizada para participar da Audiência Pública de aprovação do PMSB, que será realizada ao final do processo.

Sistematização: Será gerado de um mapa de palavras, variando-se o tamanho da palavra de acordo com o número de vezes em que foi utilizada pela população conforme mostra a Figura 16.

Figura 16 – Exemplo de mapa de palavras



Fonte: Coletivo Às Margens, 2020

3º Encontro do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo - Validação de produto

Objetivos: Validação do Diagnóstico Técnico-Participativo e apresentação das projeções populacionais.

AP

Proposta metodológica: Os elementos levantados pelo diagnóstico serão apresentados utilizando o Power Point. Será realizada uma roda de conversa para discutir o produto apresentado e sua validação.

4º Encontro do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo - Validação de produto e Capacitação

Objetivos: Compreender o planejamento e execução de Programas, Projetos e Ações para o município e validação do Prognóstico.

Proposta metodológica: Será elaborado um jogo de tabuleiro, que represente um município genérico ao longo de 20 anos. Os jogadores deverão tomar decisões quanto ao planejamento da cidade e construir um Plano de Saneamento que se adeque ao seu crescimento. Após o jogo, será realizada uma roda de conversa para apreender as percepções dos participantes ao longo do jogo. Em seguida, será realizada uma apresentação em Power Point com os pontos principais dos Programas, Projetos e Ações (como reflexões sobre o município como um todo, não priorizando algumas comunidades; ações estruturantes e estruturais; como serão executadas as ações do PMSB no município etc.). Após a capacitação, os elementos do prognóstico (Produto D) serão apresentados utilizando o Power Point. Será realizada uma roda de conversa para discutir o produto apresentado e sua validação.

Sistematização: As observações e reflexões trazidas pelos participantes ao longo do jogo e, especialmente, durante a roda de conversa, serão integradas ao relatório.

Oficinas setoriais do Plano Municipal de Saneamento básico - Programas e ações

Objetivos: Coleta de dados para a elaboração dos Programas e Ações; Retorno dos dados coletados durante o diagnóstico.

Proposta metodológica: Será elaborado um jogo de papéis, que apresente as questões levantadas pelo diagnóstico e possibilidades para resolução e melhoria de tais questões. Cada participante receberá a carta de um ator participante do PMSB e durante o jogo deverá refletir sobre as possibilidades e realizar suas escolhas levando em conta este papel que estará assumindo. Após o jogo, haverá roda de conversa em que cada grupo poderá expor as reflexões levantadas.

Sistematização: As observações e reflexões trazidas pelos participantes ao longo do jogo e, especialmente, durante a roda de conversa, serão integradas ao relatório. As propostas de ações serão avaliadas e incorporadas ao PMSB na medida do possível.

5º Encontro do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo - Validação de produto

Objetivos: Validação dos Programas, Projetos e Ações; Hierarquização das propostas do PMSB; Programação da execução do PMSB.

Proposta metodológica: Serão apresentadas as soluções discutidas e aprovadas pelas comunidades durante as oficinas setoriais, a hierarquização das propostas e a programação da execução do PMSB, utilizando o Power Point. Será realizada uma roda de conversa para discutir o produto apresentado e sua validação.

6º Encontro do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo - Aprovação do PMSB e Capacitação

Objetivo: Aprovação do PMSB e conhecimento dos mecanismos para exercício do controle social.

Proposta metodológica: Os participantes serão divididos em grupos, com representantes de diferentes setores de mobilização. Cada grupo receberá uma parte do PMSB e terá um tempo para discutir, levantar os pontos mais importantes e, caso hajam, as propostas de modificações. Ao final, os grupos apresentam a parte do PMSB e suas propostas aos demais participantes, que podem comentar e trazer novas propostas. Em seguida, um resumo do PMSB será apresentado utilizando o Power Point para cobrir quaisquer partes que não tenham sido abordadas pelos participantes. Também será apresentada a prévia de uma cartilha que será desenvolvida com o objetivo de compartilhar com a população em geral os pontos principais do Plano. Será realizada uma roda de conversa para discutir os produtos apresentados e sua validação. Para trabalhar a temática do controle social, os participantes serão divididos em grupos e serão levantadas soluções a partir de uma situação específica, podendo ser utilizado o jogo de papeis. Além disso, serão apresentados em formato de PowerPoint um mapeamento de experiências bem-sucedidas.

Sistematização: As observações e reflexões trazidas pelos participantes serão integradas ao relatório e as modificações propostas pelo grupo, incluídas no PMSB e na cartilha.

Audiência Pública

Objetivo: Validação do PMSB pela população.

Proposta metodológica: Será apresentada, em formato de Power Point, uma cartilha resumo do PMSB que será desenvolvida com o objetivo de compartilhar com a população em geral os

pontos principais do Plano. A equipe de campo responderá às dúvidas que surgirem e espera-se que o PMSB possa ser aprovado durante a Audiência Pública.

7.7. Mecanismos e estratégias de comunicação e divulgação

Os mecanismos de comunicação social e mobilização social definidos para realizar a divulgação das etapas do PMSB foram pensados com o intuito de abranger e garantir a participação social durante a elaboração do Plano, além de facilitar a coleta de dados para construção do PMSB. Contudo, é importante ressaltar que cada localidade será contemplada com tipo de divulgação e mecanismo mais adequado, considerando a extensão territorial, as condições de acesso e, ainda, o método mais adequado ao costume do local. Os mecanismos de divulgação e comunicação social serão gradativamente utilizados, de acordo com a cronologia da demanda de cada etapa de construção do PMSB.

É importante ressaltar que os materiais que serão elaborados durante a elaboração do PMSB terão conteúdos com linguagem adequada a cada público e a cada momento, considerando sempre a realidade municipal, e a fase de elaboração do respectivo Plano.

Estratégias de comunicação e divulgação

A divulgação das atividades de mobilização social será realizada em todas as comunidades (rural e urbana) dos setores de mobilização e em todas as etapas de elaboração do PMSB. Para tanto, será utilizado e mantido o mesmo layout em todas as peças para garantir a identidade visual do PMSB de forma que estes sejam facilmente reconhecidos pela população.

Com o intuito de estimular a participação social e a inserção da sociedade na construção do PMSB, será indicado a utilização dos mecanismos e instrumentos de divulgação e comunicação social inseridos na Tabela 10. Porém, serão utilizadas apenas as ferramentas que melhor atender a realidade do município e apresentar maior eficácia no alcance da comunicação popular, conforme sugestões apresentadas pelos mesmos durante visita ao município, resultados dos formulários e conversas com os membros dos Comitês Executivo e de Coordenação.

Tabela 10 - Mecanismos gerais de comunicação e divulgação do PMSB

Mecanismo	Fase de Utilização
Site da Prefeitura	
E-mail institucional do Projeto SanBas	Durante toda a elaboração do PMSB
Linha telefônica para comunicação direta	

Mecanismo	Fase de Utilização
Criação de página virtual em rede social e utilização do Aplicativo <i>WhatsApp</i>	
Confecção de convites individuais	Em momentos que antecedem as atividades de mobilização (Oficinas e capacitações com os comitês, oficinas setoriais e audiência pública)
Confecção de faixas	
Confecção de cartazes	Em momentos que antecedem as atividades de mobilização (Oficinas setoriais e audiência pública)
Carro de som	
Rádio e mídia impressa	Durante toda a elaboração do PMSB, porém, em momentos específicos de divulgação do PMSB e chamamento da população para participar das atividades públicas e para informar sobre o andamento do PMSB
Confecção de Cartilhas	Em momentos específicos da elaboração do PMSB, se necessário

Fonte: Projeto SanBas/ UFMG, 2020

- Os convites verbais ou impressos, folders, cartilhas ou informativos deverão ser direcionados à população pelos agentes de saúde e de endemias, e estarão disponíveis, também, em locais de grande circulação, estes serão disponibilizados com um prazo de antecedência mínima de 20 dias da realização da atividade;
- Será disponibilizado também convites e informativos através de mensagens encaminhadas pelo *WhatsApp*, e-mail e site do Projeto SanBas e site da prefeitura municipal;
- Os convites e as ligações serão destinados aos líderes comunitários e estes providenciarão o repasse da informação em suas respectivas áreas de atuação;
- Serão criadas parcerias com as rádios locais para divulgação de todas as etapas de elaboração do PMSB;
- Os cartazes quando utilizados serão afixados em pontos estratégicos do município;
- As faixas de divulgação quando utilizadas deverão ser instaladas em locais estratégicos e de maior movimento no município, tais como: praça central, entrada da cidade, Prefeitura Municipal, Câmara de Vereadores, escolas, fórum, e demais localidades.

Handwritten signature

Meios de comunicação que serão utilizados

Os meios de comunicação sugeridos pelos representantes e pelo Comitê de Executivo para divulgação de informações relativas ao PMSB foram: aplicativo de telefone móvel (*WhatsApp*), *Facebook*, site da prefeitura e cartazes de divulgação.

As diferentes formas de comunicação auxiliam na abordagem e envolvimento de públicos distintos. Desta forma, a partir da avaliação dos formulários e tabulação e análise dos seguintes itens: “Qual a melhor forma de entrar em contato com o pessoal na comunidade?” e “Quais os meios de comunicação são mais eficientes para mobilizar as pessoas da sua região? (mensagem por *WhatsApp*, ligações, e-mail, faixa, rádio local, cartazes, panfletos, entre outros)” foi possível formular quais os melhores meios de comunicação e mobilização dentro das comunidades. O resultado pode ser acompanhando na Tabela 11, onde observa-se que destacaram-se as formas de comunicação por meio do contato com os Agentes Comunitários de Saúde, ACS, divulgação por meio de *WhatsApp* e *Facebook*, bem como a Rádio 90,3 FM. Dessa forma, os tipos de mecanismos de divulgação das oficinas setoriais estabelecidos foram convites – a serem entregues por meio de ACS, e compartilhados por meio de *WhatsApp* e *Facebook* (em página oficial da Prefeitura Municipal de Caxambu), bem como anúncios na Rádio 90,3 FM. Acrescenta-se que os representantes do poder executivo municipal se comprometeram a providenciar a impressão de cartazes – cujo layout será confeccionado e fornecido pela UFMG – para serem afixados em pontos estratégicos de cada bairro do Município, tais como mercearias, bares, escolas.

Tabela 11 – Mecanismos de comunicação e divulgação específicos a cada bairro/comunidade rural

Bairros (urbanos e rurais)	Melhor forma de contato com os moradores	Tipo de mecanismo (s) de divulgação a ser (em) utilizado (s)
Alto Santa Rita	ACS, <i>Whatsapp</i> e Rádio 90,3	Convite e Rádio
Belvedere	<i>Whatsapp</i> , <i>Facebook</i> , Rádio 90,3 FM	Convite e Rádio
Bosque	ACS, Cartaz na mercearia, Rádio 90,3 e <i>Whatsapp</i> . <i>Facebook</i>	Cartaz, Convite e Rádio
Cachoeira	ACS, <i>Whatsapp</i> , <i>Facebook</i> , Rádio 90,3 FM	Convite, Rádio 90,3 FM
Campo Do Meio	ACS, Rádio 90,3 FM	Convite, Rádio 90,3 FM
Cascatinha	ACS, Rádio 90,3 FM	Convite, Rádio 90,3 FM
Caxambu Velho	ACS, <i>Whatsapp</i> , <i>Facebook</i> , Rádio 90,3 FM	Convite, Rádio 90,3 FM
Centro	<i>Whatsapp</i> , <i>Facebook</i> , Rádio 90,3 FM	Convite, Rádio 90,3 FM
Fazenda Cachoeirinha	Rádio 90,3	Convite boca a boca, Rádio 90,3 FM
Ferraz Caldas	ACS, <i>Whatsapp</i> , <i>Facebook</i> , Rádio 90,3 FM	Convite, Rádio 90,3 FM

Bairros (urbanos e rurais)	Melhor forma de contato com os moradores	Tipo de mecanismo (s) de divulgação a ser (em) utilizado (s)
Jardim Alice	ACS, <i>Whatsapp</i> , <i>Facebook</i> , Rádio 90,3 FM	Convite, Rádio 90,3 FM
Jardim Alvorada	ACS, <i>Whatsapp</i> , <i>Facebook</i> , Rádio 90,3 FM	Convite, Rádio 90,3 FM
Jardim das Nações	ACS, Jornal Destaque de Minas, Rádio 90,3 e <i>Whatsapp</i>	Convite, Rádio 90,3 FM
Jardim Exposição	ACS, <i>Facebook</i> , recado nas missas	Convite, Rádio 90,3 FM
Jardim Imperial	ACS, Rádio 90,3 e <i>Whatsapp</i>	Convite, Rádio 90,3 FM
Jardim Paulo Maia	<i>Whatsapp</i> , <i>Facebook</i> , Rádio 90,3 FM	Convite, Rádio 90,3 FM
Jardim Recreio	ACS, <i>Whatsapp</i> , <i>Facebook</i> , Rádio 90,3 FM	Convite, Rádio 90,3 FM
Jardim Talismã	ACS, <i>Whatsapp</i> , <i>Facebook</i> , Rádio 90,3 FM	Convite, Rádio 90,3 FM
Jardim Vera Cruz	ACS, <i>Whatsapp</i> , <i>Facebook</i> , Rádio 90,3 FM	Convite, Rádio 90,3 FM
Monjolinho	ACS, <i>Whatsapp</i> , Rádio 90,3 FM	Convite, Rádio 90,3 FM
Novo Horizonte	ACS, <i>Whatsapp</i> , <i>Facebook</i> , Rádio 90,3 FM	Convite, Rádio 90,3 FM
Observatório	<i>Whatsapp</i> , <i>Facebook</i> , Rádio 90,3 FM	Convite, Rádio 90,3 FM
Padre Leo	<i>Whatsapp</i> , <i>Facebook</i> , Rádio 90,3 FM	Convite, Rádio 90,3 FM
Parque Dos Ipês	<i>Whatsapp</i> , <i>Facebook</i> , Rádio 90,3 FM	Convite, Rádio 90,3 FM
Santa Cruz	ACS, Rádio 90,3 e cartaz na escola do bairro	Convite, Rádio 90,3 FM
Santa Rita	ACS, Rádio 90,3 e <i>Whatsapp</i>	Convite, Rádio 90,3 FM
Santa Tereza	ACS, Rádio 90,3 e <i>Whatsapp</i>	Convite, Rádio 90,3 FM
Santa Terezinha	<i>Whatsapp</i> , <i>Facebook</i> , Rádio 90,3 FM	Convite, Rádio 90,3 FM
São Januário	ACS, <i>Whatsapp</i> , <i>Facebook</i> , Rádio 90,3	Convite, Rádio 90,3 FM
Sítio Primavera	<i>Whatsapp</i> , <i>Facebook</i> , Rádio 90,3 FM	Convite, Rádio 90,3 FM
Trançador	ACS, Rádio 90,3	Convite, Rádio 90,3 FM
Val Paraíso	<i>Whatsapp</i> , <i>Facebook</i> , Rádio 90,3 FM	Convite, Rádio 90,3 FM
Vila Santo Antônio	ACS, <i>Whatsapp</i> e Rádio 90,3	Convite, Rádio 90,3 FM
Vila Verde I	ACS, <i>Whatsapp</i>	Convite, Rádio 90,3 FM
Vila Verde II	ACS, <i>Whatsapp</i>	Convite, Rádio 90,3 FM
Vila Verde III	ACS, <i>Whatsapp</i>	Convite, Rádio 90,3 FM
Vila Verde IV	ACS, <i>Whatsapp</i>	Convite, Rádio 90,3 FM
Vista Alegre	ACS, <i>Whatsapp</i> , <i>Facebook</i> , Rádio 90,3 FM	Convite, Rádio 90,3 FM
Fazenda Glória	ACS, <i>Whatsapp</i> , <i>Facebook</i> , Rádio 90,3 FM	Convite, Rádio 90,3 FM
Jóia	ACS, <i>Whatsapp</i> , <i>Facebook</i> , Rádio 90,3 FM	Convite, Rádio 90,3 FM
Mombaça	<i>Whatsapp</i> e Rádio 90,3	Convite, Rádio 90,3 FM
Morro Cavado	<i>Whatsapp</i> , <i>Facebook</i> , Rádio 90,3 FM	Convite, Rádio 90,3 FM
Morro Queimado	<i>Whatsapp</i> e Rádio 90,3	Convite, Rádio 90,3 FM
Olho D'Água	ACS, Rádio 90,3	Convite, Rádio 90,3 FM
Sítio Laranjeiras	ACS, Rádio 90,3	Convite, Rádio 90,3 FM
Sítio Santa Maria	ACS, <i>Whatsapp</i>	Convite, Rádio 90,3 FM
Volta Grande	<i>Whatsapp</i>	Convite, Rádio 90,3 FM

Fonte: Projeto SanBas/ UFMG, 2020

M 16

1. O PM2B de Curitiba é composto por duas partes: a primeira, denominada de Planejamento, e a segunda, denominada de Elaboração. O Planejamento é a fase em que se define o objetivo do projeto, a metodologia a ser utilizada, a equipe responsável e o cronograma de trabalho. A Elaboração é a fase em que se executa o projeto, seguindo o plano de trabalho definido no Planejamento.

O PM2B de Curitiba é um instrumento de planejamento e execução de projetos, desenvolvido pela Prefeitura Municipal de Curitiba, com o objetivo de padronizar e melhorar a qualidade dos serviços prestados pela administração municipal.

O PM2B de Curitiba é desenvolvido pelo Departamento de Planejamento e Elaboração, sob a coordenação do Secretário Municipal de Planejamento e Elaboração.

O PM2B de Curitiba é desenvolvido com o objetivo de padronizar e melhorar a qualidade dos serviços prestados pela administração municipal, bem como de facilitar a comunicação e a coordenação entre os setores envolvidos no projeto.

O PM2B de Curitiba é desenvolvido com o objetivo de padronizar e melhorar a qualidade dos serviços prestados pela administração municipal, bem como de facilitar a comunicação e a coordenação entre os setores envolvidos no projeto.

O PM2B de Curitiba é desenvolvido com o objetivo de padronizar e melhorar a qualidade dos serviços prestados pela administração municipal, bem como de facilitar a comunicação e a coordenação entre os setores envolvidos no projeto.

O PM2B de Curitiba é desenvolvido com o objetivo de padronizar e melhorar a qualidade dos serviços prestados pela administração municipal, bem como de facilitar a comunicação e a coordenação entre os setores envolvidos no projeto.

O PM2B de Curitiba é desenvolvido com o objetivo de padronizar e melhorar a qualidade dos serviços prestados pela administração municipal, bem como de facilitar a comunicação e a coordenação entre os setores envolvidos no projeto.

O PM2B de Curitiba é desenvolvido com o objetivo de padronizar e melhorar a qualidade dos serviços prestados pela administração municipal, bem como de facilitar a comunicação e a coordenação entre os setores envolvidos no projeto.

O PM2B de Curitiba é desenvolvido com o objetivo de padronizar e melhorar a qualidade dos serviços prestados pela administração municipal, bem como de facilitar a comunicação e a coordenação entre os setores envolvidos no projeto.

O PM2B de Curitiba é desenvolvido com o objetivo de padronizar e melhorar a qualidade dos serviços prestados pela administração municipal, bem como de facilitar a comunicação e a coordenação entre os setores envolvidos no projeto.

O PM2B de Curitiba é desenvolvido com o objetivo de padronizar e melhorar a qualidade dos serviços prestados pela administração municipal, bem como de facilitar a comunicação e a coordenação entre os setores envolvidos no projeto.

O PM2B de Curitiba é desenvolvido com o objetivo de padronizar e melhorar a qualidade dos serviços prestados pela administração municipal, bem como de facilitar a comunicação e a coordenação entre os setores envolvidos no projeto.

O PM2B de Curitiba é desenvolvido com o objetivo de padronizar e melhorar a qualidade dos serviços prestados pela administração municipal, bem como de facilitar a comunicação e a coordenação entre os setores envolvidos no projeto.

O PM2B de Curitiba é desenvolvido com o objetivo de padronizar e melhorar a qualidade dos serviços prestados pela administração municipal, bem como de facilitar a comunicação e a coordenação entre os setores envolvidos no projeto.

O PM2B de Curitiba é desenvolvido com o objetivo de padronizar e melhorar a qualidade dos serviços prestados pela administração municipal, bem como de facilitar a comunicação e a coordenação entre os setores envolvidos no projeto.

O PM2B de Curitiba é desenvolvido com o objetivo de padronizar e melhorar a qualidade dos serviços prestados pela administração municipal, bem como de facilitar a comunicação e a coordenação entre os setores envolvidos no projeto.

O PM2B de Curitiba é desenvolvido com o objetivo de padronizar e melhorar a qualidade dos serviços prestados pela administração municipal, bem como de facilitar a comunicação e a coordenação entre os setores envolvidos no projeto.

com o Sistema Municipal de Informações em Geral.

VI - Estabelecer sistema de informações sobre os serviços prestados

[...]

estabelecimento físico, devendo, para isso:

a) do O número dos serviços prestados e respectivas fontes públicas de

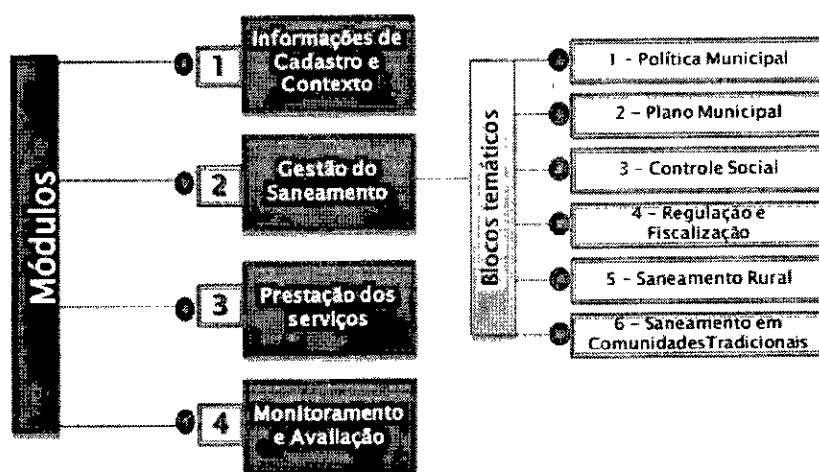
Ata Extraordinária de 11/03/2003, em 2.º semestre de 2003 (BRASIL, 2003)

EM SEGUIMENTO

PROPOSTA PARA SISTEMA MUNICIPAL DE INFORMAÇÕES

saneamento, a qual pode ser aprimorada no âmbito local e adaptada às particularidades de cada município (MDR, 2019). O SIMISAB possui quatro módulos temáticos, conforme pode ser observado na Figura 17.

Figura 17 – Estrutura modular do SIMISAB



Fonte: CARDOSO, MAIA e CARLOS, 2015

O módulo I - Informações de Cadastro e Contexto: apresenta informações e dados socioeconômicos, demográficos, de localização e aspectos institucionais dos serviços de saneamento. O módulo II - Gestão do Saneamento, de caráter qualitativo, é constituído por seis diferentes Blocos Temáticos, sendo: 1) “Política Municipal de Saneamento Básico”; 2) “Plano Municipal de Saneamento Básico”; 3) “Controle Social”, 4) “Regulação e Fiscalização”, 5) “Saneamento Rural” e 6) “Saneamento em Comunidades Tradicionais”. O módulo III - Prestação dos serviços, apresenta as informações e dados (na maioria quantitativo) sobre abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos, sendo dados transpostos do Sistema Nacional de Informações em Saneamento (SNIS). Por fim, o módulo IV - Monitoramento e Avaliação é composto pelos indicadores também transpostos do SNIS, construídos a partir dos dados quantitativos da prestação dos serviços de saneamento (CARDOSO, MAIA & CARLOS, 2015).

Cabe ressaltar que preencher o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS, é um dos requisitos para a instalação e funcionamento do SIMISAB, uma vez que, conforme apresentado, o módulo III é atualizado pelo próprio SNIS. Desta forma, é extremamente importante que o município e os prestadores de serviços preencham, anualmente e de forma correta, os dados do SNIS. Já as informações dos módulos de cadastro e de gestão devem ser

W P

preenchidas diretamente pelo próprio município, recomendando-se uma atualização anual. Por fim, o módulo de monitoramento e avaliação, que contém os relatórios de saída de dados, são produzidos automaticamente pelo Sistema a partir dos dados inseridos no mesmo (MDR, 2019).

Para que o município de Caxambu passe a utilizar o SIMISAB como seu sistema de informação, a equipe técnica da UFMG orientará o município sobre os procedimentos para obtenção do acesso ao sistema. Além disso, a equipe da UFMG buscará viabilizar uma capacitação junto à Secretaria Nacional de Saneamento, com o intuito de entender o funcionamento do sistema, para posteriormente, capacitar os membros do comitê de coordenação do PMSB para utilização do mesmo. Contudo, ressalta-se que a execução dessa capacitação dependerá da disponibilidade de funcionários da Secretaria Nacional de Saneamento do Ministério do Desenvolvimento Regional, uma vez que para repassar a informação aos municípios é necessário que, primeiro, a equipe entenda o funcionamento do sistema.

Como alternativa e em caráter sugestivo para que o município tenha seu próprio sistema municipal de informações em saneamento, até se aderir ao Simisab, o Projeto SanBas oferece possibilidades para um banco de dados permanente. Estas opções representam também um avanço para o município ter um arquivo em que possa alimentar suas melhorias, metas e desafios para proporcionar qualidade de vida à população, além de ser fontes de dados para alimentar o Simisab e o Snis e fonte de informações para consulta e divulgação para a população. Dentre as opções disponíveis estão:

1. Planilha editável em formato Excel, disponibilizada anexa ao Produto F, a qual contém os indicadores e outras informações para acompanhar as ações propostas no presente PMSB;
2. Planilha editável em formato Excel, disponibilizada no site do Projeto SanBas (<https://sanbas.eng.ufmg.br>), que abrange a coleta de dados e informações sobre os quatro componentes do saneamento básico, bem como institucionais e de saúde, a partir das quais são gerados indicadores, sendo a maior parte deles constante no Snis;
3. A Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento - Assemae, por meio do Termo de Cooperação 01/2015 – Convênio 816987/2015 com a Funasa ofereceu 24 oficinas de capacitação no território brasileiro com o tema Criação e Estruturação de Serviços Municipais e Intermunicipais de Saneamento Básico. O material utilizado está disponibilizado no site e pode ser acessado no link <http://www.gestaoemsaneamento.org.br/material-de-apoio>. Nestas capacitações foram

tratados os componentes de abastecimento de água e esgotamento sanitário e as planilhas utilizadas, caso haja interesse, devem ser solicitadas diretamente à Assemae.

Por fim, ressalta-se que os Produtos A e B foram aprovados pela coordenação do Comitê Executivo por meio do Parecer nº001/2020 de 20 de abril de 2020 (ANEXO F), conforme estabelecido no Decreto nº 2.859/2021.

A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized 'h' followed by a large, looped 'R'.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, C. Manual Prático para la realización de los Derechos Humanos al Agua y al Saneamiento de la Relatora Especial de la ONU, Catarina de Albuquerque. INTRODUÇÃO. Portugal, 2014. Disponível em: <http://www.ohchr.org/Documents/Issues/Water/Handbook/Book1_intro_sp.pdf>. Acesso em: 2 abr. 2015.

BRASIL. Lei nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico e para a política federal de saneamento básico. Brasília, 2007a.

BRASIL. Ministério do Turismo. Roteiros do Brasil: Módulo Operacional 2: Mobilização. Brasília, p.1-43, 2007b. Disponível em: <http://www.ibam.org.br/media/arquivos/estudos/mobilizacao_turismo.pdf>. Acesso em: 18 março 2019.

BRASIL. Termo de referência para elaboração de plano municipal de saneamento básico. Procedimentos relativos ao convênio de cooperação técnica e financeira da Fundação Nacional de Saúde - Funasa/MS. Brasília, 2018.

BRASIL. Portaria 2.979 de 12 de novembro de 2019. Institui o Programa Previne Brasil, que estabelece novo modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde, por meio da alteração da Portaria de Consolidação nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017.

BROWN, C.; NEVES-SILVA, P.; HELLER, L. The human right to water and sanitation: a new perspective for public policies. *Ciência & Saúde Coletiva*, 21 (3):661-670, 2016.

CARDOSO, L. S. de M.; MAIA, D. H. F. M.; CARLOS, A. A. G. Sistema Municipal de Informações em Saneamento Básico (SIMISAB): Uma Ferramenta de Apoio à Gestão Municipal do Saneamento Básico. In: Exposição de Experiências Municipais em Saneamento, 19., 2015, Poços de Caldas, MG. Proceedings... [s.l]: Assemae - Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento, 2015. p. 1 – 14.

CAXAMBU, Secretaria Municipal de Governo e Desenvolvimento Econômico. Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico de Caxambu. 2018

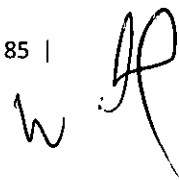
CAXAMBU. Caracterização do Município. Disponível em: <<http://www.caxambu.mg.gov.br/v2/dados-gerais/>>. Acessado em 27/02/2020.

CAXAMBU. Decreto 2.630, de 04 de março de 2020. Institui o Comitê de Coordenação e dispõe sobre o processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico 2020b.

CAXAMBU. Lei Complementar nº 83 de 2019. Dispõe sobre a Estrutura Administrativa da Prefeitura Municipal de Caxambu, cria cargos em comissão, as funções gratificadas e as gratificações de serviços necessárias, procede a uma organização e dá outras providências.

CAXAMBU. Portaria nº 36, de 20 de janeiro de 2020. Institui o Comitê Executivo e dispõe sobre o processo de elaboração da Política Municipal de Saneamento e do respectivo Plano Municipal de Saneamento Básico. 2020a.

CAXAMBU. Prefeitura Municipal de Caxambu. Lei Complementar nº 83/2019. Dispõe sobre a Estrutura Administrativa da Prefeitura Municipal de Caxambu, cria os cargos em comissão,



as funções gratificadas e as gratificações de serviços necessárias, procede a uma nova organização e dá outras providências.

CAXAMBU. Secretaria Municipal de Educação. Plano Municipal de Educação de Caxambu 2015- 2024. Caxambu, 2015.

CAXAMBU. Secretaria Municipal de Governo e Desenvolvimento Econômico. Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico de Caxambu, 2018.

CAXAMBU. Secretaria Municipal de Saúde. Plano Municipal de Saúde de Caxambu – MG 2018 – 2021. Caxambu, 2017.

CICONELLO, Alexandre. A Participação Social como processo de consolidação da democracia no Brasil. Disponível em: <<https://cebes.org.br/site/wp-content/uploads/2014/03/A-ParticipacaoSocial-como-processo-de-consolidacao-da-democracia-no-Brasil.pdf>>.

CONSELHO DE DIREITOS HUMANOS - CDH Vienna Declaration and Programme of Action. Adopted by the World Conference on Human Rights in Vienna on 25 June 1993. Disponível em: <<http://www.ohchr.org/EN/ProfessionalInterest/Pages/Vienna.aspx>>.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE. Brasil / Minas Gerais / Caxambu. Panorama. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/caxambu/panorama>>. Acessado em 27/02/2020.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE. Brasil / Minas Gerais / Caxambu. Pesquisas. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/caxambu/pesquisa/23/25207?tipo=ranking&indicador=25199>>. Acessado em 27/02/2020.

APÊNDICES

APÊNDICE A – LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO DE ASSINATURA DE TERMO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA



Planos Municipais de Saneamento Básico – FUNASA – UFMG – TED nº 0002/2016

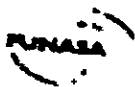


Atividade: Solennidade de assinatura do Termo de Responsabilidade Técnica TED UFMG/FUNASA-ANO 2

Local: Sala de Reunião DESA/UFMG Data: 31/01/2020 Horário: 09:00 hs

Nome	Localidade/Instituição	Telefone	E-mail
<u>Roberto T. M. Durães</u>	<u>Belo Horizonte - UFMG</u>	<u>999.99.9077</u>	<u>roberto.durães@ufmg.br</u>
<u>Marcelo Macarini da Silva</u>	<u>Belo Horizonte - UFMG</u>	<u>31.9657-5333</u>	<u>marcelo.macarini@ufmg.br</u>
<u>Estelene Melo</u>	<u>Belo Horizonte - UFMG</u>	<u>31.9676-1333</u>	<u>estelene.melo@ufmg.br</u>
<u>Isabel Costa</u>	<u>Belo Horizonte - UFMG</u>	<u>31.97154.9670</u>	<u>isabelcosta@ufmg.br</u>
<u>Andréia Silva</u>	<u>UFMG / Equipe SanBas</u>	<u>31.98853.2311</u>	<u>andrea.silva@ufmg.br</u>
<u>VERGILIO ABREU</u>	<u>FUNASA/MG</u>	<u>21.99151.5583</u>	<u>vergilio.abreu@funasa.gov.br</u>
<u>Marcelo T. S. Faria</u>	<u>UFMG</u>	<u>31.99952.308</u>	<u>marcelo.t.s.faria@ufmg.br</u>

Fonte: Projeto SanBas / UFMG, 2020



Atividade: Solenidade de assinatura do termo de Responsabilidade Técnica - TED UFMG/FUNASA - Ano 8
Local: Sala da Congregação - DESA/UFMG Data: 14/01/2020 Horário: 09:00hs

Nome	Localidade/Instituição	Telefone	E-mail
Rayssa Priscila Lima de Amaral	UFMG	(31) 99977-8475	pmsb.ufmg@gmail.com
João Luis Pires	UFMG	(31) 98166-1855	
Prunier Guerra de Moura von Sperling	UFMG	31 991309572	
Jessica Aparecida dos Santos Dantas	UFMG	31 98741-3257	JESSICAAPARECIDA@HOTMAIL.COM
Clarissa de Castro Lima Tibit	UFMG	31 98320 5102	clarissa.tibit@gmail.com
Leandro Costa Siqueira	UFMG	31 3342844526	
Guilherme Alcântara Hubner	UFMG	(31) 99814 4323	h.boracut@outlook.com
Silvia Elisete Souza	UFMG	31 98788 0158	hushvaf@hotmail.com
Ana Carolina Oliveira Ruff	UFMG	31 991264902	ac.ruff@gmail.com
Andréia Laurim Vital de Sousa	UFMG	31 988 223984	pmsb.ufmg.funasa@gmail.com
Thais Imaculada dos Santos Moraes	UFMG	(31) 995344120	Thais.Imaculada@gmail.com

Fonte: Projeto SanBas / UFMG, 2020

Atividade: Solenidade de assinatura do Termo de Responsabilidade Técnica - TED UFMG/FUNASA ANO 2Local: Sala de Congregação - DESA/UFMG Data: 14/01/2020 Horário: 09:00 hs

Nome	Localidade/Instituição	Telefone	E-mail
Marcelo Maria Clara da Silva Prado	UFMG	(31) 98932.9705	marabimma-ufmg@gmail.com
Wanderley Eduardo Gonçalves	Botumirim - MG Secretaria Municipal	(38) 994813.0402	leyv59@yahoo.com
Dr. Paulo Costa	Prefeita Botumirim - MG	(38) 99736.1166	gabriel.pereira@botumirim.mg.gov.br
Filipe Gustavo Pinheiro Filho	Botumirim Secretaria Meio Ambiente	(38) 998001060	filipe.pinheiro@botumirim.mg.gov.br
Enil Cardoso Silva	Oficial de Meio Ambiente	(35) 9922.5283	meioambiente.31@gmail.com
Paulo Roberto Christovani	Professor	(35) 999220032	toribio.31@gmail.com
Walden Augusto Costa	Refúgio - São João del-Rei	(35) 99821.4707	veridica.31@gmail.com
Roberto de Jesus Santos	Coord. Jigomun	998811200	vicente.31@gmail.com
Carolina Mendes de M. Javiera	Coord. Jigomun	(35) 999799221	angelita.31@gmail.com
Estimado Carlos Costa	Polícia	(35) 999040539	curena@baurumido.mg.gov.br
Marcelo Pinheiro	Enfermagem Ambiental	(35) 99843.0343	pinheiro@baurumido.mg.gov.br

Fonte: Projeto SanBas/ UFMG, 2020

APÊNDICE B – TERMO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA DE CAXAMBU

TERMO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA

O Município de Caxambu, pessoa jurídica de direito público inscrita no CNPJ nº 18.008.870/0001-72, com sede na Praça 16 de Setembro, 24 Centro/Caxambu neste ato representada pelo prefeito, Senhor Diego Cui Neugebauer, brasileiro casado, inscrito no RNM Major Pinha 204 Centro/Caxambu portador da Carteira de Identidade nº 13273062-7, expedida por SSP/MJ, e de CPF nº 081.018.037-43, conforme ato de posse em anexo, assume a presente Termo de Responsabilidade Técnica visando sua participação na elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Caxambu pela Universidade Federal de Minas Gerais.

Considerando que a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) firmaram em 30 de dezembro de 2016 o Termo de execução descentralizada (TED) nº 0002/2016, visando capacitar e elaborar Planos Municipais de Saneamento Básico em 30 municípios com população de até 50.000 habitantes do estado de Minas Gerais.

Considerando que a meta principal do TED supramencionado é a capacitação e elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico dos municípios selecionados, em conformidade com as especificações técnicas do Termo de referência para elaboração do plano municipal de saneamento básico, versão 2016, elaborado pela FUNASA, bem como do plano de trabalho integrante do Termo de Execução Descentralizada assinado entre a Fundação Nacional de Saúde e a Universidade Federal de Minas Gerais no qual constam todas as obrigações de ambas.

Considerando que o município de Caxambu foi um dos 30 selecionados para ser incluído no TED supracitado, conforme critérios estabelecidos em Portaria para seleção de municípios publicada pela FUNASA.

Considerando que o município de Caxambu foi um dos 12 (doze) municípios selecionados para início da execução do TED, dentre os 30 (trinta) selecionados pela FUNASA, conforme critérios estabelecidos pela UFMG.

Considerando que o município de Caxambu firma na pessoa física do(a) prefeito(a) ou seu representante legal, a responsabilidade técnica pela elaboração do plano municipal de saneamento básico, de acordo com a Lei Federal nº 11.443, de 05 de março de 2007, e como termo de referência para a execução do plano municipal de saneamento básico, de acordo com a Lei Federal nº 11.443, de 05 de março de 2007.

Considerando que todas as partes com a execução do TED são envolvidas com o cargo da Fundação Nacional de Saúde e Universidade Federal de Minas Gerais, assumindo o Município descentralizado com as despesas, estão sujeitos despesas inerentes ao cumprimento das obrigações assumidas neste Termo de Responsabilidade Técnica, em especial aquelas constantes na cláusula primeira, sendo sua contrapartida na execução do TED.

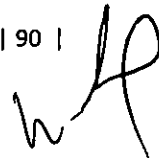
O município de Caxambu compromete-se com as suas obrigações para o bom andamento do TED supramencionado, sujeitando-se ao que couber, às disposições legais e aplicáveis, mediante as condições a seguir:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DAS OBRIGAÇÕES DO MUNICÍPIO

Compõe ao município:

- a) Assinar e apresentar Termo de Responsabilidade Técnica assumindo as responsabilidades cabíveis, previamente à elaboração do PMSB.
- b) Fornecer suporte técnico e disponibilizar informações e documentação necessárias à adequada execução dos trabalhos.
- c) Indicar técnicos dos órgãos/entidades municipais e dos prestadores de serviços de área de saneamento e áreas afins ao termo para compor o Comitê Executivo, mantendo responsável pela operacionalização do processo de elaboração do PMSB.
- d) Publicar Portaria com nomeação do Comitê Executivo para elaboração do Plano no prazo de até 60 dias após assinatura do presente termo de responsabilidade técnica.
- e) Indicar um Comitê de Coordenação do Plano Municipal de Saneamento Básico, inclusive consultivo e deliberativo responsável pela condução da elaboração do PMSB. Este Comitê deve ser constituído por representantes das instituições públicas e privadas relacionadas ao saneamento, bem como por representantes de organizações da sociedade civil.

Fonte: Projeto SanBas/ UFMG, 2020



1. Objeto - O presente contrato tem por objeto a prestação de serviços de consultoria e assessoria técnica, bem como a elaboração de estudos e projetos de engenharia, para a execução das obras de saneamento básico, a serem executadas no município de São Paulo, conforme especificado no Edital de Licitação nº 001/2010, de 15 de março de 2010, e no Edital de Esclarecimentos nº 001/2010, de 22 de março de 2010.

4) Estudos realizados para o controle das ações de natureza preventiva no PNEB, após a

(c) [REDACTED]

m) Encaminhar o PARECER para aprovação no Conselho Superior e, em seguida, publicar no Diário Oficial da União.

1) Oficial quando necessário.

1) A partir de uma técnica de LFAO, no intuito de obter a distribuição de condutividade das amostras propostas

7) Pólice Dacota com nomeação do Coronel de Cavalaria para o posto de Major e para o cargo de Comandante da 1ª Brigada de Infantaria.

1000

3. Produto C - Diagnóstico Técnico Participativo.
4. Produto D - Proposta de saneamento básico.
5. Produto E - Programa, projetos e ações do PUCB, aplicação de tecnologia de saneamento das unidades do PUCB e definição da organização da execução do PUCB.
6. Produto F - Indicadores de desempenho do PUCB.
7. Produto G - Capacitação dos produtos do PUCB, elaboração do manual de projetos de se para aprovação do PUCB (a ser encaminhado pelo Município) e elaboração do manual execução do PUCB, a ser entregue até o dia 20 de novembro de 2020.

Parágrafo Único. Os prazos aqui estabelecidos se referem a prazos de conclusão, podendo ser alterados e prorrogados por parte da FUMSA e UFMG, desde que devidamente fundamentado e justificado.

CLÁUSULA TERCEIRA - DO ACOMPANHAMENTO

Ficam designados para acompanhar o curso de acompanhamento toda a execução das atividades organizadas, assim como quaisquer outras eventuais que ocorrerem e todas as atividades desta execução.

CLÁUSULA QUARTA - DA RESCISÃO E DA RENÚNCIA

O presente Termo poderá ser rescindido a qualquer tempo, por denúncia de qualquer das partes (Município, FUMSA e UFMG), sendo comunicada ao outro por escrito, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, bem como pela inobservância de suas cláusulas e condições, independentemente de interpelação.

CLÁUSULA QUINTA - DA PUBLICAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Caxambu providenciará no o prazo de 30 (trinta) dias a publicação do presente Termo de Responsabilidade Técnica, a publicação, em termo de edital, no Diário Oficial competente, em conformidade ao parágrafo único do art. 61, da Lei Federal nº 8.240 de 21 de junho de 1991.

CLÁUSULA SEXTA - DO FORO

Para todos os efeitos legais e estatutários de condições, o presente Termo de Responsabilidade Técnica, é celebrado no Foro do Município de Caxambu - MG.

É, por isso, assinado pelas partes e testemunhas as condições, o presente Termo de Responsabilidade Técnica, e assinado em 3 (três) dias de que tem a um ao outro, as presenças de duas testemunhas.

Caxambu, 11 de junho de 2020.

 Carlos Roberto de Almeida Prefeito Municipal de Caxambu	 Carlos Roberto de Almeida Presidente do Conselho de Regulação Saneamento e Ambiente (UFMG) Universidade Federal de Minas Gerais CEP: 312 85-41 Belo Horizonte, 31120-000
 Carlos Roberto de Almeida Coordenador de Saneamento Básico Companhia de Saneamento Básico Saneamento Básico Rua Costa da Silva CEP: 370 913-000 Caxambu, MG 37091-000	 Carlos Roberto de Almeida Coordenador de Saneamento Básico Companhia de Saneamento Básico Saneamento Básico Rua Costa da Silva CEP: 370 913-000 Caxambu, MG 37091-000

Handwritten signature and initials.

[illegible]

PMSB de Caxambu | Produtos A e B – Atividades iniciais de planejamento e elaboração | 93 |

APÊNDICE D – LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS

MINASA Planos Municipais de Saneamento Básico - FUNASA/UFMG - TED nº 0002/2016 UFMG

Atividade: Reunião com agentes comunitários de saúde e de endemias

Local: Centro de Planejamento - 14:00 Data: 22/05/2020

Nome	Instituição ou Bairro	Telefone	E-mail	Assinatura
Yasmin	Secretaria de Saúde	98111-2099	yasmin@ufmg.br	Yasmin
Juliana Pereira de Almeida	Secretaria de Saúde	98122-4457	julianapereira@gmail.com	Juliana
Dirceu	Secretaria de Saúde	98111-2099	dirceu@ufmg.br	Dirceu
Andressa de Oliveira	Secretaria de Saúde	98108-5906	andressa@ufmg.br	Andressa
João Pedro M. Costa	Secretaria de Saúde	98111-2099	joaopedro@ufmg.br	João Pedro
Natália Oliveira	Secretaria de Saúde	98111-2099	nataliaoliveira@gmail.com	Natália
Gabriel Vianna	Secretaria de Saúde	98111-2099	gabrielvianna@gmail.com	Gabriel
Vanderlân de C. Braga	Sec. de Saúde	98111-2099	vanderlan@ufmg.br	Vanderlân
Danielle Estan de Souza	Sec. de Saúde	98111-2099	danielle@ufmg.br	Danielle
Valyria dos S. Almeida	Sec. de Saúde	98111-2099	valyria@ufmg.br	Valyria
Quiana Pereira	Sec. de Saúde	98111-2099	quiana@ufmg.br	Quiana
Priscila Costa da Silva	PSF Sta. Luzia	98111-2099	priscila@ufmg.br	Priscila
Marcelo de Almeida	PSF Sta. Luzia	98111-2099	marcelo@ufmg.br	Marcelo
Valyria de Almeida	PSF Sta. Luzia	98111-2099	valyria@ufmg.br	Valyria

Sanbas

Fonte: Projeto SanBas/UFMG, 2020

Minha de saúde e de Emocional

44:00

DATE: 20/01/2020

Nome	Telefone	E-mail	Assinatura
PSF São Francisco	98443-0028	Assinatura	[Assinatura]
PSF São Francisco	99746-7409	Assinatura	[Assinatura]
PSF Santa Tereza	-	Assinatura	[Assinatura]
PSF Conceição	98953-8124	Assinatura	[Assinatura]
PSF Carvalho	999-379351	Assinatura	[Assinatura]
PSF Nova União	999-20-6662	Assinatura	[Assinatura]
PSF Nova União	992191886	Assinatura	[Assinatura]
PSF Santa Tereza	3-882-23041	Assinatura	[Assinatura]
PSF Santa Tereza	985157041	Assinatura	[Assinatura]
PSF Nova União	98195697	Assinatura	[Assinatura]
PSF Nova União	9862-2290	Assinatura	[Assinatura]
PSF Nova União	98093356	Assinatura	[Assinatura]
PSF Nova União	388-3139	Assinatura	[Assinatura]
PSF Nova União	211-2222	Assinatura	[Assinatura]

501

Fonte: Projeto SanBas/UFG, 2020

FUNASA Planos Municipais de Saneamento Básico - FUNASA/UFMG - TED nº 0002/2016 01/2020

Atividade: *Reunião com a Junta Comunitária de Saúde e de Saneamento*

Local: *Distrito de Caxambu* - *UFMG* Data: *22/01/2020*

Nome	Instituição de Origem	Telefone	E-mail	Assinatura
<i>Luiz Carlos de Souza</i>	<i>UFMG</i>	<i>31 330 3303</i>	<i>luiz.carlos@ufmg.br</i>	<i>[Assinatura]</i>
<i>Thiago Ferreira Junior</i>	<i>UFMG</i>	<i>31 330 3303</i>	<i>thiago.ferreira@ufmg.br</i>	<i>[Assinatura]</i>
<i>Francisco de Assis de Souza</i>	<i>UFMG</i>	<i>31 330 3303</i>	<i>francisco.assis@ufmg.br</i>	<i>[Assinatura]</i>
<i>Adriana Paula da Silva</i>	<i>UFMG</i>	<i>31 330 3303</i>	<i>adriana.paula@ufmg.br</i>	<i>[Assinatura]</i>
<i>Marcelo de Souza</i>	<i>UFMG</i>	<i>31 330 3303</i>	<i>marcelo.souza@ufmg.br</i>	<i>[Assinatura]</i>

Sanbas

Fonte: Projeto SanBas/UFMG, 2020

APÊNDICE E – QUESTIONÁRIO APLICADO NAS ENTREVISTAS

IDENTIFICAÇÃO DE ATORES SOCIAIS E DEFINIÇÃO DOS SETORES DE MOBILIZAÇÃO	
DISTRITO/LOCALIDADE/POVODADO:	
NOME DO ENTREVISTADO:	
CONTATO:	
1) Quais os movimentos sociais ocorrem na sua região (festas, celebrações, etc), em qual data?	_____

2) Você conhece outra liderança comunitária na sua região?	_____
Qual a representação dessa liderança na comunidade (líder religioso, presidente de associação, professor, agente de saúde, comerciante, entre outros)?	_____
(Solicitar o contato, caso tenha)	_____
3) Quem você considera ser o representante principal da sua localidade?	_____

4) Em quais espaços físicos costumam ocorrer reuniões na sua localidade/povoado/distrito?	_____

5) Você se direciona para outros povoados, localidades ou distritos próximos para participar de alguma atividade comunitária ou para utilizar estruturas físicas e serviços (posto de saúde, igreja, feiras, grupos de discussões, passeatas e outros)? Se sim, quais localidades e o que utiliza lá?	
6) Você tem sugestão de local ideal para realizar as atividades de mobilização do seu setor?	<u>Nome do local/endereço:</u> <u>Características do local</u> Possui energia elétrica (); Capacidade de público (); Mesa (); Projetor (); Tela ou parede clara para projeção (); Caixa de som (); Microfone (); Geladeira (); Outros ()
Identificar nome e contato do responsável pelo local	<u>Nome do local/endereço:</u> <u>Características do local</u> Possui energia elétrica (); Capacidade de público (); Mesa (); Projetor (); Tela ou parede clara para projeção (); Caixa de som (); Microfone (); Geladeira (); Outros ()

7) Existe alguma restrição de dia e horário para realizar atividades com a população na sua região?	
8) As pessoas da comunidade teriam facilidade de ir à sede municipal para participar de atividades do PMSB? Tem restrição de dias da semana e períodos do dia (manhã, tarde, noite)? Se houver dificuldade, qual seria?	
9) Qual o meio de transporte que a população da comunidade geralmente utiliza para ir até a sede municipal?	
10) Quais os meios de comunicação são mais eficientes para mobilizar as pessoas da sua região? (mensagem por WhatsApp, ligações, e-mail, carro de som, faixa, rádio local, cartazes, panfletos, entre outros)	

AP

Pessoas com as quais foi feito contato no local		
Nome	Contatos (E-mail/Telefone)	Interesse em participar como membro do Comitê de Coordenação

Fonte: Projeto SanBas / UFMG, 2020

25

Fonte: Projeto SanBas/UFMG, 2020

APÊNDICE G – LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO INTERNA COM VEREADORES DE CAXAMBU



Fonte: Projeto SanBas/UFMG, 2020

3
R

Sanbas

PMSB de Caxambu | Produtos A e B – Atividades iniciais de planejamento e elaboração | 104 |

2017.07.26

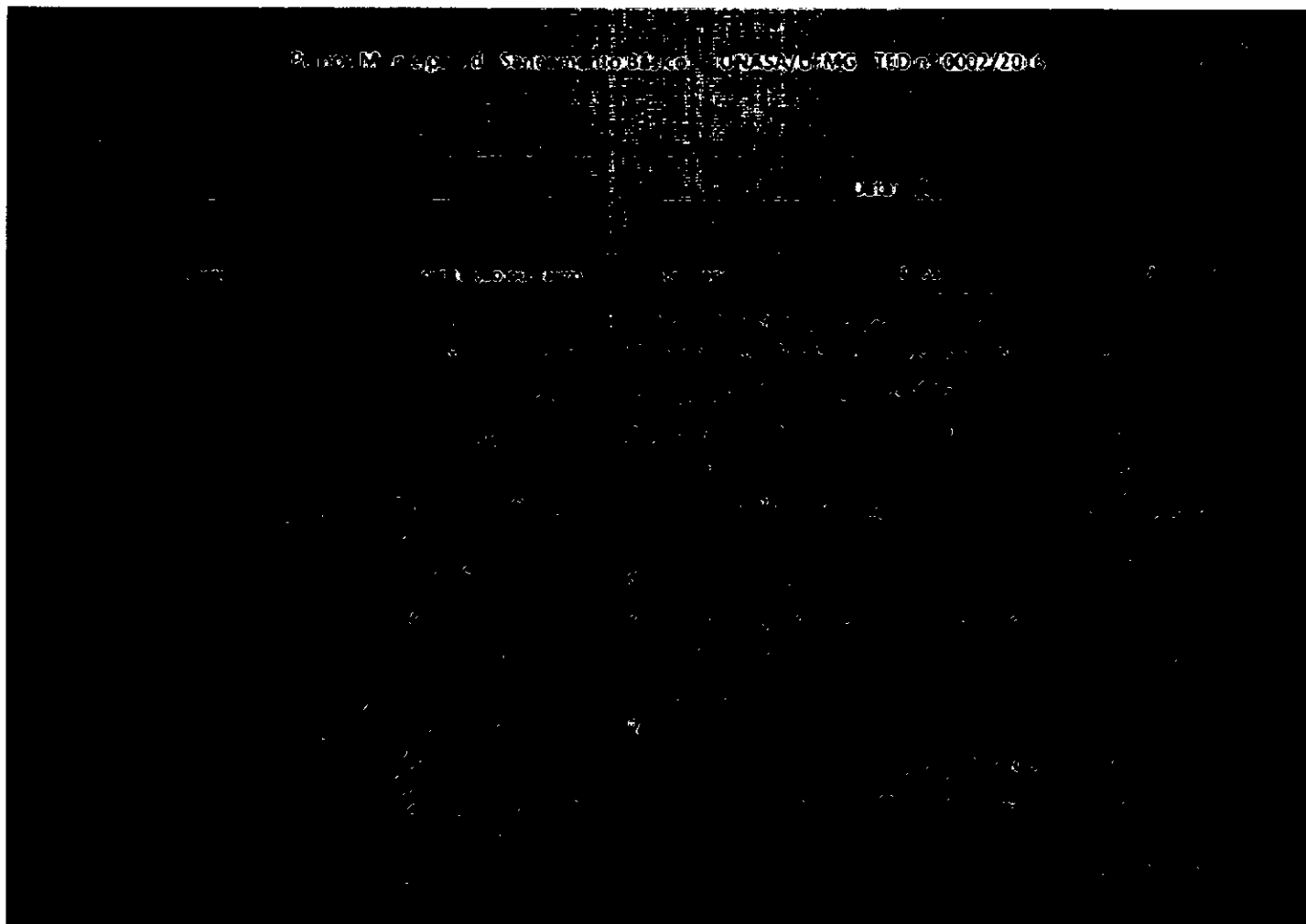
434

Notes

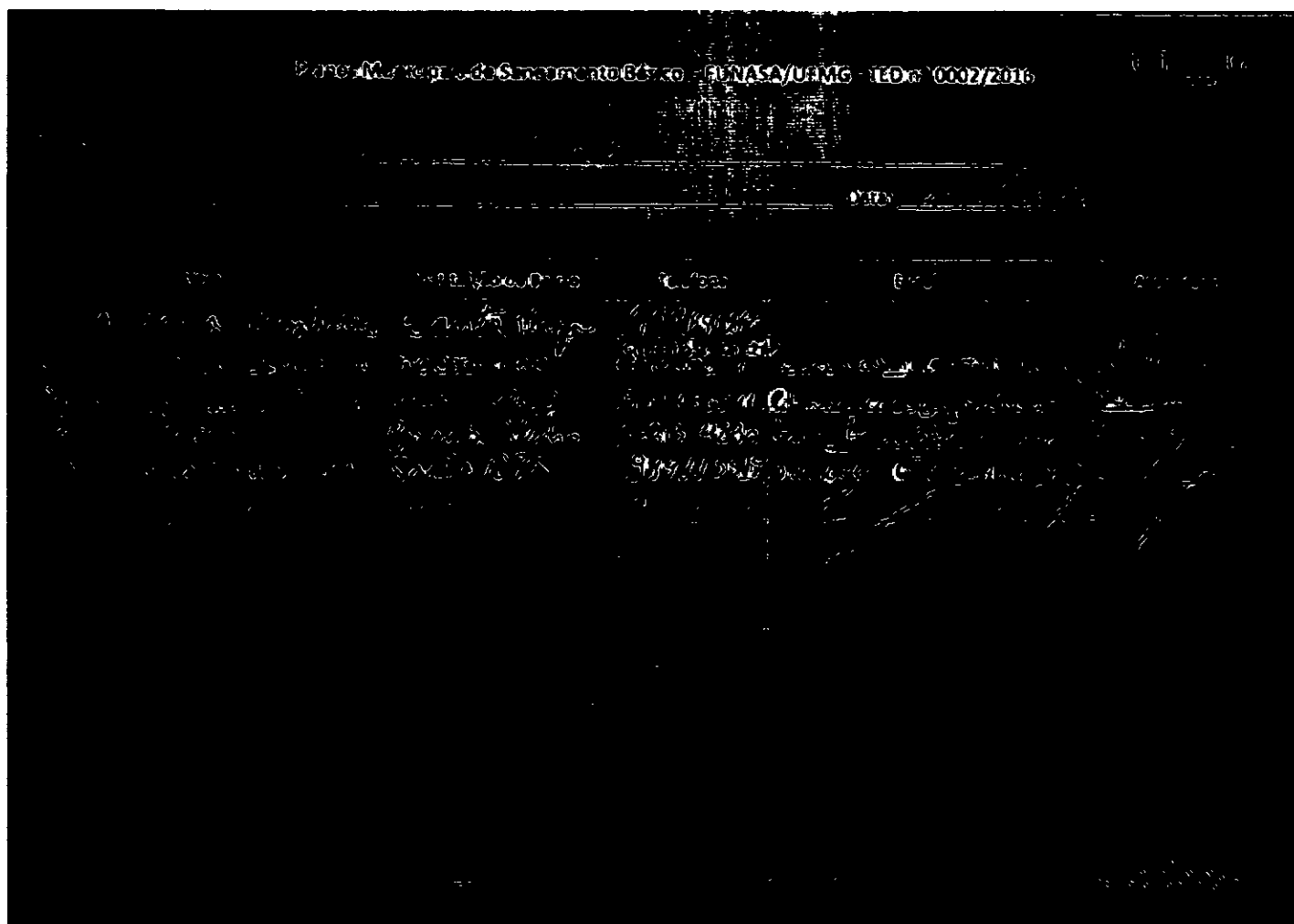
[illegible]

Sanbas

Fonte: Projeto SanBas/UFMG, 2020



Fonte: Projeto SanBas/UFMG, 2020



Fonte: Projeto SanBas/UFMG, 2020

ANEXOS

ANEXO A – PORTARIA nº 36 DE NOMEAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO DO PMSB DE CAXAMBU


PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXAMBU
ESTADO DE MINAS GERAIS

*Ass. Paulo
Garcia*

PORTARIA Nº. 36 DE 20 DE JANEIRO DE 2020

Institui o Comitê Executivo e dispõe sobre o processo de elaboração da Política Municipal de Saneamento e do respectivo Plano Municipal de Saneamento Básico.

O Prefeito Municipal de Caxambu, Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais, constante no Art. 74, Inciso XI, da Lei Orgânica Municipal promulgada em 17 de Março de 1990 e demais atualizações posteriores e considerando:

A Competência do Município para definir e organizar a prestação dos serviços públicos de interesse local; e

A Responsabilidade do Poder Público Municipal em formular a Política Municipal de Saneamento e o respectivo Plano Municipal de Saneamento Básico, nos termos da Lei Federal nº 11.443 de 5 de janeiro de 2007, e do Decreto Federal nº 7.217 de 21 de junho de 2010,

RESOLVE:

Art. 1º. Fica instituído o Comitê Executivo, responsável pela elaboração da Política Municipal de Saneamento e do respectivo Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB, cujas respectivas composições e atribuições são definidas a seguir.

Art. 2º. O Comitê Executivo será responsável pela organização e acompanhamento do processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB, e será composto por:

1 - Representantes do Poder Executivo:

a) Secretaria Municipal de Desenvolvimento;

A

IP

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXAMBU
ESTADO DE MINAS GERAIS

Titular: Amaro Gadben - Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico / agente político

Suplente: Elias Maciel da Silva - Coordenador de Engenharia de Tráfego, Fiscalização e Educação de Trânsito / cargo efetivo

b) Representantes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente:

Titular: Ana Paula Guimarães Paulino - Secretário Municipal de Meio Ambiente / agente político

Suplente: Emanuel Ferreira Porto - Fiscal de Meio Ambiente / cargo efetivo

c) Representantes da Secretaria Municipal de Saúde:

Titular: Rachel de Souza Silva Braga - Diretor da Vigilância em Saúde / cargo efetivo

Suplente: Rodrigo Martins Bazani - Coordenador da Vigilância Sanitária e Ambiental / cargo efetivo

d) Representantes da Secretaria Municipal de Educação:

Titular: Daniele Fernandes Ferreira - Diretor Pedagógico / cargo efetivo

Suplente: Luana Aparecida Izaltino - Psicólogo / cargo efetivo

e) Representantes da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social:

Titular: Patrick Gadben de Macedo Rocha - Secretário Municipal de Desenvolvimento Social / agente político

Suplente: Natalie Fellicchia - Monitor do CRAS / contratada

II - Representantes dos Prestadores de Serviço:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXAMBU
ESTADO DE MINAS GERAIS

Titular: Sérgio Araújo Ceconato

Suplente: Alfeu Guimarães Gonçalves

II - Representantes da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Clerissa de Castro Lima Tribel

Marcio Tulio da Silva Faria

Thais Lorraine dos Santos Moreira

Parágrafo único. Fica instituído que Ana Paula Guimarães Paulino, exercerá a função de coordenadora técnica representando a Prefeitura Municipal de Caxambu, sendo responsável por gerenciar as demandas de responsabilidade do Comitê Executivo.

Art. 3º. O Comitê Executivo terá as seguintes atribuições:

§ 1º - Fornecer suporte técnico e disponibilizar informações e documentação necessárias à adequada execução dos trabalhos;

§ 2º - Encaminhar a proposição de composição do Comitê de Coordenação para publicação de Decreto do Prefeito Municipal, com base no mapeamento dos atores sociais realizado pela equipe técnica da UFMG e indicações dos membros do Comitê Executivo;

§ 3º - Acompanhar, sempre que necessário, as visitas de prospecção do território, bem como as visitas técnicas às instalações e equipamentos relacionados aos serviços de saneamento básico existente no município, bem como as visitas às comunidades;

§ 4º - Viabilizar espaço físico, equipamentos (datashow, caixa de som, microfone) e apoiar a realização das reuniões, oficinas setoriais, capacitações e audiência pública prevista;

§ 5º - Apoiar a equipe técnica da UFMG em atividades que antecedam os eventos de mobilização social e durante a realização dos mesmos, ofertando apoio na comunicação entre os munícipes e a equipe técnica da UFMG, além de fornecer auxílio na organização e condução das atividades propostas;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXAMBU
ESTADO DE MINAS GERAIS

§ 6º - Apoiar a equipe técnica da UFMG na divulgação de todo o processo de elaboração do PMSB, colocando à disposição da mesma os meios de comunicação com os quais já possui contrato/parceria para essa divulgação (horas de carro de som e rádio, páginas na internet, faixas e outros), se dispondo ainda a realizar a entrega de convites impressos, digitais e verbais, bem como afixar cartazes, faixas e afins (confeccionados pela equipe da UFMG), quando necessário;

§ 7º - Avaliar, apresentar contribuições e validar todos os produtos elaborados pela equipe técnica da UFMG no que se refere à construção do PMSB.

§ 8º - Encaminhar a Minuta de Lei e o Resumo Executivo do PMSB para aprovação na Câmara Municipal, a qual deverá publicar Lei Municipal instituindo a Política Municipal de Saneamento Básico e o respectivo plano.

Art. 4º. O Poder Executivo deverá no prazo de 30 (trinta) dias instituir o Comitê de Coordenação do PMSB.

Art. 5º. O Processo de Elaboração do PMSB deverá contemplar as seguintes Etapas:

Etapas I – Planejamento do processo;

Etapas II – Definição da estratégia de mobilização, participação social e comunicação do PMSB;

Etapas III – Diagnóstico técnico-participativo;

Etapas IV – Prognóstico do saneamento básico;

Etapas V – Programas, projetos e ações do PMSB;

Etapas VI – Indicadores de desempenho do PMSB;

Etapas VII – Audiência pública;

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXAMBU
ESTADO DE MINAS GERAIS



Etapas IX - Encaminhamento da minuta de lei e resumo executivo
o legislativo municipal.

Art. 6º - Os trabalhos dos membros do Comitê Execu

responsável pela elaboração da Política Municipal de Saneamento
respetivo Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB não
remunerados nem gratificados, sendo considerados de relevante inte
público.

Art. 7º. Esta portaria entra em vigor na data de sua publica

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Caxambu-MG, 20 de janeiro de 2020.

DIOGO CURI BAYEDEN
Prefeito Municipal

LUIZ HENRIQUE DIONÍSIO DE SOUZA

Secretário Municipal de Administração e Finanças Internas

ANEXO B – PORTARIA nº121 INSTITUI NOVA COMPOSIÇÃO COMITÊ EXECUTIVO DO PMSB DE CAXAMBU



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXAMBU ESTADO DE MINAS GERAIS

PORTARIA Nº. 121 DE 02 DE FEVEREIRO DE 2021

O Prefeito Municipal de Caxambu, Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais, constante no Art. 74, Inciso XI, da Lei Orgânica Municipal promulgada em 17 de Março de 1990 e demais atualizações posteriores e considerando;

RESOLVE:

Art. 1º. Ficam nomeados como membros do Comitê Executivo, responsável pela elaboração da Política Municipal de Saneamento e do respectivo Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB, os abaixo relacionados.

I – Representantes do Poder Executivo:

- Reynaldo Guedes Neto - Secretário Municipal de Meio Ambiente/ agente político.
- Amaro Gadben - Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico / agente político
- Filipe Conde Alves - Secretário Municipal de Turismo e Cultura/ agente político.
- Patrick Gadben de Macedo Rocha/ Secretário Municipal de Desenvolvimento Social/ agente político
- ☒ Ana Paula Guimarães Paulino/ Coordenadora da Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural/ cargo efetivo
- ☒ Gilson Faria Muniz/ Chefe da Central de Planejamento e Administração/ cargo comissionado
- Elias Maciel da Silva - Motorista/ cargo efetivo
- Caio de Souza Constâncio Pereira - Diretor de Saneamento Ambiental/ cargo comissionado
- Fabio de Souza Santos/ Fiscal Sanitário/ cargo efetivo
- João da Silva Ribeiro/ Fiscal Sanitário / cargo efetivo
- Luana Aparecida Izaltino/ Psicóloga/ cargo efetivo



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXAMBU
ESTADO DE MINAS GERAIS

- Rita Maria de Souza/ Auxiliar no Desenvolvimento Infantil/cargo efetivo
- ☐ Natallie Pellecchia/ Monitora do Cras/ contratada

II – Representantes dos Prestadores de Serviço:

a) Representantes da Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA:

- Sérgio Araújo Cuconato
- Alfeu Guimarães Gonçalves

III – Representantes da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG:

- Clarissa de Castro Lima Tribiast
- Iany Cunha Albergaria

Parágrafo único. Fica instituído que Ana Paula Guimarães Paulino, exercerá a função de coordenadora técnica representando a Prefeitura Municipal de Caxambu, sendo responsável por gerenciar as demandas de responsabilidade do Comitê Executivo.

Art. 2º Fica destituída a composição anterior do Comitê Executivo, constituída pela Portaria nº 36/2020.

Art. 3º. Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Caxambu-MG, 02 de fevereiro de 2021


DIOGO CURI HAUEGEN

Prefeito Municipal


LUIZ HENRIQUE DIÓRIO DE SOUZA

Secretário Municipal de Administração e Finanças Interino

apf/ast

ANEXO C – DECRETO nº 2.630 DE INSTITUIÇÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO DO PMSB DE CAXAMBU



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
CAXAMBU-MG**

DECRETO Nº 2630 DE 04 DE MARÇO DE 2020

Institui o Comitê de Coordenação e dispõe sobre o processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

O Prefeito Municipal de Caxambu, Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais, conforme o disposto no artigo 74, inciso XI, da Lei Orgânica Municipal promulgada em 17 de Março de 1990 e demais atualizações posteriores;

Considerando a competência do Município para definir e organizar a prestação dos serviços públicos de interesse local; e

A Responsabilidade do Poder Público Municipal em formular o respectivo Plano Municipal de Saneamento Básico, nos termos da Lei Federal nº 11.445 de 5 de janeiro de 2007, e do Decreto Federal nº 7.217 de 21 de junho de 2010.

Considerando ainda a necessidade de criação do Comitê de Coordenação para acompanhamento da elaboração do Plano Municipal de Saneamento básico Município de Caxambu, impulsionado pelo Termo de Referência de Plano Municipal de Saneamento Básico, elaborado pela Fundação Nacional de Saúde – FUNASA, versão 2018.

DECRETA

Art. 1º. Fica instituído o Comitê de Coordenação, responsável pelo acompanhamento da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB, com fundamento na Lei Federal nº 11.445/2007, que 'estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico'. As respectivas composições e atribuições são definidas a seguir.

- a) Manuel Carlos Moreira Gomes – Bairro Mombaca
 - b) Carlos Roberto da Silva – Bairro Caxambu Velho
 - c) Edson Vander Cunha Resende – Bairro Vila Santo Antônio
 - d) Maria Helena Ferreira – Bairro Campo do Meio
 - e) Lúcia Helena Franklin Ribeiro Ferreira – Bairro Campo do Meio
 - f) Francisco Carlos Ribeiro – Bairro Santa Tereza
 - g) Luciano Maciel de Brito – Bairro Santa Tereza
 - h) Antônio Carlos Luiz – Bairro Santa Tereza
 - i) Mauro Francisco dos Santos – Bairro Alto de Santa Rita
 - j) Francisca Paula Lopes Teixeira – Bairro Santa Rita
 - k) José Julio de Sousa Filho – Bairro Santa Cruz
 - l) Freccilla Ferreira de Lima Machado – Bairro Jardim Alvorada
 - m) Greicilaine Aparecida Soares Martins – Bairro Jardim Alvorada
 - n) Rubens Hipólito de Aquino – Bairro Observatório
 - o) José Maria Vieira – Bairro Centro
 - p) Paulo Francisco Maciel – Bairro Parque Águas Cristalinas
 - q) Vanessa Gomes Santos – Bairro Belvedere
-

s) Pedro Moraes de Souza – Bairro Belvedere

t) Sonia Maria Migueira de Souza – Bairro Belvedere

u) Rangel Cezola de Miranda – Bairro Volta Grande

v) Mônica da Silva Seixas – Bairro São Maria Mano

w) Rosa Maria Dias dos Santos Pereira – Bairro Montinho

II – Representantes do Poder Executivo:

a) Flávio Rocha – Fiscal de Obras – Secretaria Municipal de Obras, Trânsito e Serviços Públicos (funcionário efetivo)

b) Emanuel Pereira Porto – Fiscal de Meio Ambiente –

Secretaria Municipal de Meio Ambiente (funcionário efetivo)

c) Joaquim Luiz Santos Machado – Secretário Municipal de

Planejamento e Desenvolvimento (agente político)

d) Nelson Monteiro dos Santos – Coordenador de Serviço de

Limpeza Pública – Secretaria Municipal de Obras, Trânsito e

Serviços Públicos (funcionário efetivo)

e) Liana Souza Filho Bahia Diniz de Almeida Lima – Chefe da

Central de Apoio ao Turismo – Secretaria Municipal de

Turismo e Cultura (cargo comissionado)

III – Representantes do Poder Legislativo:

a) Mário Luiz Alves – Vereador Municipal

b) Fábio Curt Hauegen – Vereador Municipal

c) Renato Sales Etandao – Vereador Municipal

IV – Representantes dos Prestadores de Serviço:

a) Sérgio Araújo Cuconato – Encarregado de Sistema de

Caxambu – COPASA (funcionário efetivo)



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXAMBU-MG

b) Alfeu Guimarães Gonçalves - Agente Administrativa -
COPASA - (funcionário efetivo)

V - Representantes dos Conselhos Municipais:

a) Ademir Rogério Pedro - Conselho Municipal de Saúde - CMS

Art. 3º. O Comitê de Coordenação terá as seguintes atribuições:

§ 1º - Apoiar a equipe técnica da UFMG em atividades que antecedem os eventos de mobilização social e durante a realização dos mesmos, ofertando apoio na comunicação entre os munícipes e a equipe técnica da UFMG, além de fornecer auxílio na organização e condução das atividades propostas;

§ 2º - Apoiar a equipe técnica da UFMG na divulgação de todo o processo de elaboração do PMSB, colocando à disposição da mesma os meios de comunicação com os quais já possui para essa divulgação (páginas no internet, faixas e outros), se dispondo a realizar a entrega de convites impressos, digitais e verbais, bem como afixar cartazes, faixas e afins (confeccionados pela equipe da UFMG), quando necessário;

§ 3º - Disponibilizar, sempre que solicitado, informações e documentação necessárias à adequada execução dos trabalhos;

§ 4º - Viabilizar espaço físico quando necessário, e quando as reuniões forem ocorrer dentro da comunidade a qual o membro é parte integrante, além de apoiar a realização das reuniões, oficinas setoriais, capacitações e audiência pública previstas no Termo de Referência da FUNASA e cronograma de execução do plano municipal de saneamento básico elaborado pela UFMG;

7/4

h

§ 5º - Reunir-se após a entrega dos produtos para acompanhar e validar o processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB.

§ 6º - Avaliar os produtos e encaminhar o parecer de aprovação no prazo de até 15 (quinze) dias após o recebimento dos mesmos, que serão encaminhados pela equipe técnica da UFMG aos membros dos Comitês.

§ 7º - Participar das capacitações para elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico, a serem realizadas pela equipe da UFMG em datas e locais previamente estabelecidas.

§ 8º - O Comitê de Coordenação juntamente com o Comitê Executivo do PMSB, conforme Portaria nº 36/2020, deverá encaminhar a Minuta de Lei e o Resumo Executivo do PMSB para aprovação na Câmara Municipal, a qual deverá aprovar Lei Municipal instituindo a Política Municipal de Saneamento Básico e o respectivo plano.

Art. 4º. Será criada uma Comissão de Aprovação, a ser definida conforme Regimento Interno do Comitê de Coordenação, responsável por assinar os Pareceres de Aprovação dos produtos elaborados pela equipe técnica da UFMG, no que se refere à construção do PMSB.

Art. 5º. O Comitê de Coordenação aqui constituído será regulamentado por Regimento Interno e a vigência do mandato dos seus membros terá idêntica duração que a demandada para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Art. 6º. A definição do (a) Coordenador (a) do Comitê de Coordenação, bem como seu suplente, será realizada na primeira

público e nominal, sendo considerado eleito o candidato que obtiver a maioria dos votos dos presentes.

Art. 7º. O coordenador e respectivo suplente, terão as seguintes atribuições:

1. Convocar e coordenar as reuniões do Comitê de Coordenação, incluindo as oficinas de capacitação;
2. Convocar reuniões extraordinárias;
3. Convidar para reuniões do Comitê, quando necessário, pessoas ou entidades especializadas nos temas a serem discutidos;
4. Repassar o cronograma de atividades da equipe técnica da UFMG para os demais membros do Comitê.

Art. 8º Os membros do Comitê de Coordenação deverão participar de todas as reuniões de caráter ordinário e extraordinário, incluindo todas as atividades e dinâmicas previstas no Termo de Referência da FUNASA para elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico, bem como no cronograma de execução do PMSB elaborado pela UFMG.

Art. 9º. O Processo de Elaboração do PMSB deverá contemplar as seguintes Etapas:

Etapas I – Planejamento do processo;

Etapas II – Definição da estratégia de mobilização, participação social e comunicação do PMSB;

Etapas III – Diagnóstico técnico-participativo;

Etapas IV – Prognóstico do saneamento básico;



PREFEITURA MUNICIPAL DE
CAXAMBU-MG

Etapa VII - Audiência pública.

Etapa VIII - Consolidação dos produtos do PMSB.

Etapa IX - Encaminhamento da minuta de lei e projeto executivo para o legislativo municipal.

Art. 10º. Fica a cargo de titular dos serviços de saneamento (Prefeitura Municipal) viabilizar, sempre que necessário, transporte aos participantes residentes na área rural do Município, quando as atividades ocorrerem na sede municipal ou em microrregiões do Município.

Art. 11º. Os trabalhos dos membros do Comitê de Coordenação não serão remunerados nem gratificados, sendo considerados de importante relevância pública.

Art. 12º. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Caxambu/MG, 04 de março de 2020.

DIOGO CURI HAUGEN
Prefeito Municipal

LUIZ HENRIQUE DIÓRIO DE SOUZA
Secretário Municipal de Administração e Finanças Interim

HP

ANEXO D - DECRETO nº 2.848 NOVA COMPOSIÇÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO DO PMSB DE CAXAMBU



PREFEITURA MUNICIPAL DE
CAXAMBU-MG

DECRETO Nº 2848 DE 25 DE JANEIRO DE 2021

Altera o Decreto 2630/2020, que institui o Comitê de Coordenação e dispõe sobre o processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

O Prefeito Municipal de Caxambu, Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais, conforme o disposto no artigo 74, inciso XI, da Lei Orgânica Municipal promulgada em 17 de março de 1990 e demais atualizações posteriores; CONSIDERANDO:

A competência do Município para definir e organizar a prestação dos serviços públicos de interesse local;

A necessidade do Poder Público Municipal em formular o respectivo Plano Municipal de Saneamento Básico, nos termos da Lei Federal nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007, e do Decreto Federal nº 7.217, de 21 de junho de 2010;

A necessidade de criação do Comitê de Coordenação para acompanhamento da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico do município de Caxambu, impulsionado pelo Termo de Referência para Elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico, elaborado pela Fundação Nacional de Saúde – FUNASA, versão 2018;

Que a composição do Comitê instituída por meio do Decreto Municipal nº 2630, de 04 de março de 2020, necessita de atualização por conta dos novos mandatos tanto do Executivo quanto do Legislativo Municipais para o quadriênio 2021/2024.



PREFEITURA MUNICIPAL DE
CAXAMBU-MG

DECRETA

Art. 1º. Fica alterada a composição do Comitê de Coordenação, responsável pelo acompanhamento da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB, com fundamento na Lei Federal nº 11.445/2007, que "estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico", os abaixo relacionados:

Art. 2º. O Comitê de Coordenação passa a ser composto pelos seguintes membros:

I – Representantes da Sociedade Civil:

	Nome	Bairro
01	Antônio Carlos Luiz	Bairro Santa Tereza
02	Carlos Roberto da Silva	Bairro Caxambu Velho
03	Edson Vander Cunha Resende	Bairro Vila Santo Antônio
04	Francisca Paula Lopes Teixeira	Bairro Santa Rita
05	Francisco Carlos Ribeiro	Bairro Santa Tereza
06	Grécilaine Aparecida Soares Martins	Bairro Jardim Alvorada
07	José Julio de Souza Filho	Bairro Santa Cruz
08	José Maria Vieira	Bairro Centro
09	Manuel Carlos Moreira Gomes	Bairro Mombaca
10	Márcia da Silva Seixas	Bairro Sítio Santa Maria
11	Márcia Helena Ferreira	Bairro Campo do Meio
12	Mauro Francisco dos Santos	Bairro Alto de Santa Rita
13	Paulo Francisco Maciel	Bairro Parque Águas Cristalinas
14	Pedro Moraes de Souza	Bairro Belvedere
15	Prescilla Ferreira de Lima Machado	Bairro Jardim Alvorada
16	Rangel Gazola de Miranda	Bairro Volta Grande
17	Renato Sales Brandão	Bairro Vista Alegre



PREFEITURA MUNICIPAL DE
CAXAMBU-MG

	Nome	Bairro
18	Rosa Maria Dias dos Santos Pereira	Bairro Monjolinho
19	Rubens Hipólito de Aquino	Bairro Observatório
20	Sonia Maria Nogueira de Souza	Bairro Belvedere
21	Vanessa Gomes Santos	Bairro Belvedere

II – Representante de Instituições da Sociedade Civil:

	Nome	Instituição
01	Ademir Rogério Pedro	Conselho Municipal de Saúde - CMS

III – Representantes do Poder Executivo

	Nome	Cargo	Secretaria Municipal	Vínculo
01	Emanuel Ferreira Porto	Fiscal de Meio Ambiente	Meio Ambiente	Funcionário Efetivo
02	Flávio Antonio Pereira Rocha	Fiscal de Obras	Obras, Trânsito e Serviços Públicos	Funcionário Efetivo
03	Nelson Monteiro dos Santos	Coordenador da Limpeza Pública	Obras, Trânsito e Serviços Públicos	Funcionário efetivo
04	Joaquim Luiz dos Santos Machado	Secretário Municipal	Planejamento e Desenvolvimento	Agente Político de cargo comissionado
05	Liana Souza Nilo Bahia Diniz de Almeida Lima	Chefe da Central de Apoio ao Turismo	Turismo e Cultura	Cargo comissionado

IV – Representantes do Poder Legislativo:

	Nome	Cargo
01	Fábio Curi Hauegen	Vereador
02	Gilson Rodrigues de Souza	Vereador
03	Arnaldo José Ribeiro	Vereador



PREFEITURA MUNICIPAL DE
CAXAMBU-MG

V – Representantes de Prestadores de Serviços:

	Nome	Cargo	Prestadora	Vínculo
01	Sérgio Araújo Cucónato	Encarregado de sistema de Caxambu	Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA	Funcionário efetivo
02	Alfeu Guimarães Gonçalves	Agente administrativo	Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA	Funcionário efetivo

Art. 3º. O Comitê de Coordenação terá as mesmas atribuições a ele conferidas pelos artigos 3º ao 11º, do Decreto Municipal nº 2630, de 04 de março de 2020.

Art. 4º. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Caxambu/MG, 25 de janeiro de 2021.


DIOGO CURI HAUEGEN
Prefeito Municipal


LUIZ HENRIQUE DÓRIO DE SOUZA
Secretário Municipal de Administração e Finanças Interino

4

ANEXO E – DECRETO nº 2.859 ESTABELECE REGIMENTO INTERNO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO E INSTITUI CÂMARA TÉCNICA



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXAMBU-MG

DECRETO Nº 2859 DE 03 DE FEVEREIRO DE 2021.

Estabelece normas de organização e funcionamento do Comitê de Coordenação do Plano Municipal de Saneamento Básico de Caxambu.

O Prefeito Municipal de Caxambu, Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais, conforme o disposto no artigo 74, inciso XI, da Lei Orgânica Municipal promulgada em 17 de Março de 1990 e demais atualizações posteriores; e

CONSIDERANDO a competência do Município para definir e organizar a prestação dos serviços públicos de interesse local;

CONSIDERANDO a necessidade do Poder Público Municipal em formular o respectivo Plano Municipal de Saneamento Básico, nos termos da Lei Federal nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, e do Decreto Federal nº 7.217, de 21 de junho de 2010;

CONSIDERANDO a necessidade de criação do Comitê de Coordenação para acompanhamento da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico do município de Caxambu, impulsionado pelo Termo de Referência para Elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico, elaborado pela Fundação Nacional de Saúde – FUNASA, versão 2018;

CONSIDERANDO ainda que esse Comitê foi criado por meio do Decreto Municipal nº 2630, de 04 de março de 2020, alterado pelo Decreto Municipal nº 2848, de 25 de janeiro de 2021; e que requer estabelecimento de Regimento Interno;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
CAXAMBU-MG**

DECRETA

**DA DEFINIÇÃO DO COORDENADOR DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO
E SEU SUPLENTE**

Art. 1º Fica definido, mediante aprovação dos membros presentes na primeira reunião ordinária do Comitê de Coordenação, realizada no dia 03 de fevereiro de 2021, por meio de videoconferência, o Srº. Flávio Antônio Pereira Rocha, representante do Poder Executivo, como o Coordenador do Comitê de Coordenação, tendo como suplente a Sra. Vanessa Gomes Santos, representante da Sociedade Civil.

I – São atribuições do coordenador e da respectiva suplente:

- a)** Convocar e coordenar as reuniões do Comitê de Coordenação, incluindo as oficinas de capacitação;
- b)** Convocar reuniões extraordinárias;
- c)** Convidar para reuniões do Comitê de Coordenação, quando necessário, pessoas ou entidades especializadas nos temas a serem discutidos;
- d)** Repassar o cronograma de atividades da Equipe UFMG/Projeto SanBas para os demais membros do Comitê de Coordenação.

**DA CRIAÇÃO E COMPOSIÇÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE
APROVAÇÃO DOS PRODUTOS DO PLANO MUNICIPAL DE
SANEAMENTO BÁSICO DE CAXAMBU**

Art. 2º Com o intuito de garantir a avaliação e aprovação dos Produtos que serão elaborados no âmbito do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB, e buscando o auxílio à Equipe UFMG/Projeto SanBas no processo seletivo para vaga de auxiliar técnico da elaboração do PMSB do município de Caxambu, fica criada a Câmara Técnica de acompanhamento das ações de elaboração do PMSB.

AP 7

AP
h



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXAMBU-MG

I - Para garantir a paridade entre os representantes da sociedade civil e representantes das entidades institucionais do poder público, foram definidos 06 (seis) membros do Comitê de Coordenação para compor a Câmara Técnica, mediante aprovação dos membros presentes na primeira reunião ordinária do Comitê de Coordenação, realizada no dia 03 de fevereiro de 2021, por meio de videoconferência, sendo definida a seguinte composição da Câmara Técnica:

a - 01 (um) representante do Poder Legislativo: Fábio Curi Hauegen – Vereador;

b - 01 (um) representante do Poder Executivo: Joaquim Luiz dos Santos Machado – Secretário Municipal: Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento;

c - 01 (um) representante dos prestadores de serviços: Sérgio Araújo Cuconato – Encarregado de Sistema de Caxambu COPASA;

d - 03 (três) representantes da Sociedade Civil: Edson Vander Cunha Resende – Bairro Vila Santo Antônio; José Júlio de Sousa Filho – Bairro Santa Cruz; Rubens Hipólito de Aquino – Bairro Observatório;

II – Conforme aprovado pelos presentes durante a primeira reunião ordinária do Comitê de Coordenação, realizada no dia 03 de fevereiro de 2021, por meio de videoconferência, o Sr. Fábio Curi Hauegen, representante do Poder Legislativo, exercerá a função de Coordenador da Câmara Técnica do Comitê de Coordenação e o Sr. José Júlio de Sousa Filho, representante da Sociedade Civil, será seu suplente.

III – A composição da Câmara Técnica terá validade até o final da elaboração do PMSB do município de Caxambu.

DAS ATRIBUIÇÕES DOS MEMBROS DA CÂMARA TÉCNICA

Art. 3º Os membros da Câmara Técnica terão como atribuição receber as contribuições dos membros do Comitê Executivo e do Comitê de Coordenação em relação aos Produtos do PMSB de Caxambu,



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXAMBU-MG

consolidar as contribuições e assinar o parecer de aprovação de cada Produto.

§1º - Os membros da Câmara Técnica ficarão incumbidos de auxiliar a Equipe UFMG/Projeto SanBas no processo seletivo para a vaga de auxiliar técnico de apoio à elaboração do PMSB.

§2º - A função da Câmara Técnica será receber as candidaturas para a vaga e pré-selecionar três candidatos, conforme critérios contidos no documento de seleção.

§3º - Os membros da Câmara Técnica deverão obter aprovação dos demais membros do Comitê de Coordenação em relação aos três nomes indicados.

§4º - Desta forma, os nomes selecionados pela Câmara Técnica devem ser repassados à Equipe UFMG/Projeto SanBas em data definida pela Equipe UFMG/Projeto SanBas.

DAS ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS DA COORDENAÇÃO DA CÂMARA TÉCNICA

Art. 4º O coordenador e o respectivo suplente deverão convocar e coordenar as reuniões do Comitê de Coordenação, incluindo oficinas de capacitações; convocar reuniões extraordinárias; convidar para as reuniões do Comitê de Coordenação, quando necessário, pessoas ou entidades especializadas nos temas a serem discutidos; repassar o cronograma de reuniões para os demais membros do Comitê de Coordenação.

Parágrafo único - Fica instituído que Ana Paula Guimarães Paulino, exercerá a função de secretária do Comitê de Coordenação, a qual terá como atribuições: apoiar administrativamente o Comitê, incluindo a manutenção de arquivos e registros; providenciar apoio logístico, manter a estrutura para o fornecimento e intercâmbio de informações, além de exercer outras funções administrativas, a critério do Coordenador e respectivo suplente e por meio de solicitações da Equipe UFMG/Projeto SanBas.

AP

AP



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXAMBU-MG

DO FUNCIONAMENTO

Art. 5º O Comitê de Coordenação poderá solicitar a colaboração de entidades, pessoas e/ou especialistas para participarem e darem suporte técnico na elaboração dos estudos e avaliação dos Produtos do PMSB, porém estes deverão cumprir o prazo determinado de avaliação dos Produtos definidos pela Equipe UMFG/Projeto SanBas e pela Fundação Nacional de Saúde (FUNASA).

I – Cada produto elaborado terá o prazo máximo de 15 (quinze) dias corridos para apreciação, análise e envio do parecer pelos membros titulares da Câmara Técnica, sendo esse prazo contabilizado após a disponibilização digital dos produtos aos membros dos Comitês de Coordenação e do Comitê Executivo, por meio da Equipe UFMG/Projeto SanBas.

II – As sugestões, críticas e resultados das análises deverão ser encaminhadas para o endereço de e-mail da Equipe UFMG/Projeto SanBas (pmsbufmgfunasa@gmail.com), no prazo máximo de 15 (quinze) dias corridos após a disponibilização do documento pela Equipe UFMG/Projeto SanBas.

III – Os produtos serão considerados como aprovados se houver votação a favor de 2/3 (dois terços) dos membros eleitos para a Câmara Técnica.

IV – Das reuniões em caráter ordinário, abrangendo todas as atividades e dinâmicas previstas no Termo de Referência da FUNASA, inclusive as oficinas de capacitação dos Comitês do PMSB deverão ser comunicadas em um prazo mínimo de sete dias corridos.

V – Considerando a situação de emergência em decorrência à pandemia de Covid-19, com intuito de preservar a saúde dos membros do Comitê de Coordenação, as reuniões ordinárias e extraordinárias do Comitê de Coordenação acontecerão em ambiente virtual, por meio da realização de videoconferências;

VI – Considerando o exposto no inciso anterior, as votações e decisões relativas ao PMSB de Caxambu deverão ser realizadas em

AP_m

AP
w



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXAMBU-MG

reuniões por videoconferência, sendo estabelecido o quórum de maioria simples, de modo a considerar a maioria presente dos participantes no momento da votação;

VII - As reuniões deverão ser registradas por meio de ata simples ou gravação de áudio ou vídeo, e disponibilizadas aos membros do Comitê Executivo e do Comitê de Coordenação.

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 6º O Regimento Interno poderá ser alterado mediante deliberação da maioria dos membros do Comitê de Coordenação presentes nas reuniões ordinárias e extraordinárias realizadas em ambiente virtual, por meio de videoconferências.

I - Poderá ser substituído o membro do grupo que, sem motivo justificado, deixar de comparecer a 02 (duas) reuniões consecutivas.

II - O membro do grupo deverá comunicar ao coordenador, até a data da reunião, sua impossibilidade e justificativa de comparecimento.

Art. 7º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Caxambu/MG, 03 de fevereiro de 2021.


DIOGO CURI HAUEGEN

Prefeito Municipal


LUIZ HENRIQUE DÓRIO DE SOUZA

Secretário Municipal de Administração e Finanças Interino

ANEXO F – PARECER DE APROVAÇÃO DOS PRODUTOS A E B DO PMSB DE CAXAMBU

PARECER DE APROVAÇÃO DOS PRODUTOS A e B DO PMSB

Parecer nº. 001/2020, de 20 de abril de 2020.

O Comitê Executivo e o Comitê de Coordenação da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Caxambu, instituídos por meio da Portaria Municipal Nº 36/2020 e Decreto Municipal Nº 2630/2020, respectivamente, tem a responsabilidade de contribuir com a avaliação dos Produtos do PMSB elaborados pela equipe da UFMG/Projeto SanBas. Ainda, o Comitê de Coordenação tem a responsabilidade de formalizar as correções e aprovação dos Produtos do PMSB do município de Caxambu por meio de uma Câmara Técnica, a ser definida conforme Regimento interno do Comitê de Coordenação, a quem compete a redação e a assinatura do Parecer de Aprovação, contendo todas as considerações. Contudo, em função da atual situação de emergência em saúde pública pela disseminação da Covid-19, até o momento de aprovação dos Produtos A e B não foi possível realizar a formalização legal da Câmara Técnica, por meio de publicação de decreto municipal, em razão da impossibilidade de realização de reunião para aprovação do regimento interno (conduzida pela equipe da UFMG/Projeto SanBas).

Conforme orientações do Ofício nº 033/2020, com recomendações da coordenação do Projeto SanBas/UFMG, os Produtos A e B elaborados deverão ser avaliados e aprovados pelo município em caráter especial. Assim, excepcionalmente enquanto perdurar a situação de emergência em saúde pública, caberá à coordenação do Comitê Executivo a responsabilidade de reunir as contribuições dos membros dos Comitês (Executivo e de Coordenação), redigir e assinar o Parecer de Aprovação dos Produtos mencionados.

Nesse contexto, o presente documento tem como objetivo validar os Produtos A e B elaborados pela equipe da UFMG/Projeto SanBas e encaminhados ao município de Caxambu no dia 14 de abril de 2020. A leitura dos Produtos em questão foi realizada pelos seguintes membros dos Comitês: (mencionar os nomes de quem realizou a leitura do documento), que não realizaram considerações para aprovação dos Produtos:

Ana Paula Guimaraes Paulino, Na tabela 01 pagina 27 não foram citados alguns bairros, tais como: Belvedere, Aguas Cristalinas, Vale das Colinas e Jardim das Nações.

Nesse contexto, o Comitê de Coordenação do PMSB de Caxambu, com apoio do Comitê Executivo, define, por meio do presente documento, que os Produtos A e B estão:

() Aprovados sem ressalvas

(x) Aprovados com ressalvas

As considerações realizadas no presente parecer terão prazo de 5 dias úteis para serem avaliadas pela equipe técnica da UFMG/Projeto SanBas. Após a avaliação das

PARECER DE APROVAÇÃO DOS PRODUTOS A e B DO PMSB

considerações, estas serão inseridas aos Produtos caso a equipe técnica da UFMG/Projeto SanBas julgue pertinente. Não sendo possível a alteração do conteúdo, será justificado ao Comitê de Coordenação.

Nestes termos e observando as orientações do Ofício nº 033/2020, com recomendações da coordenação do Projeto SanBas/UFMG, esse parecer segue assinado pela coordenação do Comitê Executivo do PMSB.

Caxambu /MG, 20 de abril de 2020.



Ana Paula Guimarães Paulino
Coordenação do Comitê Executivo
PMSB de Caxambu